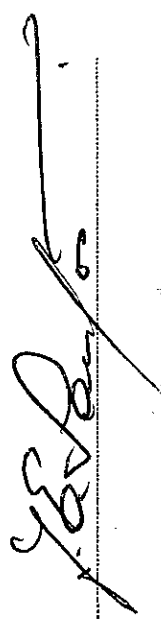
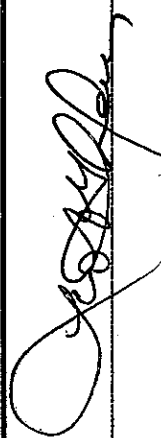


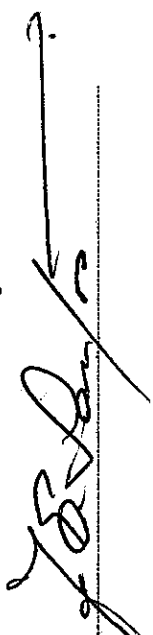
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. Ata da SESSÃO SO-
LENE DE POSSE DOS VEREADORES DA 10ª LEGISLATURA, DO PREFEI-
TO EGON SCHNECK E DO VICE-PREFEITO DARY LAUX. No primeiro
dia do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e
nove, às vinte horas, no salão de festas do Clube Aliança,
reuniram-se, em sessão solene, os Vereadores eleitos em 15
de novembro de 1988, para a prestação de compromisso e pos-
se. Com os Vereadores eleitos já sentados em seus lugares, o
Vereador José Eloy dos Santos, da Aliança Partidária Caiense,
assumiu a direção dos trabalhos, como 2º Secretário da
Mesa no último período da nona legislatura, tudo de acordo
com o disposto no artigo 101 do Regimento Interno da Câmara.
Convidou, inicialmente, para tomarem assento junto à Mesa
as seguintes autoridades e pessoas gradas: Dr. Sejalmo Sebas-
tião de Paula Nery, Juiz de Direito; Vereador Reinholdo
Klein, Presidente da Câmara Municipal até então em exercí-
cio; Srª. Maria Júlia Felippsen, Agente da Receita Federal;
Ten. Leodimar Aldo Mantovani, Comandante do 2º Pelotão PM do
5º Batalhão "Januário Correa"; e o Pastor Hedo Scheunemann,
da Igreja Evangélica de Confissão Luterana. Após abrir a ses-
são solene, informou o Vereador José Eloy dos Santos que se
encontravam sobre a Mesa os diplomas expedidos pela egrégia
Justiça Eleitoral e que habilitavam os Vereadores ali presen-
tes a assumirem o respectivo mandato. Convidou a assistência
para receber de pé o compromisso regimental, que passou a
proferir: "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu
mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do Muni-
cípio." Em seguida solicitou aos seus colegas que confirma-
sem o compromisso que acabava de prestar, declarando "assim
o prometo" à medida que fosse chamando os seus nomes. Assim,
sucessivamente, prestaram compromisso os seguintes Vereado-
res: João da Silva Reis - Aliança Partidária Caiense; João
Carlos Caye - Partido do Movimento Democrático Brasileiro;
Mozar Hoff - PMDB; Luiz Fernando Oderich - PMDB; Tomé da Sil-
va Flores - PMDB; Egon Antônio Finger - APC; João Adolfo Ode-
rich - APC e Léo Alberto Klein - APC. Este último, já convi-
dado para secretariar os trabalhos até a eleição da Mesa,
procedeu à leitura do termo de posse, que foi assinado por
todos os Vereadores acima mencionados, a partir do Presiden-
te José Eloy dos Santos. Este, completada a assinatura do
termo, declarou empossados os Vereadores da 10ª legislatura.
Passou-se, em seguida, à eleição da Mesa da Câmara. Foram
distribuídas as cédulas e a sessão foi suspensa por minutos.



João da Silva Reis

Reabertos os trabalhos, o Vereador Eloy dos Santos, na Presidência, solicitou aos Vereadores João Adolfo Oderich e Tomé da Silva Flores a escrutinação dos resultados da votação secreta. Feita a contagem dos votos, os dois Vereadores alcançaram o resultado ao Presidente, que procedeu à sua leitura: Presidente - João da Silva Reis, com cinco votos; Vice-Presidente - José Eloy dos Santos, cinco votos; 1º Secretário - Léo Alberto Klein, nove votos; 2º Secretário - Egon Antônio Finger, cinco votos. O Vereador Eloy dos Santos foi votado para Presidente, o Vereador Mozar Hoff para Vice-Presidente e o Vereador João Adolfo Oderich para 2º Secretário, todos com quatro votos. Convidou o Vereador Eloy dos Santos o Vereador João da Silva Reis para assumir a direção dos trabalhos e o Vereador Léo Klein a permanecer na secretaria da Mesa. Ao assumir a Presidência da Câmara, o Vereador João da Silva Reis saudou as autoridades, pessoas gradas e a assistência, agradecendo aos seus pares a confiança nele depositada, afirmando que tudo fará por merecê-la. Em prosseguimento, designou os Vereadores José Eloy dos Santos e Luiz Fernando Oderich para fazerem a introdução no recinto do Prefeito Sr. Egon Schneck e do Vice-Prefeito Dary Laux. A sessão foi suspensa até o retorno da comitiva, que foi recebida de pé, sob calorosos aplausos e intenso espocar de foguetes, em área próxima ao local da solenidade. Os Srs. Egon Schneck e Dary Laux apresentaram à Câmara os diplomas que lhes foram expedidos pela Justiça Eleitoral e as suas declarações de bens, em observância a dispositivos da Lei Orgânica do Município. Convidados pelo Presidente João da Silva Reis, ambos proferiram o seguinte compromisso, recebido de pé pela assistência: "Prometo cumprir, manter e defender a Constituição, a Lei Orgânica e as leis, promover o bem coletivo e exercer o meu cargo sob as inspirações do patriotismo, da lealdade e da honra." O Sr. Secretário leu o termo de posse do Prefeito Egon Schneck e do Vice-Prefeito Dary Laux, que foi por estes assinado, bem como pelos Srs. Vereadores, a partir do Presidente, Vereador João da Silva Reis. Cumpridas todas as formalidades, o Sr. Presidente, Vereador João da Silva Reis, declarou empossados nos mandatos de Prefeito e Vice-Prefeito os Srs. Egon Schneck e Dary Laux, que foram calorosamente aplaudidos. Isto posto, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao Vereador João Adolfo Oderich, para falar em nome da Aliança Partidária Caiense. Este, quanto ao momento, disse que se iniciava, agora, a segunda fase do

processo instaurado em julho/agosto, quando os candidatos haviam saído a percorrer o nosso Município, em campanha eleitoral. Tivera oportunidade de conhecer, então, com muito mais realismo, os problemas que afligem a nossa população. Fora uma jornada cansativa mas muito valiosa para cada um dos seus participantes. À vista da plataforma apresentada, os eleitores haviam confiado na Bancada da Aliança Partidária Caiense. Hoje, ali estavam para corresponder à esperança desse eleitorado. Vivíamos um clima de crise nacional, de ordem econômica e social e de credibilidade política. O que ampliava as responsabilidades dos que ora assumiam um mandato popular, especialmente quanto ao resgate da credibilidade da classe política, que era de suma importância para a resolução dos problemas nacionais. Daí por que a sua Bancada tinha como um dos objetivos maiores restabelecer a confiança da população na classe política. Este restabelecimento poderia mudar o panorama nacional. Dentro desse contexto, o Município tinha uma importância primordial, pois que é a "célula mater" da Nação. Era preciso ter consciência dessa responsabilidade e ele cá estava para cumprir o compromisso assumido. Se, como dizia o provérbio, "as palavras emocionam mas apenas o exemplo e as ações concretas são capazes de convencer" então nesse sentido queria pautar as suas ações. E quando se falava em credibilidade da classe política, cabia lembrar que a política tinha de ser exercida como um sacerdócio. Era necessário abrir mão das ambições pessoais e lembrar que a política deve ser voltada para o bem da coletividade. Esse era o grande desafio a enfrentar. Acerca do trabalho legislativo, referiu que, na véspera, um amigo lhe fizera a seguinte consideração: "Agora nós queremos ver as obras de vocês". Respondera que batalharia sem esmorecimentos no sentido de que as obras aconteçam. Mas também lembrara que a execução de obras era da competência do Poder Executivo. Ao Poder Legislativo competia, primordialmente, buscar, receber, encaminhar as reivindicações e anseios da população; fiscalizar o Poder Executivo, na formulação da política orçamentária e de investimentos. Lembrou que aos membros da atual legislatura caberá a elaboração da nova Lei Orgânica do Município, trabalho de suma importância, pois que estabelecerá diretrizes para ordenar e desenvolver a vida da comunidade caiense. Citou Goethe para afirmar que "é mais fácil perceber o erro do que encontrar a verdade". O erro aparecia na superfície, e isto era visto facilmente, enquanto a verdade permanecia nas profundezas, onde poucos se dispõem a procurá-la. Essa era a



para dar lugar às

missão dos Vereadores: a busca da verdade; a busca da origem dos problemas do nosso Município. Os Vereadores não podiam, em nenhuma circunstância, afastar-se do povo, precisavam estar com ele, para sentir os seus anseios, conhecer as suas necessidades, para lutar pelos seus interesses. Assumia o compromisso de jamais se afastar do povo. Perguntou onde estava a solução para os nossos problemas de desenvolvimento. E respondeu que residiam principalmente na conciliação de três áreas fundamentais: a social, a econômica e a política. Através da eleição de prioridades deveriam ser criados incentivos nessas três áreas, para sanar os graves problemas da educação, da moradia, do emprego, da saúde, etc. A administração pública deveria envolver-se em soluções com a maior seriedade e sinceridade. Quanto ao relacionamento Legislativo-Executivo, disse que uma Democracia se faz com eleições. Na eleição de 15 de novembro último, os eleitores haviam constituído uma maioria da Aliança Partidária Caiense, na Câmara Municipal. Agradecendo essa demonstração de confiança e saudando o Executivo, afirmou que a atividade dessa Bancada será exercida de forma consciente, onde o interesse de todos será a prioridade máxima. Esse o compromisso que assumia com a população caiense. Mas os Vereadores da Aliança estavam abertos e dispostos ao diálogo, prontos a colaborar com o Executivo para o desenvolvimento de São Sebastião do Caí, sem prejuízo dos princípios, ideais e idéias defendidos em compromisso com a população. Encerrando invocou a Deus para que dê forças a todos para a melhor condução dos negócios públicos; que inspire o trabalho a ser desenvolvido. Pediu a compreensão e colaboração dos familiares. Também, a colaboração de toda a população, através de críticas, apresentação de reivindicações, etc. A intenção era a busca das melhores soluções para todos os problemas. Aos seus pares apresentou votos de uma feliz e profícua gestão, o que seria uma vitória para todos. Formulou votos de 1989 muito feliz para todos, com paz, saúde, prosperidade, o que fazia em nome de todos os seus companheiros de Bancada. Concluído o discurso do Vereador João Adolfo Oderich, o Sr. Presidente acusou a presença, no recinto, do Dr. Assis Roberto de Souza, Secretário de Estado do Interior, Desenvolvimento Regional e Obras Públicas, a quem convidou para participar da Mesa. Pediu ao Vereador Secretário a leitura de um telegrama do Sr. Governador do Estado, Dr. Pedro Simon, cumprimentando os edis caienses pela sua posse. Em seguida, concedeu a palavra ao Vereador Luiz Fernando Oderich

Assis Roberto de Souza

João Adolfo Oderich

Luiz Fernando Oderich

para falar em nome da Bancada do PMDB. O Vereador Luiz Fernando Oderich iniciou sua intervenção com a leitura, a pedido do Sr. Prefeito, de diversas mensagens congratulatórias a esse dirigidas, de parte de autoridades e líderes partidários, a começar pelo Exm^o. Sr. Governador do Estado, Dr. Pedro Simon. Depois de saudar os Srs. Prefeito e Vice, o Sr. Secretário de Obras Públicas do Estado, as demais autoridades e a assistência, reportou-se o orador a uma afirmativa do colega que o antecederia, da Aliança Partidária Caiense. Depois da menção aos pedidos, às solicitações que são dirigidas aos Vereadores viera o esclarecimento de que a execução de obras é principalmente da responsabilidade do Executivo. A propósito queria dizer que, não só a nível municipal haviam trazido hoje, especialmente para esta solenidade, o Sr. Secretário de Obras Públicas do Estado do Rio Grande do Sul. Uma pessoa que, além de Secretário, era também um amigo de São Sebastião do Caí e que aqui tem vindo seguidamente, tendo, inclusive, prestado o seu apoio na última campanha eleitoral. Neste momento, em que a 10^a legislatura assumia os destinos de São Sebastião do Caí, estava a se configurar uma situação em que esta cidade finalmente estava a se encontrar consigo mesma. O Município estava resumido à cidade. Isto depois de ter sofrido o desmembramento de vários Municípios, a começar por Caxias do Sul. Ficara uma pequena área, que considerava a sua essência. Daqui já não havia mais o que recuar, o que emancipar. Este era o nosso Município, que precisava de soluções concretas. Era intenção da nova administração fazer deste um governo participativo, em que os Vereadores, os Secretários, a Prefeitura mantenha contato permanente com as associações de bairros, com as localidades do interior, para conhecer e discutir os problemas, para, dentro das possibilidades, resolver esses problemas, da melhor maneira possível. Era preciso pensar no desenvolvimento, no desenvolvimento da agricultura, das pequenas indústrias que temos em nosso Município, no desenvolvimento do comércio. Ele pensava no desenvolvimento de duas formas: de um lado adotando medidas concretas para beneficiar estes que já estão aqui; de outro lado, criando condições, como já explicara muitas vezes durante a campanha eleitoral, para atrair novos investimentos, novas realizações para o Município. Este tinha muitas carências. A cidade praticamente não tinha esgotos, o que impedia inclusive a construção de mais e maiores prédios na área central. A hidráulica estava prestes a atingir a sua capacidade limite. A canalização também

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

estava no fim da sua vida útil. Tínhamos problemas seríssimos de saúde. Apesar dos esforços dos médicos, das enfermeiras, dos atendentes, tínhamos certamente o pior atendimento médico da região. Em matéria de equipamentos, havia uma carência muito grande no nosso Hospital. Era muito comum ver gente procurando recursos médicos em outros Municípios. Havia o desejo de trazer recursos, tornar efetivo e eficiente o atendimento médico em São Sebastião do Caí. Tínhamos questões sociais gravíssimas a resolver. Nas vilas populares: Quilombo, Coréia, Vila São Martim, Maçonaria, Nova África. Gente que vive sem luz, sem água, em condições precárias. Sem esgoto, sem escola, sem creche. Isto tudo, antes de mais nada, era um desafio. E esse desafio só iria ser resolvido com soluções concretas, com a participação de toda a comunidade. Desejava representar uma nova geração. Porque, depois de muitas décadas, em que tivéramos apenas quatro Prefeitos se revegando, finalmente se buscava uma transformação política em São Sebastião do Caí. Uma renovação total. E com esta se pretendia realmente assumir responsabilidades arcando com os erros que disso possam decorrer. Mas a intenção era tentar novas soluções, novas idéias. Era um compromisso com o futuro de São Sebastião do Caí. E essa geração que estava a assumir já provaria sua capacidade assumindo as Festas da Bergamota, a liderança dos clubes sociais, todas as participações, todos os eventos que ocorreram nestes últimos anos, seja no aspecto econômico, cultural ou social, porque esta geração estava a liderar, a pedir passagem. Esta geração queria uma São Sebastião do Caí que corresponda aos anseios, ao que todos sonham, não só para nós mas para os nossos filhos. Queria um governo de transformação e tinha certeza, o povo escolherá muito bem e que os companheiros Egon Schneck, Dary Laux e o Secretariado que tomará posse irão fazer tudo para corresponder aos anseios da população de São Sebastião do Caí. Finalizando, abriu o voto do PMDB na votação para a Mesa da Câmara, para explicar que, embora não tendo eleito a maioria dos Vereadores, o PMDB isoladamente elegera o maior número de Vereadores: quatro. Então achavam que, dentro de um governo participativo, deveriam procurar constituir, independentemente de vaidades, de partidos ou de qualquer coisa, uma Mesa com aqueles que seriam os melhores para cada cargo. Dentro desse critério haviam votado nos Vereadores Eloy dos Santos e Mozar Hoff, para Presidente e Vice, e nos Vereadores Léo Klein e João Adolfo Oderich para Secretários. Assim todos os partidos

João de Jesus Reis

João de Jesus Reis

João de Jesus Reis

teriam representação. Não haviam vencido mas, mesmo assim, iriam colaborar, trabalhar juntos, porque São Sebastião do Caí precisava de união e de trabalho. Com a palavra o Vereador João da Silva Reis, Presidente, disse que era um homem simples, de fé e de honra, que conhecia e vivia os problemas do Município. Agradeceu a confiança nele depositada pelos Vereadores da Aliança Partidária Caiense. Saudou as autoridades e membros da Mesa. Achava que merecia ser eleito Presidente da Câmara porque aqui chegara não por dinheiro ou títulos mas por serviços prestados à coletividade em duas legislaturas como Vereador, como Vice-Prefeito, Diretor de Obras e, nos últimos anos, trabalhando infatigavelmente para resolver os problemas de atendimento médico e de internação hospitalar de muitos membros da coletividade local. Entre o auditório certamente havia pessoas capazes de confirmar as suas declarações. Destacou a sua atuação junto ao Hospital de Clínicas, em Porto Alegre. Era um trabalho que deveria ser continuado. E neste sentido fez um apelo ao Sr. Prefeito. Consequira um convênio que outros Municípios procuravam sem resultado. Orgulhava-se, nesta hora, de assumir a Presidência da Câmara, porque os 659 votos recolhidos certamente eram o reconhecimento das suas qualidades pessoais e dos serviços prestados à coletividade. Não queria diminuir ninguém mas aqui estava pela idade, pela votação e pela confiança dos correligionários. Nada tinha contra a nova administração e estava disposto a colaborar, dentro das suas possibilidades, para o desenvolvimento do Município. Colocou-se à disposição do Prefeito para dar indicações acerca das atividades que rotineiramente vinha desenvolvendo junto aos hospitais e centros de atendimento médico em Porto Alegre. Por fim disse da sua emoção nesta hora, apoiado na fé, pois que a circunstância era muito difícil: a sua querida esposa, que lhe dera 12 filhos, 27 netos e 3 bisnetos estava enferma, desenganada pelos médicos há um ano e meio. Pôs-se à disposição de todos e pediu as bênçãos do Céu para todos. Almejou um feliz 1989 para os presentes e toda a população de São Sebastião do Caí. Concedeu, em seguida, a palavra ao Prefeito Egon Schneck, que proferiu o discurso que vai anexo, por xerocópia autenticada. Serenados os aplausos que coroaram o discurso de posse do Sr. Prefeito, como de resto os discursos de todos os oradores, o Sr. Presidente marcou a primeira reunião ordinária da décima legislatura para o dia 5 de janeiro de 1989, às dezenove horas. Por fim, convidou os presentes para entoarem o Hino

João da Silva Reis

João da Silva Reis

João da Silva Reis

Nacional Brasileiro, para encerrar esta sessão solene. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

João da Silva Reis

JOÃO DA SILVA REIS
Presidente

Jose Eloy dos Santos
JOSE ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

Léo Alberto Klein
LÉO ALBERTO KLEIN
1º Secretário

Mozar Hoff
MOZAR HOFF

Luiz Fernando Oderich
LUIZ FERNANDO ODERICH

Tomé da Silva Flores
TOMÉ DA SILVA FLORES

Egon Antonio Finger
EGON ANTONIO FINGER

João Adolfo Oderich
JOÃO ADOLFO ODERICH

João Carlos Caye
JOÃO CARLOS CAYE

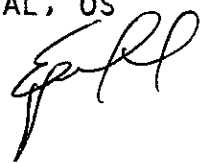
AO ACENDEREM-SE AS LUZES DE UM NOVO ANO, JUNTO QUEREMOS INAUGURAR UMA NOVA FASE PARA NOSSO MUNICÍPIO. TAL ASSERTIVA TEM SUA RAZÃO DE SER, PELO SIMPLES FATO DE COM O ANO NOVO, JUNTO INICIAREMOS TAMBÉM UMA NOVA ADMINISTRAÇÃO, PROGRESSISTA, E, EXTREMAMENTE COMUNITÁRIA PARA SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ.

DURANTE NOSSA CAMPANHA ELEITORAL, QUE FOI MARCADA PELO TRABALHO E SERIEDADE, ASPECTOS ESTES QUE SERÃO A MARCA DE NOSSA ADMINISTRAÇÃO, PUDEMOS SENTIR DE PERTO TODOS OS PROBLEMAS EXISTENTES EM NOSSO MUNICÍPIO. DORAVANTE, JUNTO COM AS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS, ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS, CLUBES DE MÃES, CLUBES DE SERVIÇOS E SINDICATOS, GRADATIVAMENTE TENTAREMOS SOLUCIONÁ-LOS, DANDO PORÉM PRIORIDADE A EDUCAÇÃO, SAÚDE E HABITAÇÃO POPULAR, POIS FOI ESTE TRINÔMIO QUE ALICERÇOU NOSSO PLANO DE GOVERNO.

IREMOS MODERNIZAR NA ÁREA DA SAÚDE, O ATENDIMENTO AMBULATORIAL MÉDICO, COM A IMPLANTAÇÃO DEFINITIVA DA MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE; NA EDUCAÇÃO A MODERNIZAÇÃO VIRÁ COM A CONSTRUÇÃO DE MAIS CRECHES E ESCOLAS, JUNTAMENTE COM UMA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MAIOR, PARA ACABARMOS DEFINITIVAMENTE COM A FALTA DE MATERIAL ESCOLAR, QUE É A FERRAMENTA DO EDUCADOR NO ENSINAMENTO DA CRIANÇA. NA HABITAÇÃO POPULAR, OS LOTEAMENTOS URBANOS DE BAIXO PREÇO, JUNTO COM A CASA POPULAR SERÃO O CAMINHO DEFINITIVO PARA AFASTARMOS A POPULAÇÃO RIBEIRINHA DAS CHEIAS.

ESTAS SÃO NOSSAS NECESSIDADES MAIS URGENTES, O QUE NÃO SIGNIFICA UM MARGEAMENTO AOS DEMAIS SETORES, NÃO, POIS TODOS SÃO IMPORTANTES E EM ASSIM SENDO DEVERÃO TEREM ATENÇÃO POR PARTE DE MEUS SECRETÁRIOS, PARA QUE COESOS, UNIDOS, COMO ESTIVEMOS ATÉ AQUI, LEVEMOS ADIANTE NOSSA PROPOSTA DE TRABALHO QUE FOI ELABORADA E APROVADA POR NOSSO PARTIDO.

E POR FALARMOS EM UNIÃO, GOSTARÍAMOS NESSE MOMENTO DE CONCLAMARMOS A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES PARA JUNTOS PARTICIPAREM DAS DECISÕES DO MUNICÍPIO, POIS COM A NOVA RESPONSABILIDADE QUE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DEU AO PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL, OS



SENHORES VEREADORES TERÃO A DESEMPENHAR UM PAPEL MUITO IMPORTANTE NESTA LEGISLATURA.

CONTO PORTANTO, SRS. VEREADORES COM O VOSSO ESPÍRITO CÍVICO E PÚBLICO.

POR FIM, E DE PROPÓSITO O FAÇO, QUERO DEIXAR UM AGRADECIMENTO ESPECIAL E FRATERNAL AO MEU COMPANHEIRO DE CHAPA, O MEU VICE-PREFEITO DARY LAUX, HOMEM ÍNTEGRO DE RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A ESTA COMUNIDADE.

ESTE HOMEM QUE TODOS VOCÊS CONHECEM, NOS DARÁ SEM DÚVIDA NOS MOMENTOS DE MAIOR ANSIEDADE, ATRAVÉS DE SUA EXPERIÊNCIA, COM CERTEZA, O CAMINHO PARA CONSEGUIRMOS DESENVOLVER NOSSO TRABALHO. DARY, CONTO CONTIGO.

QUANTO A MIM, ESTE CAIENSE POR ADOÇÃO, DEVO-LHES RESSALTAR QUE EMBORA POR TEMPERAMENTO EU SEJA UMA PESSOA ALEGRE, SEMPRE DISPOSTO E BRINCALHÃO, JAMAIS, NOS CARGOS QUE OCUPEI, DESDE PREFEITO DE IVOTI ATÉ GERENTE DA CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL NESTA CIDADE, JAMAIS, REPITO, ME AFASTEI DOS PRINCÍPIOS MORAIS, ÉTICOS QUE DEVEM REGER UMA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. QUANDO AS NECESSIDADES EXIGIREM, SABEREMOS AGIR COM RIGOR.

ISTO ENTRETANTO, NÃO FARÁ COM QUE ME AFASTE DO POVO, PELO CONTRÁRIO, CONTINUAREI SENDO O MESMO SCHNEKÃO, DAS FESTAS E DOS BARES, POIS FOI O POVO QUE ME ELEGEU E ESTE POVO TERÁ SEMPRE DE MIM O RESPEITO E A CONSIDERAÇÃO.

CONTAMOS COM TODOS VOCÊS, PARA QUE JUNTOS SEJAMOS GOVERNO.

CHEGOU A HORA, VAMOS COMEÇAR A TRABALHAR.

UM ABRAÇO A TODOS.

MUITO OBRIGADO.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 1ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 5 de janeiro de 1989. Aos cinco dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich e Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Mozar Hoff, Luiz Fernando Oderich e Tomé da Silva Flores. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão solene de posse dos novos membros dos Poderes Legislativo e Executivo, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Foi lido o requerimento do Vereador João Carlos Caye, datado de 2 de janeiro, em que o mesmo requer licença para tratar de interesses particulares por ter assumido o cargo de Secretário Municipal da Saúde. O Sr. Presidente, considerando a presença, entre a assistência, do Sr. Valdir Raimundo Ramos, diplomado pela Justiça Eleitoral como primeiro suplente da Bancada do PMDB, convidou o mesmo a tomar assento junto à referida bancada e a prestar o compromisso regimental de posse. O que feito, convidou o Vereador Secretário para ler o termo de posse, que foi assinado pelo empossado e pelos demais Srs. Vereadores. Cumpridas todas as formalidades declarou o Sr. Presidente o Sr. Valdir Raimundo Ramos empossado no mandato de Vereador. Continuou o Sr. Secretário com a leitura da correspondência e das proposições: Ofício 4/89, do Executivo, em que, respondendo a consulta da Câmara (ofício 1/89), pede o arquivamento do projeto de lei que autoriza a doação ao Município de Capela de Santana de dois caminhões e uma retroescavadeira. Ofício da Caa-y Associação Ecológica, apresentando congratulações com os novos representantes do povo, pela sua posse, e manifestando sua disposição de participar das discussões referentes aos problemas do Município, em especial no que diz respeito à problemática ecológica. Ofício da Liga Feminina de Combate ao Câncer, apresentando cumprimentos e votos de profícuo desempenho. Convite do casal Dr. Fausto O. de Leão para a formatura do seu filho Álvaro Gehlen de Leão como engenheiro (Curso de Engenharia Elétrica). Proposições Recebidas: Projeto

João da Silva Reis

João da Silva Reis

João da Silva Reis

de lei do Executivo alterando a tabela de remuneração do Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas (Expediente PM 2/89 - CM 1/89). Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Começou saudando a Mesa, os seus colegas Vereadores e a assistência, onde ressaltou a presença do Vice-Prefeito Sr. Dary Laux, do Vereador João Carlos Caye, Secretário Municipal da Saúde e de outras pessoas gradas. Com relação ao projeto de lei do Executivo que altera a tabela de remuneração do Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas declarou que a Aliança Partidária Caiense necessitava de algumas informações do Executivo, para avaliar o alcance, a repercussão das alterações propostas. Quanto às diferenças de nível entre um padrão e outro, ponderou que um dos graves problemas da política salarial no Brasil tem sido a elevada diferença entre os níveis de remuneração. A diferença de 25% entre um nível e outro, de acordo com a proposta, a seu ver deveria ser revista. E a redução das distorções salariais era uma das suas metas. A proposta não lhe parecia justa, assim como não era justo o salário mínimo de Cz\$ 53.000,00 à vista do que ganha um Deputado ou Senador. O povo estava a criticar essas distorções. Isto que se estava a criticar, agora estava na hora de se procurar corrigir. As distorções deveriam ser eliminadas. Se todos ficassem com padrões mais aproximados, certamente ter-se-ia um melhor ambiente de trabalho e motivação para os servidores. Este era o seu ponto de vista. O segundo assunto, acreditava ser da maior urgência e interesse para São Sebastião do Cai. Dizia respeito ao Imposto sobre Vendas a Varejo de Combustíveis Líquidos e Gasosos. Esse imposto, criado pela nova Constituição Federal, já fora instituído por lei municipal, de nº 1.301, de 2 de dezembro de 1988. Faltava apenas a regulamentação dessa lei. Há pouco tomara conhecimento do texto da lei, o que o levava, desde já, a salientar a necessidade de uma alteração, com a maior brevidade possível. A lei aprovada e vigente permitia que os revendedores de combustíveis recolham o tributo aos cofres municipais até o dia 20 do mês subsequente ao vencido. Esse tributo seria pago pelos consumidores, quando do abastecimento ou da aquisição. À vista. E o revendedor, mero intermediário, teria vinte dias de prazo, fora o mês, para efetuar o recolhimento. Esta situação aumentaria a disponibilidade financeira dos donos de posto, inclusive para investimentos, pois que seriam depositários de recursos cobrados dos consumidores e que só seriam recolhidos

João Adolfo

João Carlos Caye

João Adolfo

aos cofres municipais em prazos dilatados, de até cinquenta dias. Com prejuízos para o Município, decorrentes da perda do valor do dinheiro, por efeito da inflação. Pretendia propor a antecipação desse recolhimento. Estivera em contato com o Chefe do Escritório Regional do Conselho Nacional de Petróleo, para saber o que estava acontecendo, em relação a este novo tributo, nos outros municípios. Carazinho já estava cobrando 3% de imposto, diretamente no valor da bomba. Taquara também estava recolhendo o tributo mas ainda por fora, sobre o valor da bomba. O processo de Encantado estava no CNP. Para que São Sebastião do Caí possa recolher o tributo,urgia fazer a regulamentação da lei e encaminhar o processo ao CNP, para autorizar a inclusão do imposto no valor da bomba. Em relação à significação do novo imposto em termos de receita para o Município, prestou as seguintes informações: sobre o gás de cozinha, o valor da arrecadação mensal girará em torno de Cz\$ 170.000,00. A cidade estaria a consumir cerca de 3.500 a 4.000 bujões por mês. No que toca-va ao álcool, o consumo girava em torno de 160 mil litros por mês. A receita prevista era de 1,1 milhões mensais. Já o consumo de gasolina oscilava em torno de 200 mil litros por mês, devendo dar uma arrecadação em torno de 1,9 milhões de cruzados por mês. O total da receita mensal estimada, para o nosso Município, ficava em torno de 3,2 milhões de cruzados. Isto devia servir de motivo para que se agilize a tramitação do processo correspondente. Isto era fundamental, pois que a receita poderia significar obras e outros benefícios para a população. O consumo mensal de diesel (excluído da tributação) era em torno de 600 mil litros. Com base em procedimentos adotados em outros municípios, referiu-se à fiscalização que deve ser exercida sobre as vendas e que poderão ser checadas com documentos fiscais emitidos pelas distribuidoras. A fiscalização era importante mas era perfeitamente regulamentada ou transferida para outros órgãos, que possam dar apoio ao Município, nesse sentido. Acerca da incidência de 3% sobre as vendas, chamou atenção para a necessidade de se eliminarem os centavos, pois que as bombas não comportam centavos. Quanto à repercussão do tributo, informou que num botijão de 13Kg, o imposto representará 10,7 cruzados por litro; no preço do litro de gasolina, em torno de 10 cruzados e num litro de álcool 7 cruzados. Para encerrar, declarou-se sensibilizado pela forma, pelo critério utilizado pela Bancada do PMDB na votação para a formação da Mesa. Agradeceu os votos que lhe foram dirigidos. Eloy dos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

boão da Silva Reis

Santos - Sugeriu ao Sr. Presidente a promoção de esclarecimentos acerca do desenvolvimento dos trabalhos de uma sessão. Isto para ordenar melhor os trabalhos. A sua intervenção não tinha o objetivo de criticar e sim de propiciar melhores condições e informações a todos os Vereadores. Declarou-se muito desvanecido com a votação recebida, no dia da posse, da Bancada do PMDB. Agradeceu, do fundo do coração, os votos que lhe foram dirigidos. Paralelamente a isto, ele tinha um compromisso moral com a Aliança Partidária Caiense. Desde o início fora candidato à Presidência da Casa. Achava que todos os Vereadores eleitos tinham o direito de se candidatar à Presidência. O Vereador João Reis também se candidatara. Nas conversações realizadas, fora estabelecido um acordo no sentido da eleição do Vereador Reis. Como homem de caráter, mantivera o compromisso assumido. Deixara de ser Presidente da Casa por efeito disso. Hoje saía na rua de cabeça erguida, podendo encarar a todos de frente, com altivez. Pois que não traíra a Aliança. E agora estava a agradecer os quatro votos recebidos. Mas tomara a decisão de, daqui por diante sentir-se livre de qualquer compromisso. Independente. A Aliança, formada para a eleição municipal, corria o risco de se desencontrar dentro de pouco tempo. Ele era do PDT e o seu candidato a Presidente era o Dr. Leonel de Moura Brizola. O PT, embora sem representante nesta Câmara, também já estava com a candidatura de "Lula" na rua. O PFL provavelmente teria o seu candidato. Assim como o PDS. Afora o pleito presidencial em 1989, em 1990 haveria eleições estaduais. Tudo isto o levava a pensar e sentir-se livre, independente, para tomar as atitudes que lhe forem ditadas pela sua consciência, batalhando por São Sebastião do Caí. Luiz Fernando - Depois de cumprimentar genericamente a platéia, passou a fazer alguns registros, a pedido dos Secretários Municipais. Convidou os Srs. Vereadores para uma reunião, no dia seguinte, a partir das 9 horas, com o Deputado Rui Carlos Ostermann, Secretário da Educação. Quanto à abordagem do Vereador João Adolfo, acerca da remessa de processo ao CNP, para a cobrança do IVVC, informou que esse tributo ainda não estava sendo cobrado porque a administração anterior não encaminhara o expediente ao Conselho de Petróleo, o que estava sendo providenciado com urgência. Comentou nota estampada em jornal, no anterior, acerca de cortes de verbas no orçamento da União, entre os quais um pedido encaminhado, em 1988, pelo PMDB, para resolver o problema das cheias no rio Caí. Isto, através do Deputado Hilário Braun. No dia anterior a Prefeitura já se

João da Silva Reis

João da Silva Reis

João da Silva Reis

manifestara contra esse corte de verbas. A comunidade toda precisava ser mobilizada para a defesa dos nossos interesses. Os outros municípios da região do Vale do Caí também deviam ser concitados a se manifestar, para que essa verba, pela qual tanto se lutara, seja mantida e efetivamente aqui aplicada. Estando hoje aqui, no exercício do mandato, dentro de poucos dias iria viajar, por motivos profissionais e, por força do Regimento Interno, seu afastamento teria de ser de trinta dias, para dar oportunidade de substituição a um suplente da Bancada. Então gostaria de deixar algumas considerações aos colegas. Para que em março, no fim do recesso, já tenham, se possível, opiniões sobre as suas propostas. Falara muito durante a campanha eleitoral, em participação do povo e das entidades, o que hoje estava a acontecer, com o plenário lotado. A Câmara vinha realizando quatro reuniões mensais. Por que não realizar três reuniões ordinárias, na sala das sessões, e uma informal, diretamente em contato com o povo, nas diversas localidades do Município, de acordo com calendário a ser elaborado? Seria possível, então, nessas reuniões, ouvir o povo, as suas sugestões, reivindicações, etc. A segunda sugestão era a realização de um forum regional de debates sobre os problemas do rio Caí, nos seus múltiplos aspectos. Esse forum reuniria não só os Prefeitos da região, mas também ecologistas e técnicos, como Lutzenberger e outros, da Secretaria de Obras, do Departamento do Meio Ambiente, do Conselho de Recursos Hídricos do Estado, etc. Com isto haveria um aprofundamento dos estudos e uma busca racional de soluções. As freqüentes cheias do rio Caí não lhe pareciam normais. Poderia haver algum motivo atrás disto, além dos desmatamentos e uso inadequado das margens. Lembrou, também, a oportunidade de palestras e discussões em torno da nova Constituição Federal, assim como da Constituinte Estadual e da conseqüente elaboração de nova Lei Orgânica. Talvez fosse o caso de, em conjunto com a Subsecção da Ordem dos Advogados se fizessem algumas palestras com professores de Direito, para que os Vereadores pudessem sentir qual o alcance de sua competência na matéria, quais os novos poderes dos legisladores municipais, etc. Afora isto, iria deixar apontamentos na Secretaria da Casa, com vista à realização de estudos e coleta de informações sobre incentivos a pequenas indústrias, para permitir que, em pouco tempo, se transformem em grandes empreendimentos aqui, na nossa localidade. A propósito da construção de açudes, manifestou-se completamente contrário à doação de máquinas ao novo Município de Capela de

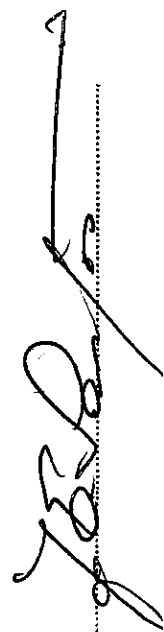
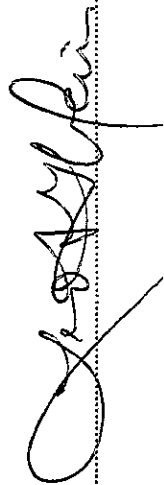
Leandro

João da Silva Reis

João da Silva Reis

Santana, pois que São Sebastião do Caí, agora reduzido a uma área pequena, mesmo assim ainda tem dificuldades para apoiar os produtores rurais na construção de açudes. Comunicou ao Sr. Presidente que o convênio que ele, com tanto mérito e esforço, conseguira celebrar com o Hospital de Clínicas, seria mantido, conforme informação recebida do Sr. Secretário Municipal da Saúde, Dr. Caye. Com referência ao projeto de lei do Executivo, propondo alterações no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas e a propósito das considerações do Vereador João Adolfo, da Aliança, esclareceu que não havia a intenção de simplesmente aumentar as remunerações. No padrão mais alto não se mexeria. A partir dele estava sendo tentada uma proporção que aumentava os padrões de menor remuneração, com uma reduzida expressão no total das folhas de pagamento da Prefeitura. O objetivo era corrigir distorções. Sem matéria para a ORDEM DO DIA, passou o Sr. Presidente às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Foram registradas as seguintes intervenções: Tomé Flores - Cumprimentou os seus pares ao ensejo desta primeira reunião. A propósito das referências anteriores aos problemas do rio Caí, disse que fora com tristeza que lera na "Zero Hora" a notícia do corte da verba destinada à dragagem do rio e ao equacionamento ou minoração do problema das cheias. O veto do Presidente José Sarney atingirá São Sebastião do Caí. Se a verba fosse destinada ao Maranhão certamente não seria vetada. Através da Bancada e do PMDB vinha mobilizando esforços e atenções em torno do rio Caí. Em 1988, trouxera a esta cidade o Presidente do CONRHIGS - Conselho dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul - um técnico de alto nível, através do qual fora obtido um amplo estudo de toda a bacia do rio Caí e as formas de se combater as cheias e corrigir as deficiências geradoras de problemas. Não era de hoje que estava trabalhando nesta questão. Já se preocupara, há mais tempo, com a devastação das margens, com a poluição das águas, etc. Chamara atenção para o rio, sua beleza e seus problemas, organizando competições esportivas, de caíques e caiaques. Aproveitando a presença de representantes da Associação Ecológica, que disse sempre prestigiar as sessões da Câmara, denunciou o despejo de detritos em Harmonia, de parte da Cooperativa da localidade, o que estaria prejudicando o ambiente, a ponto de o balneário estar em vias de ser fechado. Ao entrar na água, as pessoas saíam com mau cheiro no corpo. Pessoas residentes em Harmonia já haviam entrado em contato com a Secretaria da Saúde, pedindo providências. Fez um apelo em favor da edição de um manifesto,

que mostre o interesse da população em favor de solução para esse problema. A CORSAN informava que a captação no rio Caí ainda era a melhor do Estado. Isto deveria ser preservado, inclusive como argumento para a atração de novas indústrias. Eloy dos Santos - Disse que no jantar de despedida, oferecido na noite anterior, ao Dr. Sejalmo Sebastião de Paula Nery, notara que o Prefeito Egon Schneck estava nervoso, inconformado com a notícia do jornal, que tinha em mão, e onde se registrava o veto do Presidente Sarney à verba para obras no rio Caí. Hoje também ouvira o Prefeito, em entrevista radiofônica, ao repórter Rogério Mendelsky, tratar do mesmo assunto. Lamentou os problemas do rio, sobre a possibilidade de sua dragagem. Para sua decepção, depois de muito tempo, recebera a resposta de que nada poderia ser feito, no momento, por falta de recursos. Por isto, chegara a hora da tomada de uma posição, junto a deputados e políticos de influência. Salientou a presença de representantes da Associação Ecológica e do IBDF. João Adolfo - Manifestou-se favorável ao ciclo de debates sobre o rio Caí, sugerido pelo Vereador Luiz Fernando. A propósito informou que vem discutindo com técnicos de conceituadas empresas, especializadas em projetos, a viabilidade de construção de um dique para proteger a cidade contra as cheias. Analisou os problemas e defendeu a construção de um dique, a proposta economicamente mais viável, a ponto de ser de cinco a dez vezes mais baixa. Iria lutar para que a construção desse dique aconteça. Com relação ao problema das professoras contratadas com recursos da Fundação Educar, sugeriu o empenho do PMDB em favor da liberação das diferenças devidas a essas professoras, cuja remuneração não foi atualizada, continuando a receber seis mil cruzados mensais. Particularmente estivera na Fundação Educar, em Porto Alegre, onde recebera a sugestão de encaminhar processo a Brasília. Dirigira-se diretamente ao Gabinete do Sr. Presidente da República. Também encaminhara pedido ao Deputado Fips Schneider, do PFL e este dirigira telex ao Ministro Hugo Napoleão, em Brasília. Solicitando providências no sentido de corrigir o valor da remuneração contratada. As professoras haviam sido contratadas, no início do ano letivo, com a remuneração de um salário mínimo, que nunca havia sido reajustado. Voltou a pedir aos Vereadores do PMDB e aos demais que mantivessem contato com o Sr. Secretário de Educação, que lhe coloquem essa problemática e solicitem o empenho junto ao Sr. Ministro da Educação. Por fim apelou ao Sr. Secretário Municipal da Saúde, pedindo providências em relação



João da Silva Reis

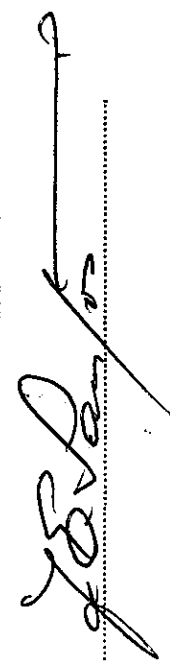
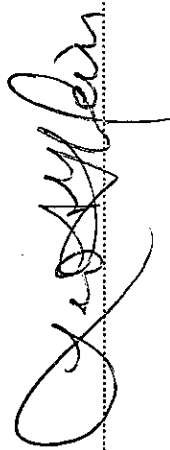
ao problema do mosquito, que disse estar afligindo a população. Luiz Fernando - Endossou os apelos em favor do combate ao mosquito. Aplaudiu a sugestão do Vereador Eloy, de buscar uma mobilização dos deputados estaduais e federais em favor da rejeição do veto do Sr. Presidente da República à verba para obras no rio Caí. Sugeriu a expedição de telegramas a todos esses representantes e ofícios às Câmaras e Prefeituras da bacia do rio Caí. João Adolfo - Reforçou a sugestão de expedição de mensagens. Valdir Ramos - Disse que nasceu e se criou nas margens do rio Caí. Não conseguia mais imaginar o que era o rio há cinco anos atrás. Era bonito, era lindo. Hoje já apresentava uma série de problemas. Deixou claramente expressa a sua disposição de apoiar qualquer movimento em favor da preservação e da recuperação do rio. Tomé Flores - A propósito do combate ao mosquito, informou que a matéria foi muito debatida na legislatura anterior, com reiteradas intervenções do Vereador Eloy. O problema era realmente muito sério. Em outubro do ano passado, quando deveria ter sido iniciado o combate, a administração anterior não tomara nenhuma providência em relação a isto. Expressou a sua esperança de que, com a administração Egon Schneck, o problema seja resolvido. Eloy dos Santos - Passou em revista as proposições de sua autoria e as gestões realizadas para um combate efetivo ao mosquito. A Prefeitura aparelhara-se para combater os focos e o fizera em um ou outro ano. Mas não em 1988. Apresentara um pedido de informações e recebera uma resposta ridícula, que leu e que, na sua opinião, nada explicava. Concluiu fazendo um apelo ao Secretário Municipal da Saúde para tomar as providências cabíveis e possíveis. Luiz Fernando - Transmitiu ao plenário a informação recebida do Sr. Secretário da Saúde de que já encaminhara dois servidores à Capital do Estado para receberem instruções sobre como combater o mosquito. A desinfecção dos focos seria atacada nas próximas horas. João Reis - (passando a Presidência ao Vice, Vereador Eloy dos Santos) - Saudou os presentes. Declarou-se alegre por já ter um substituto no encaminhamento de doentes a Porto Alegre, para exames e hospitalização. Fez considerações sobre o rio Caí, hipotecando apoio a todas as gestões em favor da sua preservação. No dia anterior levava o Sr. Rui ao Hospital de Clínicas. O seu substituto então tivera oportunidade de ver, de perto, quem era João da Silva Reis e qual o seu relacionamento com médicos e funcionários nos hospitais e centros de atendimento. Atividade que estava a desenvolver desde os dezoito anos. Continuava sempre pronto a servir,

João da Silva Reis

João da Silva Reis

João da Silva Reis

quando necessário. Queixou-se de perseguição a sua família. Era preciso viver e deixar os outros viver. Um dos seus filhos, Dêmio, fora exonerado da Empresa Caiense, por perseguição política. Outro filho, Marçal, também, assim como Milton, que fora dispensado pela nova administração municipal. Mas os seus filhos não sabiam trabalhar apenas em serviços públicos. Haviam aprendido a trabalhar com o pai nas duras atividades da lavoura. A perseguição política não fazia bem a ninguém. Criara uma família honesta, que sempre honrara o nome e que não merecia perseguições políticas. Transmitiu votos de boa viagem ao Vereador Luiz Fernando, assegurando ao mesmo que suas orações o acompanhariam. Reassumiu o Vereador João Reis a Presidência. Tomé Flores - Disse que era evidente que o Sr. João Reis fizera uma crítica ao Partido que hoje detém a chefia do Executivo. Primeiramente queria afirmar que o PMDB não podia ser responsabilizado por fatos ocorridos nas empresas privadas. Quanto à Prefeitura, seria desejável que todos os ocupantes de cargos de confiança pusessem esses cargos à disposição dos seus chefes, no apagar das luzes de uma administração. Era muito normal que uma administração, ao assumir, queira designar para os cargos de confiança aquelas pessoas que têm os mesmos objetivos e ideais. Referiu que o Secretário Executivo desta Casa, ao fim da gestão anterior, pusera o cargo à disposição, sendo reconduzido pelo novo Presidente, Vereador Reis, em reconhecimento pelo trabalho que presta nesta Casa. Não se tratava de perseguição. O PMDB não trabalhava dessa forma. Pelo contrário. Pregara, sempre, durante a campanha eleitoral, a realização de um governo participativo, transparente. Podia o Sr. Presidente ter a certeza de que não havia perseguição contra a sua família, de parte do PMDB. João Reis (passando novamente a Presidência ao Vereador Eloy dos Santos) - Quanto aos cargos de confiança, concordava com o Vereador Tomé. Ele também ocupara um cargo de confiança e dele pedira exoneração. Quanto ao Vereador Tomé, fora do PDS. Por sua livre vontade, estava no PMDB. Ele não vivia a política para encher o bolso e nem para defender alguma coisa com ele ocorrida. O povo mostrara novamente a confiança que ele lhe merece. E mostraria novamente daqui a quatro anos, se para isto convocado. Aqui estava pela força do voto. E por ela subira à Presidência da Casa. Aceitava a explicação do Vereador Tomé mas o seu filho Milton não era ocupante de cargo de confiança. Tinha Carteira de Trabalho assinada. Retornou o



João Reis

Vereador João Reis à Presidência. Tomé Flores - Disse que, pelo visto, o nobre Vereador João Reis não assimilara bem o que ele dissera antes. E contestou a afirmação de que a Aliança tem cinco Vereadores por causa dos votos obtidos pelo Vereador Reis. Havia um engano nisto. Nenhum Vereador se elege com os seus próprios votos. Todos haviam dependido da legenda. Repetiu que o PMDB não tem qualquer tipo de prevenção contra quem quer que seja. Apenas haviam colocado nos cargos de confiança pessoas da confiança da administração. Por coerência os ocupantes de cargos de confiança deveriam demitir-se ao fim do mandato. Quando isto não acontecia, impunha-se a demissão, sempre objeto de controvérsias. João Adolfo - Afirmou, com base em relação em seu poder, que o Sr. Milton Reis não ocupava cargo de confiança. Solidarizou-se com o Sr. Presidente João Reis, no que toca ao revanchismo político. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 12 de janeiro de 1989, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

João da Silva Reis
JOÃO DA SILVA REIS

Presidente

José Eloy dos Santos
JOSÉ ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

Léo Alberto Klein
LÉO ALBERTO KLEIN
1º Secretário

Mozar Hoff
MOZAR HOFF

Valdir Raimundo Ramos
VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Tomé da Silva Flores
TOMÉ DA SILVA FLORES

Egon Antonio Finger
EGON ANTONIO FINGER

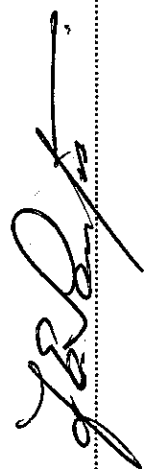
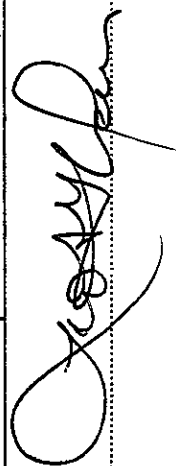
João Adolfo Oderich
JOÃO ADOLFO ODERICH

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 2ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 12 de janeiro de 1989. Aos doze dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich e Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Mozar Hoff, Valdir Raimundo Ramos e Tomé da Silva Flores. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Foi lido o requerimento do Vereador Luiz Fernando Oderich, datado de 6 de janeiro, em que o mesmo requer trinta (30) dias de licença para tratar de interesses particulares. Foram lidas ainda as comunicações dos Srs. Bel. Cândido Schneider, Ladi José dos Santos e Reinholdo Silvestre Klein, respectivamente segundo, terceiro e quarto suplentes da Bancada do PMDB, em que os mesmos comunicam à Câmara Municipal o exercício de cargo de confiança do Executivo Municipal e o conseqüente impedimento para assumir, no momento, o mandato de Vereador. O Sr. Presidente, considerando a presença, entre a assistência, do Sr. Roque José Schroeder, quinto suplente da Bancada do PMDB, convidou o mesmo a tomar assento junto à referida Bancada e a prestar o compromisso regimental de posse. O que feito, convidou o Vereador Secretário para ler o termo de posse, que foi assinado pelo empossado e pelos demais Srs. Vereadores. Cumpridas todas as formalidades, declarou o Sr. Presidente o Sr. Roque José Schroeder empossado no mandato de Vereador. Continuou o Sr. Secretário com a leitura da correspondência e das proposições: Ofício da Bancada da Aliança Partidária Caiense indicando os Vereadores João Adolfo Oderich e Egon Antônio Finger, respectivamente líder e vice-líder da Bancada. Ofício Circular nº 02/89 da Fundação Gaúcha do Trabalho, cumprimentando os Srs. Vereadores pela posse e formulando votos de êxito nas suas realizações. Ofício Circular nº 01/89 da Câmara Municipal de Ivoti comunicando a eleição e composição da sua Mesa. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que institui o Imposto sobre a Transmissão "inter-vivos", por ato oneroso, de Bens

Imóveis e de direitos reais a ele relativos (ITBI) e dá outras providências (Expediente PM 4/89 - CM 2/89). Emenda do Vereador João Adolfo Oderich ao projeto de lei do Executivo que altera a tabela de pagamento do Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas (Expediente CM 3/89). Indicação do Vereador Roque José Schroeder sugerindo, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, o estudo da viabilidade de se ministrarem aulas e de se promoverem palestras sobre sindicalismo e cooperativismo nas escolas municipais. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Saudou o Vereador Roque Schroeder pela assunção do mandato, desejando-lhe sucesso. Comentou três notícias estampadas pela imprensa. Duas do jornal "Fato Novo" e uma do "Correio do Povo". A primeira relacionada com o combate ao mosquito. Terça-feira já encontrara dois servidores combatendo os focos, devidamente equipados e protegidos. Cumprimentou os Srs. Secretários Municipais da Saúde e da Agricultura, pela agilidade com que reimplantaram o serviço. Lamentou que isto não tenha sido feito em época, lá por outubro de 1988. Segundo lhe havia sido declarado, esta tarefa não seria descuidada em 1989 e, em setembro/outubro, o combate já seria iniciado. Outra notícia que o deixara muito contente relacionava-se com a construção de redutores na RS 122, na sua passagem por esta cidade, a partir do próximo mês. Tratava-se de outra matéria muito debatida nesta Casa. No ano passado, o "Fato Novo" noticiara que o Sr. Alzir Bach, agora Secretário Municipal, havia conseguido, junto ao Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, a colocação de redutores, a título de experiência. Agora estivera aqui um dos Diretores do DAER e prometera a colocação de quatro redutores. Isto seria muito bom para São Sebastião do Caí e para todos que transitam pela RS 122, uma das rodovias de movimento do Estado. Ficara um tanto intrigado com a informação de que seriam concluídos os trevos. A conclusão significava a continuidade das obras ou a reformulação do projeto, para adoção de refúgios centrais, como pleiteado e defendido por Vereadores e pelos comerciantes ali instalados, conforme abaixo-assinado. A obra era importante e urgente, pois que, a qualquer hora, poderia acontecer um acidente de proporções. Urgia a tomada de providências, de parte do DAER. A terceira e ótima notícia referia-se à interdição, por falta de sistema primário de tratamento de efluentes, do Curtume SEAN Couros, de Ivoti. Pelo visto, o Departamento do Meio Ambiente estava procurando cum-

prir suas finalidades. Tinha a impressão de que esse curtume era um dos que poluíam o arroio Cadeia. Essa atitude do DMA era motivo de regozijo, pois evidenciava ação em relação a atividades poluidoras. Noticiava-se que, de 163 curtumes, apenas 43 já implantaram sistema de tratamento de efluentes.

João Adolfo - Saudou o Vereador Roque Schroeder, pela sua posse. A propósito da emenda de sua autoria, ao projeto de lei do Executivo que altera a tabela de pagamentos do Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da Prefeitura, disse que, durante a campanha eleitoral, ouvira, muitas vezes, as palavras austeridade, enxugamento e redução de gastos e assim por diante. Por isto, fora surpreendido, na semana anterior, com o recebimento do primeiro projeto de lei do Executivo, propondo modificações na remuneração do Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas. Fora surpreendido porque a proposição contrariava tudo o que fora pregado durante a campanha e que não seria pertinente ao redimensionamento da máquina administrativa à vista das emancipações de Capela de Santana e São José do Hortêncio. Na justificação da proposta falava-se em corrigir distorções, critérios da SURBAM, com o uso de velhos chavões no que toca à iniciativa privada, à forma como é conduzida e como ela atrai profissionais de elevado gabarito. Não concordava com os argumentos apresentados, porque não condizem com a realidade local, em termos de remuneração. Afirmar que a iniciativa privada remunera em Caí melhor que o serviço público não correspondia à verdade. Se quiséssemos tomar a iniciativa privada como exemplo, certamente não teríamos, como hoje temos, cerca de 25 a 30 cargos com funções gratificadas. O que se tinha muito, na iniciativa privada, era muita austeridade e contenção de gastos. Esse projeto não afinava com a austeridade nos gastos públicos, a qual colocara como uma das suas metas, um dos compromissos assumidos. Por estes motivos apresentara a emenda. No serviço público existiam os cargos considerados políticos, em que, a cada gestão, as pessoas geralmente são substituídas, e havia os cargos permanentes, de carreira. As FGs eram concedidas aos últimos funcionários de carreira. Então uma forma de prestigiar o pessoal que já está na Prefeitura era a elevação da FG 1 e da 2, conforme sua emenda, mantendo inalterados os demais valores dos cargos em comissão e funções gratificadas. O que viria desestimular o ingresso, no serviço público, de pessoas outras que não aquelas mais necessárias à execução do programa político, como os secretários, chefes de gabinete. Detentores da CC 4, que



não seria alterada pela sua emenda. Por isto considerava bastante razoável sua emenda. De outro lado, fizera um estudo para calcular a repercussão do aumento da despesa. Pelo projeto do Executivo, o aumento seria de 700 a 800 mil cruzados. Pela sua emenda, o acréscimo ficaria reduzido a 233 mil cruzados. Os valores poderiam não parecer expressivos. Mas quando se falava em seriedade na administração pública não se podia considerar apenas os montantes mas a forma e o princípio de reger a administração. Dentro da crise atual, era preciso observar o princípio da austeridade total. Era isto que a população estava a reclamar. Era este o tipo de respaldo que a classe política precisava para recuperar a credibilidade da população. Um dos grandes responsáveis pela inflação brasileira eram os gastos do Poder Público. Estranhou, ainda, que a proposta só atingisse os cargos em comissão e FGs, uma minoria dentro do quadro geral de servidores públicos, constituído de cerca de 240. Então os servidores permanentes haviam sido esquecidos em detrimento de 25 a 30 detentores de funções gratificadas, que normalmente já recebiam uma remuneração mais elevada. Pediu uma reflexão dos colegas sobre o tema e o apoio à sua emenda, que eleva a FG 1 de Cz\$ 31.218,00 para um piso salarial, de Cz\$ 54.374,00 e a FG 2 de Cz\$ 40.208,00 para Cz\$ 59.811,00. A última, 10% acima do valor da FG 1, o que guardava coerência com o seu posicionamento em sessão anterior. Os demais padrões, na sua emenda, haviam permanecido com o mesmo valor porque entendia incompatível com o momento qualquer alteração. Depois fez referência a uma entrevista concedida, no dia anterior, a jornal da Capital, pelo Diretor Regional do DNOS, Wilson Cignachi, sobre o veto do Sr. Presidente da República às verbas para obras contra as enchentes do rio Caí. Em determinado ponto da entrevista, havia a seguinte menção: "os cortes vão paralisar obras importantes como dois projetos de contenção de cheias do rio Caí; um, ainda em fase de pré-estudos, na cidade de São Sebastião do Caí, e outro, em Montenegro". Salientou que o estudo em fase preliminar relaciona-se com a construção de um dique e não, como fora aqui falado na semana anterior, à dragagem do rio Caí. Essas informações haviam sido colhidas junto ao pessoal do DNOS. É o que conseguira apurar a respeito dessa matéria. Através da sua tribuna, concitou o Executivo a propor a extinção das Subprefeituras da sede e de Conceição. A seu ver, essas Subprefeituras eram desnecessárias, pelos motivos que passou a enumerar: 1º - o reduzido tamanho do Município, depois das emancipações de São José do Hortêncio e de Capela

de Santana; 2º - a máquina administrativa via facilitada a sua ação, uma vez que as pequenas distâncias permitem uma fácil locomoção dos Secretários para cada uma das localidades. Assim, na próxima sessão, apresentaria indicação ao Executivo sugerindo a extinção das duas Subprefeituras, o que implicaria em redução de despesas para o Município e maiores recursos para investimentos. Fez um rápido comentário acerca do combate aos mosquitos e da satisfação por ver que os trabalhos já haviam sido iniciados. Cumprimentou o Executivo por essa providência. Em prosseguimento, levantou uma questão para ser discutida e, se os colegas assim o entendessem, para ser encaminhada ao Executivo. Inicialmente propôs a formulação de consulta às diversas entidades representativas do Município, de pedidos de sugestões e opinião acerca da realização da Festa de São Sebastião na Praça Cônego Edvino Puhl. Esse era um tema bastante discutido e questionado, aqui em São Sebastião do Caí: fazer ou não a Festa na Praça, em função da forma como a Praça era agredida por ocasião da Festa. A Festa era tradicional, o assunto importante, a merecer a atenção dos representantes do povo. A sua sugestão era no sentido de formulação de consulta às entidades representativas, não só da cidade mas de todo o Município. No caso da maioria das manifestações serem favoráveis à permanência da Festa na Praça, dever-se-ia discutir as formas de controlar a destruição, a depredação da grama, canteiros e espécies ornamentais. Também gostaria de obter esclarecimentos acerca de obras que a Prefeitura está realizando em Conceição. Não tinha objeção à realização de tais obras mas achava oportuno esclarecer que obras eram essas, se de caráter público ou particular, se ocorre ressarcimento, em que condições. Também seria interessante saber se existe uma regulamentação acerca da execução de serviços para empresas ou particulares, condições, etc. Isto, para que toda a população possa ter ciência do que está ocorrendo. Todos queriam e - tinha certeza - o Executivo também, a transparência de todos os atos. Se os Vereadores achassem interessante, seria o caso de, oportunamente, convidar-se o titular da Secretaria de Obras, para prestar esclarecimentos. Tomé Flores - Tranquilizou o Vereador Eloy dos Santos em relação às obras dos trevos de acesso à cidade. Lembrou a luta travada há muito tempo por Vereadores desta Casa, aludindo à intransigência da administração anterior quanto à forma que não só os Vereadores mas a maioria da população desejava fosse adotada, de construção de refúgios centrais. Agora estivera aqui o engenheiro Nel-

Esc. 1/1/19

9.
1/1/19

son Schmitt, um dos Diretores do DAER, que ajustara a conclusão das obras, com a participação do Município. Seriam construídos os refúgios centrais e mantido o acesso pela rua Cel. Guimarães. Quanto à emenda do Vereador João Adolfo ao projeto de lei do Executivo que altera as tabelas dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas, pronunciar-se-ia por ocasião da sua discussão. Com referência aos serviços que a Prefeitura estava realizando em Conceição, podia informar que se tratava de continuar serviços já iniciados pela administração anterior. A outra administração não fizera o serviço em seis anos, deixando para fazê-lo perto das eleições. Como as máquinas haviam quebrado, os trabalhos haviam sido interrompidos. Agora a Prefeitura tinha de concluí-los. Tinha certeza de que se o colega formalizasse um pedido de informações teria respondidas todas as perguntas e esclarecidas as dúvidas. Com relação ao local da Festa de São Sebastião também aguardaria o momento oportuno, inclusive para transmitir à Casa a opinião do Executivo Municipal. Sem matéria para a ORDEM DO DIA, passou o Sr. Presidente às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fez uso da palavra o Vereador João Adolfo - Esclareceu que a sua preocupação em relação aos serviços que estão sendo executados em Conceição não se relacionava com o seu início ou conclusão mas sim com o tipo de serviço que está sendo feito, a que título e o critério como são prestados esses serviços a empresas e particulares. Isto é o que ele desejava esclarecer, para que haja completa transparência em todos os atos do Executivo. A sessão foi encerrada às vinte horas e trinta minutos, depois de marcada a próxima para o dia 19 de janeiro de 1989, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

*.....

JOÃO DA SILVA REIS

Presidente

Bel. Carlos Sabbado
Diretor de 12.....
JOSÉ ELOY DOS SANTOS

Vice-Presidente

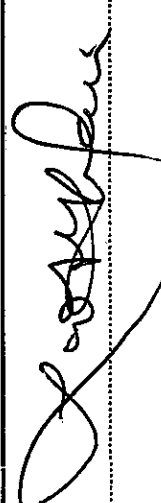
.....
LÉO ALBERTO KLEIN

1º Secretário

* Vereador presente na
sessão conforme registro
de presença em livro
próprio, em 16/07/2012.
Carlos A. Sabbado

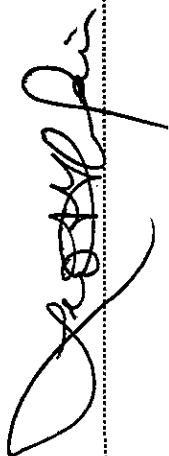
mento da Sr^a. Amélia Flores Reis, esposa do Sr. Vereador João da Silva Reis, Presidente da Câmara Municipal. Requerimento do Vereador Roque Schroeder solicitando o envio de correspondência aos Srs. Governador do Estado e Presidente da Assembléia Legislativa, manifestando a contrariedade desta Casa, às medidas propostas pelo Executivo referentes à tributação do leite e dos hortigranjeiros. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a extinção dos quatro cargos de Subprefeitos que figuram no Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas. Indicação do Vereador Tomé Flores sugerindo o exame da possibilidade de propor alíquota zero para o gás liquefeito de petróleo (gás de cozinha), através de projeto de lei a ser submetido à apreciação da Câmara Municipal. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Em nome da Aliança Partidária Caiense reverenciou a memória da Sr^a. Amélia Flores Reis, esposa do Vereador João da Silva Reis, Presidente da Câmara, falecida no dia 16 do corrente. Requereu o adiamento da votação da emenda de sua autoria ao projeto de lei do Executivo que altera as tabelas de pagamento do Quadro de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas, à vista da ausência do Vereador João Reis. A propósito do projeto, disse que contraria, em princípio, tudo o que foi apregoado durante a campanha eleitoral pelos membros da atual administração do Município, no sentido de enxugar a máquina administrativa e reduzir os gastos da Prefeitura. Estranhou que a Prefeitura, contando com 240 servidores, em sua primeira proposição a esta Casa tratara de contemplar apenas um pequeno quadro, de menos de dez por cento do funcionalismo. Em ocasiões anteriores, quando esta Casa aprovara reajustamento apenas para os cargos em comissão e funções gratificadas, os demais servidores, não beneficiados, haviam experimentado revolta e desestímulo. Sugeriu à Prefeitura uma reestruturação do quadro permanente, para corrigir distorções, reivindicação antiga do funcionalismo municipal, segundo lhe expusera o Vereador Eloy dos Santos. Outra questão que lhe fora colocada pelo Vereador Eloy dos Santos dizia respeito ao estabelecimento de um plano de atualização salarial dos servidores. Agora estávamos vivendo nova tentativa de contenção da inflação, com o Plano de Verão. Mas, dentro de pouco tempo, era quase certo o recrudescimento da espiral inflacionária. Então, desde já, deveriam ser assentadas condições para manter atualizada a remuneração dos servidores. Manifestou sua intenção de propor aos cole-

gas a colocação de um crucifixo, na sala das sessões da Câmara, na parede atrás da Mesa, em altura acima da cadeira da Presidência. Aos colegas que eventualmente acompanharam a visita do Sr. Secretário de Educação, Deputado Rui Carlos Ostermann, perguntou que informações o mesmo deixara sobre a escola em construção no Quilombo e sobre o ensino em nosso Município, de maneira geral. Pediu sugestões aos colegas acerca da expedição de mensagem da Câmara a todas as entidades locais, para colher opiniões sobre a Festa de São Sebastião e sua realização na Praça Cônego Edvino Puhl. Já abordara o assunto e o Vereador Tomé Flores ficara de sobre ele se pronunciar. Achava oportuno tomar qualquer iniciativa agora, quando todos estão a participar da festa. Disse do seu desejo de ver concretizado o forum de debates sobre o rio Caí, sugerido pelo Vereador Luiz Fernando Oderich, na primeira sessão desta legislatura. A idéia era boa, não se deveria perder tempo. Sugeriu que o forum seja programado para início de março. Prontificou-se a trazer um ou mais palestrantes. Noticiara-se, na semana anterior, a próxima continuação das obras dos trevos de acesso à cidade. Nos contatos com os técnicos do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem deveria, de imediato, ser colocado o problema da duplicação da RS 240 e da RS 122. Viajava diariamente a Canoas. Os outros usavam as mesmas estradas com igual ou menor intensidade. Mas aos olhos de todos ficava evidente o movimento crescente dessas rodovias. Não havia tempo a perder: dia a dia ficava mais difícil o trânsito nessas estradas. As obras no entroncamento do Bairro Scharlau estavam sendo iniciadas com dez anos de atraso. Daí por que se deveria aproveitar todas as oportunidades para fazer pressão junto ao Governo do Estado no sentido de que o problema das citadas rodovias seja lembrado. Era um problema urgente, que também contemplava os interesses de outras localidades, como de Feliz, Bom Princípio, Farroupilha, Caxias do Sul, etc. Os municípios interessados deveriam unir-se e fazer uma pressão conjunta no sentido de que o Governo do Estado dê prioridade a essas duplicações necessárias. Iria apresentar requerimento visando envolver o Executivo e os outros municípios nessa campanha. Assim como iria formalizar o pedido de informações sobre a prestação de serviços em Conceição. Apoiou a proposta do Vereador Roque Schroeder, de manifestação contrária à pretendida tributação do leite e dos hortigranjeiros. As alíquotas deveriam ser repensadas, pois que o tributo atingiria a todos. Apoiou a indicação do Vereador Tomé Flores acerca da a-



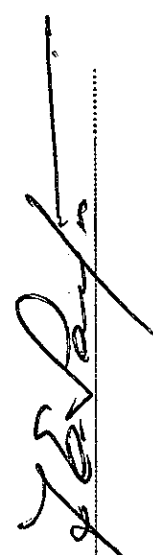
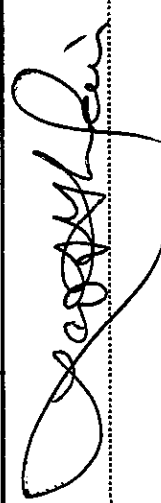
lícota do gás de cozinha. A proposta vinha ao encontro dos anseios populares. O tributo a ser arrecadado, pelo visto, representava pouco. Mas para as camadas populares e para todo o povo o valor a ser acrescido no preço do bujão era significativo. Achava procedente a Prefeitura encaminhar essa modificação, que teria seu pleno apoio. Quanto à sua indicação sugerindo a extinção das Subprefeituras, referiu que estivera conversando com o colega Mozar Hoff. Durante a troca de idéias defendera o ponto de vista de que se tornara muito fácil à administração municipal dar toda a assistência a Conceição, assim como à sede. Achava perfeitamente viável uma sugestão do Vereador Hoff, independentemente da existência ou não de Subprefeitura em Conceição. Toda economia era muito importante para enfrentar esta crise, que não era passageira. Os problemas nacionais e dos municípios não seriam resolvidos num fechar de olhos. Tais problemas eram conjunturais e a sua solução, se bem encaminhada, demandaria de cinco a dez anos. O nosso município ficara reduzido à terça parte do seu tamanho. A economia máxima tinha de ser erigida em princípio. A fim de reunir recursos para a realização de obras. Estas é que trariam a infraestrutura para o desenvolvimento do Município. Se a Prefeitura quisesse dar um incentivo especial, um apoio a Conceição, então deveria escolher um Secretário lá residente. Tomé Flores - Transmitiu aos seus pares, em resumo, o que foi feito pela administração municipal, em apenas três semanas de gestão. Apesar dos problemas com o maquinário, que fora encontrado em péssimas condições, com várias máquinas e tombadeiras sem condições de funcionamento. Assim mesmo já fora feito um patrolamento em quase todas as estradas do Pinheirinho, do Virador, inclusive para colaborar com o novo Município de Capela, adentrando áreas do mesmo, na continuação dessas estradas. A estrada da Picaça fora objeto de muitas indicações na gestão anterior. Uma saibreira fora posta à disposição da Prefeitura, naquela época. A estrada seria feita para facilitar o acesso à saibreira. Pois todo o saibro fora levado para Capela e a estrada ficara por fazer. Agora, felizmente, a estrada já fora pelo menos em parte recuperada. Aproveitando as estiagens, a Prefeitura retirara considerável quantidade de cascalho do rio, estocando-o para utilização na época das chuvas. Paralelamente a isto, fora empedrada a estrada da Várzea. Em conjunto com a Secretaria de Obras do Estado estava sendo perfurado um poço artesiano na Vila São Martin. Na Conceição, uma das obras que lá estava sendo feita era para o empresá-

rio Karl Pribitzer, que ali estava implantando uma salsicharia. Todo o serviço prestado estava sendo cobrado de acordo com a tabela em vigor. Fazia este esclarecimento para tranquilizar o Vereador João Adolfo, sem prejuízo para o pedido de informações que o mesmo desejava formalizar a esse respeito. Já haviam sido distribuídas as cartas-convite para execução do projeto de reconstrução dos prédios da Prefeitura e da Câmara. Já estava sendo providenciada a construção imediata da ponte sobre o arroio Coitinho, na rua Omiro Leduc, uma antiga reivindicação dos moradores de Vila Rica. Apesar da deficiência de maquinário e de recursos humanos, na próxima semana seria iniciada uma operação de limpeza. Infelizmente São Sebastião do Caí estava virada num brejal. Pela manhã, conversando com o Sr. Prefeito, tivera oportunidade de manifestar-lhe a sua preocupação e de citar como exemplo a rua Tiradentes - onde dentro de dias será realizada a procissão de N. Sr^a. dos Navegantes. Ali existiam locais com capim alto, até por sobre as calçadas. A Secretaria de Obras que encontrara as máquinas em estado lastimável, estava providenciando a reforma dos caminhões, patrôas e da retroescavadeira. Das doze tombadeiras existentes, somente quatro haviam sido encontradas em funcionamento. Estavam sendo continuadas as obras de calçamento no Quilombo e no Rio Branco. E continuava um trabalho intenso no combate aos focos de mosquitos. O Cemitério Municipal já dispunha de mais trinta vagas. Na estrada da Várzea também fora feito um bueiro com canal de oitenta centímetros. Era esta uma síntese dos trabalhos realizados pela Prefeitura, em apenas três semanas. O que demonstrava o trabalho e o empenho da administração em devolver ao povo, através de obras e serviços, aquela confiança que depositara, por ocasião das eleições, nos atuais administradores do Município. Acerca do reajuste mensal da remuneração dos servidores, tema enfocado pelo Vereador João Adolfo, disse entender, a grosso modo, que com o advento do Plano Verão, do Governo Federal, era preciso aguardar a reação da economia, pois que se tornava inviável adotar, no momento, reajustes mensais e automáticos. O Plano estabeleceria um congelamento geral e voltava-se a falar em inflação zero ou muito pequena. A Prefeitura Municipal, dentro das suas possibilidades, encaminharia, na próxima semana, a esta Casa, uma proposta de reajuste, tendo em vista que os padrões iniciais ficarão, em fevereiro, abaixo do piso salarial, a ser fixado de acordo com o Plano. Salientou a urgência da discussão e votação desse projeto, para que possa a lei cor

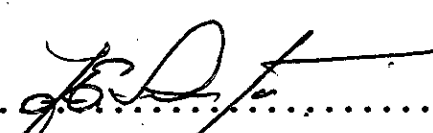


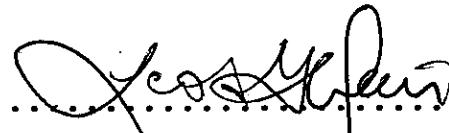
respondente ser aplicada em fevereiro, quando a Câmara guardará recesso. Por isto, este projeto viria com pedido de votação em regime de urgência especial. No que tange à idéia de a Festa de São Sebastião não ser mais realizada na Praça Cônego Edvino Puhl, sugeriu que a Casa dirija correspondência a todas as entidades e forças vivas do Município para assim realizar uma pesquisa de opinião. Além disto, os Srs. Vereadores, em seus contatos diários, também poderiam trocar idéias e recolher opiniões. De posse desses elementos, poder-se-ia debater o assunto em reunião com o Executivo e a Diretoria da Comunidade Católica. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o pedido de adiamento formulado pelo Vereador João Adolfo em relação à emenda de sua autoria ao projeto PM 2/89 do Executivo. O Vereador Tomé Flores disse entender o motivo que não permitira o comparecimento do Vereador João Reis a esta sessão. Depois do falecimento da sua esposa, estava certamente muito abalado. Mas a ausência do Sr. Presidente não justificava o adiamento pleiteado pelo Vereador João Adolfo. Na votação, foi rejeitado o pedido de adiamento, por quatro votos a três, estes da APC. Foi posta em discussão a emenda do Vereador João Adolfo. Alternadamente usaram da palavra os Vereadores Tomé Flores, por três vezes, e João Adolfo, líder da Bancada da APC e autor da emenda, também por três vezes. O primeiro disse, em resumo, o seguinte: Na primeira sessão ordinária desta legislatura, o Vereador João Adolfo manifestara preocupação com a diferença, em termos de valores, entre os padrões mais baixos e os mais elevados, dos servidores municipais. Agora vinha a esta Casa um projeto de lei do Executivo que buscava corrigir, pelo menos em parte, essa distorção. A partir do padrão 4, inalterado, estava sendo proposta uma diferença de 25% entre os padrões. O padrão 3 iria sofrer redução. E o 1 e o 2 pequenos acréscimos. Não se poderia exigir qualificação em cargos de confiança pagando pouco mais de um salário mínimo. A alteração mais significativa estava sendo proposta nas FGs, atribuídas ao pessoal do Quadro Permanente. Por isto entendia correta a avaliação da matéria feita pelo Executivo e para ela pediu o apoio de todos os seus colegas. Quanto ao Quadro Permanente, fora reajustado, como todos os servidores, em dezembro. E agora, para fevereiro, novo reajuste seria proposto. Havia, pois, uma preocupação do Executivo com o funcionalismo em geral. As intervenções do segundo, Vereador João Adolfo, podem ser assim sintetizadas: Com relação à diferença entre os padrões salariais, entendia que se deveria a-

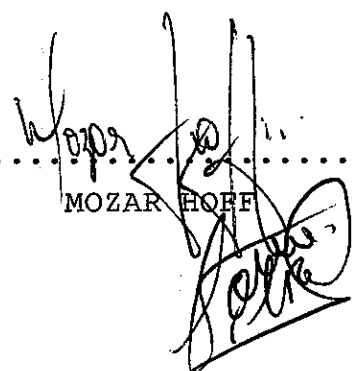
brandá-la. Mas também se deveria buscar a economia e sua emenda tinha esta por objetivo. A sua proposição, mantendo basicamente a legislação existente, alterava um pouco as FGs 1 e 2. Não mexia nos cargos em comissão, buscando desestimular a admissão de menor número de pessoas através do canal político. Não se deveria confundir salário com gratificação de função, que é transitória e correspondia, também, a gestões de ordem, até política. Não achava possível eliminar distorções salarial só nas FGs, como fora proposto. A eliminação de distorções poderia ser feita através de uma revisão da estrutura administrativa da Prefeitura. Já achara anteriormente muito grande o quadro de cargos em comissão e funções gratificadas. Entendia conveniente desestimular tal forma de investidura. Na iniciativa privada não existia uma proporção tão elevada de cargos de chefia. A proposta do Executivo causara estranheza pois demonstrava maior preocupação com os cargos políticos do que com os do quadro permanente. Impunha-se uma reformulação dos quadros de carreira. Justiça se faria através de um salário básico compatível. A sua emenda mantinha inalterada, repetia, a legislação em vigor, elevando um pouco as FGs 1 e 2, que realmente estavam baixas, na sua apreciação. Na votação, a emenda foi rejeitada por quatro votos a três, estes da Bancada da APC. O projeto de lei do Executivo que altera as tabelas de remuneração dos quadros em comissão e das funções gratificadas (Expediente PM 2/89 - CM 1/89) foi aprovado por unanimidade em seus próprios termos. Anunciada a discussão do projeto de lei do Executivo que institui o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI (Expediente PM 4/89 - CM 2/89) - o Vereador Léo Klein requereu o seu adiamento por uma semana, para um exame mais aprofundado, por se tratar de matéria complexa e de grande repercussão. O adiamento foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento em que o Vereador Roque Schroeder propõe manifestação aos Srs. Governador do Estado e Presidente da Assembléia Legislativa contrária à tributação do leite e dos hortigranjeiros. Foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fez uso da palavra o Vereador João Adolfo. Reportando-se a um tópico do ofício nº 20/89, do Poder Executivo em que se alude a aumentos de combustíveis que seriam patrocinados pela Petrobrás, esclareceu que os aumentos dos ditos combustíveis são resolvidos nas áreas do Ministério da Fazenda e da Secretaria de Planejamento. A Petrobrás apenas praticava os preços determinados pelo Governo Federal. Não os determinava. Aliás, os impostos in-



cidentes sobre tais produtos pesavam muito mais nos preços de venda do que o custo real dos produtos. Quanto ao projeto de lei do Executivo que altera as tabelas de remuneração dos cargos em comissão e funções gratificadas, declarou que sua emenda não fora aprovada mas ele estava de consciência tranquila procurando o melhor para a administração municipal. Tinha certeza de que não era por este caminho que se conseguiria corrigir distorções e motivar os servidores em relação ao trabalho. Era imprescindível que o Executivo providenciasse a apresentação de uma revisão de toda a estrutura de recursos humanos, conforme reivindicação do Vereador Eloy dos Santos. Discordou da afirmativa do Vereador Tomé Flores de que o "Pacote de Verão" impedia o estabelecimento de uma política de salários, com reajustes periódicos. A inflação não seria zero e a sua proposição era no sentido de que o Município adote mecanismos ágeis para atualizar sempre que necessário, e se possível mensalmente, a remuneração dos servidores. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas, depois de marcada a próxima para o dia 26 de janeiro de 1989, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

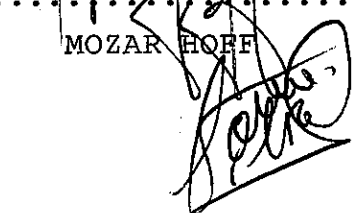
.....

 JOSÉ ELOY DOS SANTOS
 Vice-Presidente em exercício

.....

 LÉO ALBERTO KLEIN
 1º Secretário

.....

 MOZAR HOFF

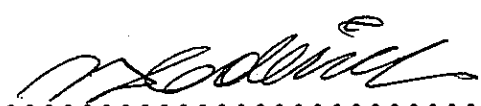
.....

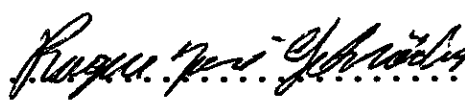
 VALDIR RAIMUNDO RAMOS

.....

 TOMÉ DA SILVA FLORES

.....

 EGON ANTÔNIO FINGER

.....

 JOÃO ADOLFO ODERICH

.....

 ROQUE JOSÉ SCHROEDER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 4ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 26 de janeiro de 1989. Aos vinte e seis dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e vinte minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, líder, e Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Mozar Hoff, Valdir Raimundo Ramos, Tomé da Silva Flores e Roque José Schroeder. EXPE- DIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício 5/88 da Câmara Municipal de Farroupilha pedindo apoio a uma proposição relacionada com a revisão das aposentadorias de parte da Previdência Social. Mensagem do Sr. Reinholdo Silvestre Klein desejando uma gestão promissora e pródiga aos novos edis. Requerimento do Vereador Roque Schroeder, solicitando que a apresentação e leitura de requerimentos, indicações e projetos de lei sejam feitas pelo autor, quando for de interesse do mesmo. Ofícios de diversas Câmaras Municipais comunicando a eleição e posse de suas Mesas. Circular da Assembleia Legislativa informando subsídios e representação que compõem a remuneração dos parlamentares, a partir de 19.1.89. Circular do Centro de Professores do Estado do Rio Grande do Sul - CPERS - com manifestação contrária à municipalização do ensino. Convite para o I FORUM MUNICIPALISTA DO SUL, a realizar-se nos dias 15 e 16 de fevereiro de 1989, em Porto Alegre. Mensagem do Escritório de Advocacia Dr. Elton Fernandes Penna, colocando à disposição desta Câmara de Vereadores sua Banca de Advocacia. Cartão do Vereador Luiz Fernando Oderich, datado de Chicago em 17 de janeiro, com vista da Fonte de Buckingham no anverso e com a seguinte mensagem no verso: "Caros colegas da Câmara. Espero que com o esforço de toda classe política brasileira um dia venhamos a ver nosso povo com um padrão de vida semelhante a este aqui. Um forte abraço a todos. Luiz Fernando Oderich". Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo Municipal que altera as tabelas dos Planos de Pagamento dos servidores municipais, ativos e inativos, e das pensionistas e dá outras providências (Expedien

João da Silva Reis

João da Silva Reis

João da Silva Reis

te CM 11/89 - PM 6/89). Projeto de lei do Executivo que altera a Lei nº 1.303, de 9 de dezembro de 1988 (Quadro de Empregos) (Expediente CM 13/89 - PM 7/89). Projeto de lei do Executivo que concede um auxílio mensal à Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, para o pagamento das professoras da Creche Vila Rica (Expediente CM 14/89 - PM 8/89). Projeto de lei do Executivo que fixa alíquota zero como base de cálculo sobre as vendas de gás liquefeito de petróleo, para efeitos do recolhimento do Imposto sobre Vendas a Varejo de Combustíveis Líquidos e Gasosos (Expediente CM 10/89 - PM 5/89). Projeto de lei da Mesa da Câmara que altera as tabelas do Plano de Pagamento dos Quadros de Servidores da Câmara Municipal (Expediente CM 12/89). Emenda do Vereador Léo Klein ao projeto de lei do Executivo que institui o Imposto sobre a Transmissão de Bens "Inter-Vivos" - ITBI - (Expediente CM 15/89). Requerimento com pedido de informações do Vereador João Adolfo acerca das obras que a Prefeitura está realizando em Conceição, em propriedade do Sr. Karl Pribitzer (Expediente CM 17/89). Requerimento do Vereador João Adolfo propondo consulta às entidades do Município acerca da realização ou não realização da Festa de São Sebastião na Praça Cônego Edvino Puhl (Expediente CM 16/89). Requerimento do Vereador João Adolfo sugerindo a colocação de um crucifixo na sala das sessões da Câmara (Expediente CM 18/89). Requerimento do Vereador João Adolfo propondo a organização de movimento com vistas à criação de melhores condições de trânsito na RS 122, com a duplicação de suas pistas (Expediente CM 19/89). Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Com relação ao projeto de lei em que o Executivo propõe um reajuste de quarenta por cento para os servidores municipais, afirmou que a providência lhe parecia oportuna e adequada, à vista da inflação, principalmente no mês de janeiro que seguramente iria beirar a casa dos setenta por cento, conforme já se noticiava pela imprensa. Voltou a lembrar a necessidade de o Executivo apresentar a esta Casa um projeto dispondo sobre o reajuste automático, mensal, da remuneração dos servidores municipais. Noutro projeto do Executivo relacionado com a concessão de um auxílio à Creche da Vila Rica, destinado à remuneração das professoras ali em exercício, o próprio Executivo estava a propor uma atualização mensal do auxílio com base nos índices da inflação. Não via por que não adotar-se o mesmo critério em relação aos professores e aos demais servidores do Município. A inflação, fora de dúvida,

voltaria. O "Pacote de Verão" estava apoiado numa fórmula artificial de contenção da inflação. Aplicara-se o pacote como um remédio contra a febre. Ao passar o efeito desse remédio, certamente a inflação voltaria. Já se observava a escassez de alguns artigos nos supermercados, especialmente na área da alimentação, o que estava a indicar que em breve o pacote iria atravessar um período crítico. Isto evidenciava a necessidade de se adotar, com urgência, uma fórmula de reajuste mensal da remuneração dos servidores. Tomé Flores - Expressou satisfação por ver a presença de muitas pessoas no espaço destinado à assistência, fazendo votos para que todos levassem uma resposta positiva aos anseios que aqui vieram expressar. Comunicou aos presentes que o Executivo, através de contato mantido com a Companhia Intermunicipal de Estradas Alimentadoras - CINTEA - assegurara a construção de uma nova ponte sobre o Arroio Cairé, na divisa com o Município de São José do Hortêncio. Consequira, também, que fosse incluída, entre as obras de asfaltamento de baixo custo, a estrada que liga São Sebastião do Caí a São José do Hortêncio, passando pela localidade de Chapadão. Antigo anseio que certamente iria gerar largos benefícios. O Sr. Secretário da Saúde, por outro lado, garantira à administração municipal que em março será assinado o convênio para a municipalização da saúde em São Sebastião do Caí. Para a concretização desse projeto, o Município deveria construir postos de saúde em Rio Branco e em Conceição. A administração municipal também reforçara o empenho, junto ao Governo do Estado, em favor da liberação de recursos para dar continuidade à construção da escola estadual no Quilombo. Em conversa com o Sr. Prefeito, conseguira sensibilizá-lo em relação à necessidade de dar atendimento social muito amplo em São Sebastião do Caí, devido ao número muito elevado de pessoas de baixa renda. E dentro desse contexto, tivera oportunidade de sugerir melhoramentos no Cemitério Municipal. Já na sessão anterior informara a disponibilidade de mais trinta lugares, o que ainda era pouco. Aven- tou a possibilidade de se construir um muro com jazigos e uma capela mortuária. Citou fatos por ele vivenciados, de pessoas que moram em casebres nos quais não há lugar para velórios. As capelas mortuárias, existentes na cidade, eram particulares. A sua ocupação tinha de ser paga. E muitos não tinham recursos para tanto. Também ficara assentada a aquisição de caixões para pessoas carentes. Após essas notícias al- vissareiras tinha de registrar, também, um fato desagradável. Lembrou as lutas travadas por esta Casa e pelas entidades

Tomé Flores

Secretário da Saúde

João da Silva Reis

preservacionistas em favor do respeito ao meio ambiente. Já fizera, aqui, várias denúncias. De desmatamento, depósito de lixo em lugares impróprios, etc. No último fim de semana, acampado à beira do rio Caí, onde também estava o ex-Vereador Antônio Silva, em companhia de amigos, este encontrara, no rio, nada mais nada menos do que uma grande quantidade de e quipos para soro, usados em hospitais. Tratava-se de material com alto teor de contaminação. E o Vereador Tomé depositou, então, sobre a mesa, um saco plástico com parte do material recolhido. Aduziu que era inominável o que está sendo feito com o rio Caí. A pessoa, empresa ou entidade que depositava materiais dessa ordem no rio Caí não estava preocupada com o bem coletivo, com a saúde da população. Chamou a atenção para as advertências que diariamente são feitas por todos os meios de comunicação, no sentido de que se evitem os perigos de contaminação. Perguntou de quem era a responsabilidade por essa ocorrência. Era óbvio que não tinha como responder, porque não sabia quem fora o irresponsável que largara esses materiais no rio Caí. Mas uma providência se impunha: se era difícil descobrir o autor da irresponsabilidade, pelo menos restava denunciar o que fora encontrado. Era preciso usar todos os meios disponíveis para evitar ações dessa natureza. Pediu a todos que denunciem a quem faz esse tipo de agressão, não só ao meio ambiente mas também aos seres humanos. Eloy dos Santos - Sugeriu à Mesa que, ouvido o plenário, seja oficiado às associações de bairros pedindo o comparecimento de representantes seus, aqui na Câmara, um dia antes das sessões plenárias, a fim de prestar informações sobre assuntos que lhes digam respeito e interesse. Ilustrou a sua proposta com o projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a conceder um auxílio à entidade mantenedora da Creche da Vila Rica. Se, no dia anterior, aqui tivessem comparecido os dirigentes dessa entidade, muito mais fácil seria uma correta e adequada análise do projeto. Pediu o apoio dos colegas a esta sugestão e ao Sr. Presidente que dirija correspondência às associações de bairros, sugerindo que, uma vez tendo assunto a expor à Câmara, estabeleçam contato antecipado com a Secretaria, a fim de marcar encontro com os Srs. Vereadores, antes das sessões plenárias em que as questões devam ser discutidas e votadas. Com estas providências seria, sem dúvida, facilitada a tarefa dos Vereadores, com a abertura de um canal de comunicação com as mencionadas entidades. ORDEM DO DIA. Foram postos em discussão os três projetos de lei que reajustam a remuneração dos servidores mu-

nicipais (Expediente CM 11, 12 e 13/89). O Vereador Tomé Flores, justificando a proposta do Executivo, disse que, com ela, procurava-se restaurar os valores salariais, defasados pela inflação. Os dois primeiros padrões das tabelas em vigor já estavam abaixo do piso salarial. A inflação oficial do mês era da ordem de vinte e poucos por cento. O Executivo, em princípio, tendo em conta os aumentos reais no custo de vida, cogitara de propor um reajuste de 30%. Em reunião do Prefeito com o secretariado, e considerando as ponderações da Bancada do PMDB, ficara assentado elevar a proposta para quarenta por cento, que ainda não recuperava completamente a defasagem dos vencimentos e salários mas se harmonizava com a situação econômica-financeira da Prefeitura, neste início de exercício. O "Plano Verão", do Governo Federal estava em execução, sendo difícil prever os seus resultados. Por isto era necessário proceder com cautela. Esta consideração ele a considerava válida, também, com referência à sugestão do Vereador João Adolfo, de adoção de uma fórmula de atualização automática e mensal dos vencimentos e salários. O Município não poderia ultrapassar o limite anual de 65% de despesas com pessoal civil, estabelecido na Constituição. O mesmo se poderia dizer quanto à revisão geral dos quadros de servidores. Era preciso aguardar a marcha dos acontecimentos e agir com precaução e sensibilidade. Concluiu pedindo a aprovação dos projetos, por considerá-los justos e adequados. A urgência da discussão e votação se justificava, à vista do recesso que a Câmara iria guardar em fevereiro. O Vereador Eloy dos Santos afirmou que, no começo da semana anterior, já circulara entre os servidores a informação de que o Executivo iria propor 20% de reajuste. O que, desde logo, despertara manifestações de inconformidade. Talvez por efeito disso, já se passara a cogitar de uma revisão à base de 30%. Dentro dessas circunstâncias, diversos servidores a ele haviam recorrido, pleiteando a sua interferência junto ao Executivo em favor de um reajuste maior. Neste dia da sessão, pela manhã, telefonara à Prefeitura, transmitindo a sua opinião e o anseio dos servidores ao Secretário Alzir Bach. Este o colocara em contato direto com o Sr. Prefeito, que se mostrara sensível e disposto a uma revisão do percentual em princípio já estabelecido. Perguntara-lhe o Sr. Egon Schneck qual o percentual que considerava apropriado. Respondera que, na sua opinião, o reajuste deveria ser de 50%, ao que o Sr. Prefeito, considerando que o exercício financeiro mal está começando, aventara a concessão de 40%, se possível. Determi

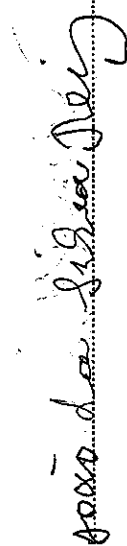
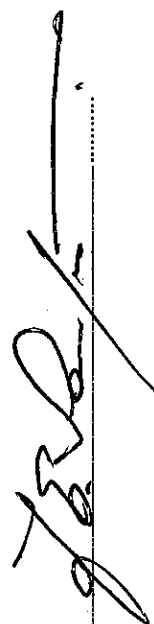
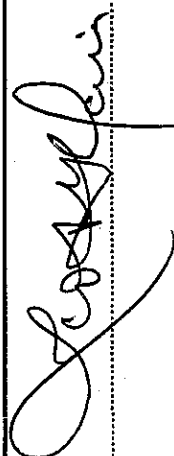
João Adolfo

João Adolfo

João Adolfo

naria o exame da viabilidade desse percentual e então encaminharia a proposta à Câmara. Assim, chegara-se à proposta ora em discussão. Os quarenta por cento constituíam uma solução de emergência. Esse reajuste, dentro de pouco, infelizmente seria absorvido pela inflação. E passou a fazer considerações sobre a conjuntura econômica, para fundamentar seus argumentos. Concluiu manifestando-se a favor dos três projetos, nos termos das respectivas propostas. O Vereador João Adolfo disse que, da forma como estavam sendo colocados os projetos, em regime de urgência, qualquer alteração que viesse a propor retardaria a elaboração da folha de pagamento dos servidores. Sentia-se premido, assim, a aprovar a concessão de um reajuste de 40% aos servidores, independente de um estudo mais aprofundado, inclusive para verificar o impacto de um reajuste superior. Desta forma, buscando não prejudicar ainda mais o funcionalismo, via-se na contingência de aprovar as propostas, ao mesmo tempo que se congratulava com o colega Eloy dos Santos pelas exitosas gestões junto ao Executivo. Os três projetos de lei foram aprovados por unanimidade, em seus próprios termos. Foi anunciada a discussão do projeto de lei do Executivo que concede auxílio mensal à Associação dos Moradores da Vila Rica, Esperança e Progresso, para pagamento das professoras da Creche (Expediente PM 8/89 - CM 14/89). O Vereador João Adolfo saudou o maciço comparecimento à sessão dos membros da Associação de Vila Rica e de pessoas ligadas à Creche, dando uma prova de que a mobilização é importante e representa a continuidade do movimento iniciado há pouco mais de dois anos e que conseguiu realizar uma obra de envergadura como é a Creche de Vila Rica. Analisou as circunstâncias pelas quais a Associação estava recorrendo aos Poderes Municipais, em busca da própria sobrevivência da Creche. Aludiu a um dos pontos que fez parte da plataforma de muitos dos candidatos às últimas eleições: o apoio à Educação, à criança e ao seu normal desenvolvimento. Iniciativas e ações como a da Creche da Vila Rica enquadravam-se perfeitamente dentro daquele objetivo e para ele solicitava o apoio dos seus pares. O projeto buscava uma solução de emergência para o problema de manutenção da Creche, por seis meses, período dentro do qual deveriam ser encontrados os caminhos definitivos. As professoras estavam recebendo, como remuneração, uma quantia hoje insignificante, de seis cruzados novos e vinte e quatro centavos ou sete cruzados novos e cinquenta centavos. O que era uma ofensa ao trabalho dessas professoras. Infelizmente esse mau exemplo par-

tia do próprio Governo Federal, através do Programa Educar. Elogiou a persistência dos professores que, durante um ano inteiro, trabalharam de forma abnegada, por esse salário, dando prova do seu idealismo. Leu o art. 5º do projeto, em que se autoriza a abertura de crédito suplementar até 8.500 cruzados novos, para cobrir a despesa de que trata o projeto. Disse que não entendia muito bem o alcance dessa autorização. Se se tratava de um empréstimo, esta era pior hora para fazer operação dessa natureza, junto à rede bancária, porque, se a inflação estava artificialmente congelada, o custo do dinheiro continuava elevadíssimo. Num processo de tramitação normal, pediria maiores esclarecimentos. Mas face ao momento crítico que a Creche da Vila Rica estava vivendo, via-se na contingência de apoiar o projeto da forma como era apresentado. Considerando o funcionamento de três creches em São Sebastião do Caí, pediu que o Executivo se lembre de dar apoio a todas as iniciativas ligadas à Educação e à criança carente. Este era um passo importante que a Prefeitura estava a dar e no qual deveria persistir, inclusive apoiando a construção de novas creches. O Vereador Tomé Flores disse que não se aprofundaria na análise do projeto pois que este, pelos seus próprios termos, já falava do cunho social de que se reveste. Com a proposta, a Prefeitura procurava resolver um grande problema. Achava pacífica a aprovação do projeto, o que viria dar tranqüilidade aos moradores de Vila Rica, em grande número aqui presentes. Com esse projeto, o Executivo estava cumprindo o que prometera na campanha eleitoral: trabalhar e devolver para o povo os recursos que o povo careia para o erário municipal. Não podia deixar de passar em brancas nuvens um pequeno engano do Vereador João Adolfo, quando se referira à autorização para a abertura de um crédito suplementar. Não se tratava de empréstimo bancário e sim a complementação das dotações da Lei de Orçamento, quando insuficientes para cobrir uma despesa não prevista. O Vereador João Adolfo lera o art. 5º. Se tivesse continuado a leitura, já no art. 6º veria que a despesa seria coberta com parte do "superavit" do exercício anterior. Isto significava que sobrara dinheiro em 1988 e parte desse dinheiro seria usado para dar o auxílio à Creche de Vila Rica. Concluiu recomendando aos seus pares a aprovação do projeto. O Vereador Eloy dos Santos, reportando-se à sua intervenção anterior, em que propôs a abertura de um canal de comunicação com as associações de bairros e demais entidades, aproveitou a oportunidade para salientar que se, antes dessa sessão, tivesse havido



um contato da Associação da Vila Rica com a Câmara, esta agora teria melhor conhecimento do problema e teria facilitada uma tomada de posição em face da proposta. Elogiou a diretoria e os membros da Associação da Vila Rica, pela sua atuação em prol da comunidade. O auxílio da Prefeitura à Creche, em relação ao pagamento dos professores, já fora prometido pela anterior Secretaria de Educação e Cultura. Contudo a entidade não constava do rol de auxílios para 1989. Leu um trecho da justificação do projeto, pelo Executivo, em que este afirma a sua preocupação com o normal desenvolvimento da criança. Esta também era uma preocupação constante dos Vereadores. Por tudo isto, o seu voto, como representante do PDT, preocupado com o aspecto social, seria a favor do projeto do Executivo. Na votação, o projeto de lei foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que fixa alíquota zero como base de cálculo do imposto incidente sobre as vendas de gás liquefeito de petróleo (Expediente PM 5/89 - CM 10/89). O Vereador Tomé Flores disse que via com satisfação a indicação de sua autoria ser transformada em projeto de lei pelo Executivo. De fato, não havia por que tributar o gás liquefeito de petróleo, o que, sem maior significação para a receita do Município, iria onerar ainda mais o custo de vida, principalmente das classes de menor rendimento. Era preciso atentar para o aspecto social e isto estava sendo feito. O Vereador João Adolfo renovou manifestação anterior, favorável à aprovação do projeto, principalmente tendo em conta o seu caráter social. Só estranhara a ausência de qualquer proposta quanto ao prazo de recolhimento do Imposto sobre Vendas a Varejo de Combustíveis incidente sobre os demais itens: gasolina, álcool, etc. Estranhava a falta de preocupação da Prefeitura nesse sentido porque a demora no recolhimento do tributo representará uma perda significativa para a população caiense, porque é dinheiro que ficará na mão dos proprietários dos postos, rendendo juros e correção monetária e que faltará ao Município. Esse prazo de vinte dias fora aprovado na legislatura anterior e a Prefeitura não propusera nenhuma redução desse prazo, o que era uma falha grave, ainda em tempo de ser reparada. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi posta em discussão a emenda do Vereador Léo Klein ao projeto de lei do Executivo que institui o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). O Vereador Léo Klein justificou sua proposta: o projeto do Executivo não inclui seção estabelecendo penalidades pelo descumprimento da legislação.

Procurava, pois, sanar uma omissão. Estava estudando o projeto e provavelmente a partir de março iria sugerir alterações na lei. Pediu a aprovação da sua emenda junto com o projeto. A emenda foi aprovada por unanimidade, assim como o projeto, este com a inserção dos dois artigos consubstanciados na emenda. Foi posto em discussão e votado o projeto de resolução de iniciativa da Mesa da Câmara declarando aprovadas as contas do Município relativas aos exercícios de 1984, 1985 e 1986. Foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador João Adolfo propondo consulta a todas as entidades do Município solicitando um pronunciamento acerca da realização ou não realização da Festa de São Sebastião na Praça Cônego Edvino Puhl (Expediente CM 16/89). O Vereador Eloy dos Santos propôs um substitutivo ao requerimento do Vereador João Adolfo, no sentido de, antes de qualquer outra providência, ser constituída uma comissão especial para avistar-se com o Pároco de São Sebastião e com a Diretoria da Comunidade Católica, para uma troca de impressões acerca do local da Festa. O Vereador João Adolfo concordou com o substitutivo do Vereador Eloy. No fim de semana anterior conversara com o Festeiro e com o Presidente do Conselho Paroquial e, em face das informações obtidas, achava muito oportuna a sugestão do Vereador Eloy. Aprovado o substitutivo, foi constituída a comissão especial, com a participação dos Vereadores João Reis, Léo Klein, Egon Finger, Valdir Ramos e João Adolfo. Ficou assentada a expedição de ofícios para marcar a entrevista. Foi posto em discussão e votação o requerimento em que o Vereador João Adolfo propõe pedido de informações ao Executivo acerca de serviços que estão sendo prestados ao Sr. Karl Pribitzer, em Conceição (Expediente CM 17/89). Foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão e votação o requerimento em que o Vereador João Adolfo propõe a colocação de um crucifixo na sala das sessões (Expediente CM 18/89). Aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão e votação o requerimento em que o Vereador João Adolfo propõe a deflagração de campanha visando à duplicação da RS 240 de Scharlau a Rincão do Cascalho e melhores condições de tráfego em todas as vias que dão acesso à Capital do Estado (Expediente CM 19/89). Aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: João Adolfo - Reportou-se aos graves problemas que cercam o funcionamento dos plantões médicos, em fins de semana, no Hospital Sagrada Família. Chegara ao seu conhecimento que um cidadão caminhara cerca de

João Adolfo

J. B. Reis

João da Silva Reis

cinco quilômetros, em busca de táxi, para trazer o seu filho, adoentado, ao Hospital. Aqui chegando, exibira a carteira do INAMPS, sendo-lhe solicitados NCz\$ 7,00 para pagamento da consulta. Não dispondo desse valor, voltara para casa com o filho doente, sem assistência médica. Isto era grave e contrariava tudo aquilo que o PMDB apregoara, na campanha eleitoral, que, a partir de janeiro, não haveria mais problemas de atendimento médico gratuito. Passado quase um mês, os problemas continuavam. Poderiam ser enfrentados de maneira simples, através da Prefeitura. Esta preocupava-se, em primeiro lugar, em aumentar a remuneração das funções gratificadas e dos cargos de confiança. Em nome da Aliança Partidária, solicitou providências da Prefeitura, no sentido de solucionar o problema dos plantões médicos, especialmente nos fins de semana. Exposto o problema na Prefeitura, teria sido aventada a falta de recursos para custeio dos plantões. Tomé Flores - Informou aos seus pares que ele e o Vereador Eloy, os dois únicos vindos da legislatura anterior, vem trabalhando em cima do problema dos plantões médicos; não só trabalharam e trabalham como também, muitas vezes, custearam do próprio bolso as despesas do atendimento de doentes. Não entendia por que o Vereador João Adolfo estabelecia uma relação entre um problema médico ocorrido agora e o aumento de FGs e CCs, quando o próprio Vereador votara a favor do projeto. Aprovava-o e agora o criticava. Então estaria havendo incoerência de parte do Vereador João Adolfo. Outra incoerência do mesmo Vereador ocorrera há pouco, quando usara da palavra e referira à municipalização da saúde, assegurando que fora assinado contrato com a Secretaria da Saúde do Estado para efetiva municipalização da saúde em São Sebastião do Caí, como fora apregoado pelo PMDB na campanha eleitoral. Promessa que iria ser cumprida. E não seria num mês que se iria resolver os problemas que não haviam tido solução em São Sebastião do Caí nos últimos trinta anos. O Prefeito anterior, como médico, resolvera pessoalmente muitos casos. Mas não resolvera os problemas gerais, de âmbito coletivo. A atual administração do PMDB estava assinando os contratos para a municipalização da saúde, como cinquenta outros Municípios já o haviam feito. Infelizmente São Sebastião do Caí, por omissão, não o fizera em tempo. Por isto não era justa a crítica do Vereador João Adolfo. Não era possível resolver em 26 dias problemas acumulados durante anos. Em março, se Deus quisesse, o problema dos plantões médicos teria solução, com a municipalização da saúde. João Adolfo - Deixou claro, em relação ao

Assinatura de João Adolfo

Assinatura de João Adolfo

Assinatura de João Adolfo

passado, que assumiu o mandato de Vereador no início do ano e que vai lutar pela solução dos problemas existentes na cidade, denunciando-os publicamente. Não o deixaria de fazê-lo, independentemente da passagem de 26 dias, dois meses ou um ano. A denúncia seria feita. Quanto à sua aprovação ao projeto que altera a remuneração dos cargos em comissão e das funções gratificadas, ele o votara; através de emenda, que fora derrotada, buscara evitar o aumento da despesa. Disse que enquanto se aguarda a assinatura do contrato, os problemas continuariam a existir, a acontecer. Assim como se havia resolvido, em caráter emergencial, o problema da Creche da Vila Rica, também deveria ser encontrada uma solução emergencial para o problema dos plantões médicos. Não deixaria de denunciar essa situação. Não o movia o simples propósito de atacar a Prefeitura. Visava, sim, corrigir, encontrar soluções. Esta a sua intenção: a busca de uma solução real para o problema. Léo Klein - Referiu que a municipalização da saúde está inscrita na nova Constituição Federal. Antes das eleições, só as administrações do PMDB haviam conseguido a implantação de tal serviço, citando como exemplo, o Município de Feliz. Isto fizera parte da campanha eleitoral. Em São Sebastião do Caí o processo fora elaborado mas não aprovado. Sabia que o Secretário da Saúde já se estava aprestando para a assinatura do convênio. Os recursos para o custeio do programa seriam todos repassados pelo Governo Federal. O Município apenas administraria o processo. Quanto aos ataques ao Dr. Cassel, à administração anterior, cabia esclarecer que o projeto da municipalização começara a ser elaborado em outubro. Então, de lá para cá, transcorreria pouco tempo. Além do que era preciso considerar que a administração municipal estava, então, em oposição ao Governo Federal. Na semana anterior estivera em Capão da Canoa, com problema de saúde em pessoa da sua família, fora à Prefeitura daquela cidade, recebera o atendimento necessário, sem nenhuma despesa. Até os veranistas, pessoas de recursos, nada precisavam pagar. Enquanto isto, aqui, numa cidade com muitos carentes, havia todo esse problema de atendimento. Esperava uma solução para breve. Tomé Flores - Discordou do Vereador Léo Klein quanto ao tempo para ultimização do processo de municipalização. O processo viera para esta Casa e fora aprovado. Não houvera uma agilização do processo de parte do Executivo. Por outro, em Capão da Canoa, pelo que lhe constava, a administração anterior era do PFL ou do PDS. E não PMDB. Mesmo assim o projeto fora implantado e estava

Leão Klein

Tomé Flores

Capão da Canoa - RS

funcionando, segundo o Vereador Klein. O que provava a ausência de sectarismo partidário, antes alegado pelo mesmo Vereador. Hoje, em Capão, continuavam a mandar o PFL e o PDS. Quando se referira ao Dr. Bruno Cassel não o animara o propósito de lhe tecer críticas. Afirmara que o Dr. Cassel atendia como médico. Mas não conseguira fazer com que os outros médicos atendessem. Como Prefeito, deveria ter agido de forma diferente. No campo do atendimento médico nada fora feito. A Secretaria da Saúde fora criada no último ano/ou em fins de 1987. Não podia, por isto, admitir críticas ao Executivo atual, apenas poucos dias no poder e hoje já noticiara, nesta Casa, que o processo está sendo agilizado, para implantação em março. O Vereador João Adolfo estava usando essa questão para fazer crítica sistemática à administração, porque o atendimento médico gratuito fora prometido durante a campanha eleitoral. E a promessa iria ser cumprida. Quanto ao projeto dos cargos em comissão e funções gratificadas insistiu que o mesmo teve a aprovação do Vereador João Adolfo, que apresentara emenda, sim, mas derrotada esta votara pela aprovação do projeto do Executivo. João Adolfo - Referiu depoimento do Dr. Paulo Silveira, de que houvera esforço do Executivo, em outubro, no sentido de que o projeto de municipalização fosse aprovado pela Câmara. Então não cabia alegar omissão, dizer que o Dr. Cassel não se interessara pelo assunto. Isto seria injustiça. Se não houvera a alegada agilização não fora por responsabilidade do Executivo. O projeto fora feito por terceiros e havia um espaço de tempo necessário à sua elaboração. Tomé Flores - Declarou haver incoerência na crítica do Vereador João Adolfo. Se havia necessidade de prazo para o PDS, por que não para o PMDB? Voltou a referir que a atual administração foi instalada apenas há 26 dias e ele já noticiara a assinatura do convênio em março. A Câmara não colocara qualquer obstáculo e nem trancara nenhum projeto relacionado com o assunto. Aprovava por unanimidade a criação da Secretaria da Saúde. Aprovava o contrato com um administrador para elaborar o plano de operacionalização. Se havia prazos, que se desconheciam, não podiam ser cobrados agora do PMDB. Se o PDS tivera tempo para elaborar o plano desde dezembro de 1987 - quando fora criada a Secretaria da Saúde - e só encaminhara o projeto a esta Câmara em outubro, imediatamente aprovado, nada havia a cobrar do PMDB, que estava agilizando a implantação do plano. Sem contar com o repasse dos recursos de custeio, o Município não podia assumir a manutenção dos serviços médicos. João Adolfo - Devolveu ao

Vereador Tomé as acusações de incoerência. Falara primeiro em omissão do Executivo. Logo depois referira-se à iniciativa do Executivo. A crítica sistemática que lhe fora atribuída pelo Vereador Tomé constituía um equívoco. Ele reclamara uma solução emergencial para o problema. Para o problema do plantão médico. Solução rápida e emergencial, como no caso da Creche da Vila Rica. Enquanto se aguarda a solução do processo. Tomé Flores - Pediu ao Vereador João Adolfo que formulasse uma solução, inclusive indicando um médico para responder pelos plantões. João Adolfo - Respondeu acreditar que a solução é simples: a Prefeitura encaminhar um pedido de verbas para o pagamento dos médicos de plantão. O problema dos plantões resumia-se unicamente à questão da remuneração. Era a sugestão que apresentava. Léo Klein - Referiu-se ao "superavit" da Prefeitura em 1988, para concluir que ali estava o recurso para a remuneração dos plantões enquanto não for implantado o projeto que está em tramitação final. O "superavit" atingira em torno de 90 mil cruzados novos. Era só abrir um crédito específico, para pagamento dos médicos e estava solucionado o problema. João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Externou o seu agradecimento ao Sr. Prefeito Municipal, pela consideração que lhe dispensou por ocasião do falecimento da sua esposa. Um motorista, com veículo, fora colocado à sua disposição, o que agradecera. Manifestou-se agradecido, também, aos Srs. Vereadores e aos funcionários que compareceram aos atos fúnebres, levando-lhe apoio e solidariedade nessa dolorosa circunstância. Retornou o Sr. João Reis à Presidência, passando à formação da Comissão Representativa, constituída do próprio Presidente, do Secretário Léo Klein, do Vereador Egon Finger pela APC e pelo Vereador Valdir Ramos pelo PMDB. A sessão foi encerrada às vinte e duas horas, depois de marcada a próxima sessão ordinária para o dia 2 de março de 1989, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

João da Silva Reis
JOÃO DA SILVA REIS
Presidente

Jose Eloy dos Santos
JOSE ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

Léo Alberto Klein
LÉO ALBERTO KLEIN
1º Secretário

João Adolfo

João Reis

João da Silva Reis

MOZAR HOFF

VALDIR RAIMUNDO

.....

EGON/ANTONIO FINGER

N. S. S. S.

[Handwritten signature]

Josephine

Gonçalves comunicando o envio de correspondência ao Diretor Geral do DAER reiterando apoio à proposição do Vereador João Adolfo, relacionada com a duplicação da RS 240, no trecho Scharlau-Rincão do Cascalho. Requerimento da SELE WEL TINGI-MENTOS IND E COM LTDA. ME, solicitando a prorrogação da cessão do prédio localizado à rua Pinheiro Machado esquina com a rua 19 de Maio. Ofício do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher solicitando informações acerca de nomes de mulheres eleitas e seus respectivos partidos políticos, para esta Câmara nos pleitos de 1972, 1976, 1982 e 1988. Ofício da Sub Secção de São Sebastião do Caí da Ordem dos Advogados do Brasil comunicando a assunção do novo Presidente, Dr. Paulo Fernando Mentz, e solicitando o empenho desta Câmara a fim de agilizar a construção do novo Fôro. Ofício do Tribunal de Contas solicitando o encaminhamento a esse Tribunal do nome completo e endereço particular do Presidente desta Câmara, para fins de cadastro. Circulares das Câmaras de Bagé, Gravataí, Santa Maria, Carazinho, Canoas e São Gabriel, comunicando a eleição e posse de suas Mesas. Circulares das Câmaras Municipais de Cachoeira do Sul, Farroupilha e Sapucaia do Sul agradecendo o envio de correspondência comunicando a eleição e posse da Mesa desta Câmara e desejando votos de uma feliz e profícua gestão aos edis caienses. Ofício da Secretaria da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul solicitando o envio a essa Secretaria, da relação nominal dos Vereadores que compõem a Mesa Legislativa desta Câmara no corrente ano. Circular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - solicitando dados gerais dos membros do Poder Legislativo deste Município, para fins de cadastro. Ofício do Deputado Algir Lorenzon, comunicando a conclusão de seu mandato como Presidente da Assembléia Legislativa e agradecendo as atenções que lhe foram dispensadas naquele período. Ofício da Câmara Municipal de Porto Alegre pedindo o apoio desta Câmara à Moção de Repúdio, proposta pelo Vereador Wilton Araújo, pela permanência do ditador Alfredo Stroessner no País e a concessão de asilo político pelo Governo brasileiro. Carta da Universidade do Vale do Rio dos Sinos informando sobre a realização de um curso de especialização em Direito Político, em nível de Pós-Graduação. Prospecto da MELO Turismo comunicando a realização do I FORUM BRASILEIRO SOBRE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, em Fortaleza-Ceará. Proposições Recebidas: Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município de autoria do Vereador Luiz Oderich dispondo sobre a redução do prazo de licenciamento do Vereador para tratar de interesses

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

particulares e a convocação do respectivo suplente (Expediente CM 20/89). Projeto de Resolução de autoria do Vereador Luiz Oderich dispondo sobre a realização de reuniões plenárias da Câmara (Expediente CM 21/89). Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvida a Casa, seja proposta ao CONRHIGS, à Prefeitura, a todas as Prefeituras e Câmaras da bacia hidrográfica do rio Caí, a realização de um "Forum de Debates Sobre O Rio Caí", e a constituição de uma Comissão Especial, interpartidária, para programar o referido Forum (Expediente CM 22/89). Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo a constituição de uma Comissão Especial de Acompanhamento da Constituinte do Estado (Expediente CM 23/89). Requerimento com pedido de informações do Vereador João Adolfo relacionado com as licitações de preços realizadas pela Prefeitura (Expediente CM 24/89). Indicação do Vereador Eloy dos Santos em que o mesmo oferece subsídios ao Executivo para disposições sobre o meio ambiente, no Código Administrativo. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a elaboração de um plano de reajustamento automático ou de revisão mensal da remuneração dos servidores municipais. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo a adoção de uma solução emergencial para o atendimento médico de urgência, em fins de semana. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo o recapeamento da faixa asfáltica da rua "Vereador Nelson Hoff", em Conceição. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo o empenho do Executivo junto à 2ª DE e Secretaria de Educação e Cultura em favor da construção de mais salas de aula na Escola Estadual Tomé Antônio de Azevedo, em Conceição. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo o empenho junto aos órgãos competentes em favor da implantação de unidades escolares profissionalizantes, técnicas, em nosso meio, para capacitar os nossos jovens ao exercício profissional em empresas locais (torneiros, mecânicos, soldadores, costureiras de calçados, etc.). Indicação do Vereador Tomé Flores sugerindo ao Executivo que providencie na confecção e afixação das placas indicativas da denominação da rua "Vereador Nelson Hoff", em Conceição. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo o exame da conveniência e viabilidade de um "ponto móvel de táxi" junto ao Hospital Sagrada Família, onde, em dias alternados e em horários de maior movimento, possam estacionar os táxis já licenciados. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo a notificação dos proprietários de terrenos baldios para que os mantenham limpos, murados e com as calçadas (passeios) em boas

João de Jesus Reis

João de Jesus Reis

João de Jesus Reis

condições, sob pena de multa e da aplicação de outras sanções previstas em lei. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo uma revisão do Cadastro Imobiliário da Prefeitura, com a reavaliação dos imóveis para fins de tributação. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo que, através da Secretaria de Educação e Cultura, institua concursos de frequência da Biblioteca Pública e leitura e consulta de livros, com a destinação de prêmios aos mais assíduos e interessados. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a elaboração de um plano de apoio aos produtores rurais, através da colaboração da Prefeitura na construção de silos e açudes. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a elaboração de um plano com vistas à participação das empresas industriais de pequeno porte em eventos e exposições de âmbito regional e estadual, sob a coordenação da Prefeitura. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a confecção de placas (outdoor's) com convite a representantes comerciais para que se estabeleçam nesta cidade e aqui passem a residir. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo o estudo da viabilidade e conveniência de se fechar ao trânsito as quadras da rua Marechal Deodoro, entre as ruas 13 de Maio e Cel. Paulino Teixeira, transformando-as em "calçadão". Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Saudou os Srs. Presidente e os demais colegas Vereadores, pelo reinício das atividades parlamentares, após o recesso de fevereiro. Em seguida, fez um relato acerca da visita que ele e os Vereadores Léo Klein e Valdir Ramos, em comissão, levaram ao Pároco de São Sebastião e ao Conselho Paroquial da Comunidade Católica. Fora uma reunião produtiva, com troca de opiniões sobre a Festa de São Sebastião. Chegara-se à conclusão de que não é grande a influência da Festa no estado de conservação da Praça, cuja vegetação se recupera rapidamente após o evento. Além disto, fora da Praça, a Festa ficaria descaracterizada e perderia muito de sua força de atração. A partir da próxima Festa, procurar-se-ia evitar alguns dos inconvenientes causados pelos parques de brinquedos. Uma das principais observações recolhidas relacionava-se com o estado de conservação da Praça, que deixava a desejar. O Poder Executivo geralmente justificava a ausência de melhor conservação com os efeitos da Festa. O que, em verdade, não constituía uma razão aceitável. Os maiores prejuízos à Praça nada tinham a ver com a Festa. Sugeriu à Prefeitura que estude o problema da Praça e ali execute um

projeto de melhoramentos, dando melhores condições de lazer aos seus usuários. Em 1988, a Associação Ecológica realizara, com as escolas, uma gincana na cidade e uma das tarefas fora o plantio, na Praça, de mudas, chamando atenção, assim, inclusive, para os problemas da Praça. Pediu aos seus pares que o apoiem nessa indicação. Chamou a atenção dos colegas para o pedido da Sele Wel Tingimentos Industriais e Comerciais Ltda., de renovação da cessão do prédio em que a empresa funciona. Apoiou o pedido. Referiu visita feita ao Pelotão da Brigada Militar, instalado em prédio pertencente à Prefeitura. A aquisição desse prédio fora feita para evitar a transferência do Pelotão para a cidade de Feliz. A Prefeitura comprara o imóvel, ficara de fazer reformas e melhorias mas nada fizera, até agora. O Comandante do Pelotão manifestara a ele, Vereador, a sua preocupação e lhe dissera que mantivera contato com a Prefeitura e com a Secretaria de Obras, convidando os titulares para uma visita, a fim de verem o estado em que se encontra o prédio. Convite que ele, Vereador, entendia, agora, em nome do Comandante a todos os Vereadores, para que cada um tire as suas próprias conclusões. Havia o temor da queda de alguma viga, pondo em risco a segurança dos policiais militares ali em serviço. Relacionou os problemas que o prédio apresenta. As soluções e caminhos que a Brigada estava vislumbrando não impediam que, num futuro próximo, São Sebastião do Caí deixe de sediar o Pelotão. O Município de Feliz continuava a oferecer vantagens para a transferência do Pelotão para aquela cidade. Sabia que a responsabilidade de manutenção de prédio para o Pelotão não é do Município. Mas seria lamentável a transferência da unidade para Feliz, ainda mais num momento de insegurança e violência. Com o Pelotão sediado em Feliz, haveria menos soldados aqui e menos policiamento. Hoje o Pelotão se constituía num polo de segurança, com jurisdição sobre Feliz, Carlos Barbosa, Salvador do Sul, Harmonia, Bom Princípio, São José do Hortêncio, talvez, Capela. Afora o nosso Município, que indubitavelmente sofreria grandes prejuízos com a transferência. Como a administração municipal era do mesmo partido da estadual, havia aí um caminho em favor de um apoio, para que não venhamos a perder o Pelotão da Brigada. O assunto era importante e urgente e todos os Vereadores estavam convidados a visitar a sede do Pelotão, para constatar os seus problemas. Acerca da possibilidade de instalação, aqui, de um corpo de bombeiros, mantivera contatos, durante o recesso parlamentar, com a Brigada e outros órgãos, para saber como funciona, em muni-

cípios pequenos, o serviço de combate a incêndios. A instalação de uma seção do Corpo de Bombeiros da Brigada era bastante difícil. A Brigada não dispunha de recursos e certamente colocaria como condição o recebimento de um prédio e dois caminhões de bombeiros, que eram muito caros. O caminho sugerido fora a união de todos os municípios do Vale do Caí, excluídos os que já têm Corpo de Bombeiros, para juntos montarem um serviço, aqui. Cada município entraria com uma quota para financiar o empreendimento. Complementarmente poderia ser solicitado o apoio financeiro do Governo do Estado. Outra solução era a adotada por diversos municípios como, por exemplo, Marau. Lá o Município dispunha de um caminhão-pipa, em que fora adaptada uma bomba. Havia sempre um motorista de plantão. Empregados de empresas locais - alguns de cada empresa - recebiam treinamento. Professores da Brigada, além desse treinamento ministrado periodicamente, orientavam a comunidade sobre como proceder em casos de incêndio, primeiras providências, etc. Apresentava estes elementos à consideração dos seus pares, para que o assunto passe a ser discutido em busca de soluções. Agradeceu as informações recebidas do Executivo, acerca de serviços de máquinas prestados em Conceição. Ajuntou que continua recebendo reclamações com relação a esse tipo de prestação de serviços. O problema já existia há muito tempo. Inclusive na administração anterior. E pediu, então, o apoio dos colegas, a uma sugestão no sentido de que a Prefeitura organize uma forma de atender a todos, pela ordem do pedido, sem favorecimentos a determinadas pessoas ou empresas. A pessoa apresentar-se-ia na Prefeitura, faria o seu pedido, justificava-o, ajuntando uma estimativa da extensão do serviço. O atendimento passaria a ser feito dentro das possibilidades, conforme a ordem de solicitação. Seria uma forma de organizar a prestação de serviço. Ofereceu os seus préstimos, para reunir e apresentar sugestões. A duplicação da RS 122, de Scharlau a Rincão do Cascalho, também merecia ser discutida pela importância que tem para todos os caienses. Disse da sua satisfação pelas respostas do DAER e dos Prefeitos de Caxias e Bento Gonçalves. Insistiu na organização de um movimento de pressão para agilização das obras de duplicação. Encerrou dizendo que recebera com satisfação a informação de um médico de que a Prefeitura havia firmado contratos para atendimento diário, de doze horas, gratuito, e nos fins de semana, através de plantões, durante 24 horas. Na última sessão de janeiro apresentara sugestões quanto a isto. Sempre entendera essencial o diálogo com os

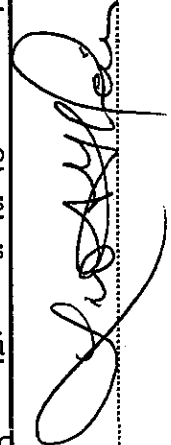
João da Silva

JBR

João da Silva

médicos e isto fora feito, com bons resultados. Congratulou-se com todos, porque houvera sensibilidade em relação ao problema, de parte da Prefeitura. Os trabalhos da Câmara, aos poucos, começavam a apresentar alguns resultados. Luiz Ode- rich - Registrou com satisfação seu retorno à Casa. Participou apenas de uma reunião em janeiro mas soubera que os seus pares haviam desenvolvido intensa atividade, resolvendo importantes assuntos. Sentia-se, na Câmara, uma vontade muito grande de acertar e de colaborar para a solução dos problemas. Pelo visto, havia muitos problemas, em todos os campos. Na sua opinião, dever-se-ia começar por aqueles cuja solução gere progresso e aumento de receita, para viabilizar o atendimento de outros. Havia uma quantidade imensa de problemas a resolver. E, naturalmente, precisavam ser atendidos os mais urgentes. Registrou com satisfação os efeitos do combate ao mosquito, matéria tratada pelos Vereadores Tomé e Eloy na primeira sessão. Houvera como que um alívio em matéria de mosquitos, por efeito das providências tomadas. Referiu contato mantido com a Secretária Municipal de Educação. De um modo geral, estavam sendo ultimadas as providências para o início do ano letivo. No âmbito municipal, os principais problemas estavam equacionados, com exceção de um pequeno problema na Vila São Martin, em exame. Na esfera das escolas estaduais, havia 87 crianças excedentes. Havia uma carência de professores. A Secretária Municipal de Educação estava contactando com a Delegacia de Educação a esse respeito. Com relação à questão do plantão médico, leu uma notícia fornecida pelo Secretário da Saúde, que especifica os horários de atendimento dos serviços médicos: de segunda a quinta-feira, a Prefeitura estará bancando o plantão médico, no Hospital, das 19 horas até às 7 horas do dia seguinte, com médicos aqui residentes; das 19 horas de sexta-feira até às 7 horas da manhã de segunda-feira, também no Hospital. Para esse plantão de fim de semana haviam sido contratados médicos de fora. Por isto, a organização do plantão demorara um pouco. Pediu a colaboração dos Vereadores, na fiscalização do bom funcionamento desses plantões. Na Unidade Sanitária, haverá atendimento médico das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas. No INAMPS, das 8 às 10 e das 13 às 15 horas. Então, tanto no Hospital, à noite, como na Unidade Sanitária e no INAMPS, nas horas do dia, a população poderia contar com plantões durante 22 das 24 horas de cada dia. Duas horas por dia ficariam a descoberto. Mas dentro da realidade anterior, estávamos experimentando um avanço considerável. Quanto à Festa

de São Sebastião e à sua realização na Praça Cônego Edvino Puhl, comunicou que o setor próprio da Prefeitura já está trabalhando num projeto com vistas a melhorias no logradouro. Quanto às licitações, a Prefeitura passara a abrir as propostas às quintas-feiras, às 11 horas, em ato público. Com relação a uma licitação que está sendo feita para um loteamento popular, passou às mãos dos seus pares duas propostas abertas na manhã daquele dia. Como o diretor de uma das empresas proponentes era genro do Vice-Prefeito, Sr. Dary Laux, a administração não queria deixar a menor sombra de dúvida quanto ao seu procedimento. Não pretendia beneficiar tal proponente mas também ele não poderia ser prejudicado por efeito daquela circunstância. Comentou uma reportagem sobre empreguismo na Prefeitura, publicada no semanário "Fato Novo". O final da reportagem era contraditório. Negou a existência de empreguismo na Prefeitura. Quando a atual administração assumira o mandato havia cerca de 240 servidores. Hoje havia 198. Uma redução proporcional à perda de Capela e São José do Hortêncio. Após várias considerações sobre a matéria, concluiu afirmando que a manchete da reportagem não correspondeu ao conteúdo. Sem matéria para a ORDEM DO DIA, passou-se às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez um registro em relação à matéria estampada no jornal Zero Hora, de Porto Alegre, por iniciativa da CAA-Y Associação Ecológica, desta cidade, sobre o rio Caí e a preservação do meio ambiente. Cumprimentou a Associação Ecológica pela ação assim desenvolvida em favor do rio Caí. Eloy dos Santos - Depois de saudar os colegas, aludiu ao volume das proposições apresentadas, que evidenciava a disposição dos Srs. Vereadores de bem cumprirem seu mandato. Quanto à questão de viabilizar um Corpo de Bombeiros, lembrou trabalhos realizados na legislatura anterior, pelos Vereadores Júlio Campani, José Goulart e Tomé Flores, sempre em busca de solução para o referido problema. Fez votos para que agora surjam novas idéias, estudos e soluções, se possível. Ficara contente com a notícia acerca da instalação de plantões médicos. Durante seis anos, também fora um assunto em constante debate nesta Casa. João Reis (passando a Presidência ao Vereador Eloy dos Santos) - Saudou os seus pares em geral e o Vereador Luiz Oderich, em particular, pelo seu regresso dos Estados Unidos. Agradeceu à CEEE e à CORSAN, pelos trabalhos de recuperação de redes, até altas horas da madrugada, na localidade de Angico e adjacências. Na oportunidade, chamou atenção para a necessidade





de se dispor de maior capacidade de energia elétrica, pois que de nada adiantaria tentar atrair novas indústrias para o Município se houver falta de energia. Cumprimentou o Vereador Egon Finger por ter assumido a presidência do Esporte Clube Rio Branco. Informou os seus pares que os subsídios serão depositados na Caixa Estadual no último dia útil de cada mês, tornando-se disponíveis dois dias úteis depois. Fez um apelo aos seus pares para que observem o horário das sessões. Luiz Oderich - Prestou esclarecimentos acerca da divulgação do horário dos plantões médicos. Cogitava-se de divulgar esse horário de forma a chegar efetivamente ao conhecimento das classes menos favorecidas. Disse, também, dos estudos que estão sendo realizados visando à instalação de uma Unidade de Tratamento Intensivo no Hospital Sagrada Família. A Prefeitura estava elaborando projeto nesse sentido, tentando obter o auxílio financeiro do Ministério da Saúde. Mozar Hoff - A propósito das informações do Vereador Luiz Oderich sobre aspectos da Educação em nosso meio, disse que, enquanto no antigo Ginásio São Sebastião sobram as salas de aula, há falta de professores. Por isto pedidos de matrícula estavam sendo indeferidos. Sugeriu à Secretária Municipal de Educação que ceda mais uma professora municipal ao Ginásio, evitando-se, assim, o deslocamento de alunos até o Lajeadozinho, através de um percurso perigoso. Em aparte, o Vereador Luiz Oderich disse que a questão envolvia um problema de competência. O Município, que não tinha problemas na rede municipal, não podia interferir na rede estadual. Apenas colaborar. A Prefeitura já tinha 37 funcionários cedidos a escolas estaduais. Estavam sendo realizadas reuniões visando à solução dos problemas. Continuou o Vereador Hoff dizendo da necessidade de serem sinalizadas faixas de segurança, na RS 122, em Conceição e Lajeadozinho, dispondo-se a apresentar proposição nesse sentido. Valdir Ramos - Prestou maiores esclarecimentos sobre sua indicação sugerindo a criação de ponto livre de táxi junto ao Hospital. Soubera do Vereador Tomé Flores que, por iniciativa do mesmo, existia uma lei sobre a matéria. Não fora implantado ponto móvel porque isto não seria do agrado das Irmãs. Agora, com os plantões médicos, mais se justificava a providência. Pediu o apoio dos seus pares à proposta. Tomé Flores - Prestou esclarecimentos sobre pontos móveis de táxis, medida por ele proposta na legislatura anterior, transformada em lei que não fora implantada, por vários motivos, entre os quais o protecionismo com os táxis do ponto do centro (perto da Rodoviária). A lei não se

[Handwritten signature]

JOÃO DA SILVA REIS
Presidente


.....
JOSE ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

.....
LÉO ALBERTO KLEIN
1º Secretário

Vice-President

.....
MOZAR HOFF

.....

.....
VALDER RAIMUNDO RAMOS

.....
TOMÉ DA SILVA FLORES

.....
LUIZ FERNANDO ODERICH

W. Collins
FOR ADOLFO ORTIZ

*
.....
DEON ANTONIO FINGER

[Handwritten signature]

you do Graef

PEDIENTE - Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício da Bancada do PMDB indicando os Vereadores Luiz Fernando Ode rich e Valdir Raimundo Ramos, respectivamente líder e vice-líder da Bancada. Circular da Assembléia Legislativa do Estado encaminhando, para serem distribuídos às pessoas interessadas e órgãos públicos, formulários destinados à apresentação de proposições e sugestões à nova Carta Constitucional gaúcha. Mensagem da Câmara Municipal de Taquara comunicando a eleição e posse de sua Mesa. Proposições Recebidas: Projeto de Lei do Executivo Municipal que dispõe sobre o pagamento de diárias aos funcionários da Prefeitura e dá outras providências (Expediente PM 16/89 - CM 40/89). Requerimento do Vereador Mozar Hoff propondo que, ouvido o plenário, seja oficiado ao Sr. Secretário de Segurança Pública do Estado, pleiteando a instalação e funcionamento de um posto policial em Conceição (Expediente CM 41/89). Requerimento do Vereador Mozar Hoff propondo que, ouvida a Casa, seja dirigido ofício ao Sr. Engenheiro-Chefe da 1ª Unidade de Conservação do DAER, em Esteio, pleiteando a renovação da faixa de segurança do Lajeadozinho e a feitura de outra, em Conceição, perto do Posto do Machado, na altura da rua que conduz à Escola Prof. Tomé Antônio de Azevedo (Expediente CM 42/89). Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo o calçamento da Rua da Várzea até o Loteamento São Sebastião; da rua Triunfo em toda a sua extensão; da rua Taquari em toda a sua extensão, e da rua Bento Gonçalves, no Bairro Quilombo. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo a regularização dos terrenos da Vila São Martin e sugerindo ainda seja impedida a instalação, ali, de novos invasores, gente que vem de outros Municípios e ali se instala. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo reforma e melhorias no prédio da Escola Municipal David Canabarro, da Vila São Martin. Indicação do Vereador João Adolfo apoiado pelos Vereadores Eloy dos Santos e Léo Klein sugerindo o exame da possibilidade de elaboração de um projeto de reajardinamento da Praça Cônego Edvino Puhl, para dar-lhe melhor aspecto visual e utilitário. Indicação do Vereador João Reis sugerindo a recuperação do calçamento da rua Pe. João Wagner. Indicação do Vereador João Reis sugerindo o estudo da viabilidade e conveniência de se desapropriar uma área de terras, na rua Pe. João Wagner, para construção de uma escola. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os se-

João do S. Reis Reis

João do S. Reis Reis

João do S. Reis Reis

guintes Vereadores: João Adolfo - Expressou sua satisfação por ver, na parede atrás da Mesa, o crucifixo cuja afixação requerera e fora aprovada por todos os Vereadores. Fez votos para que o mesmo inspire os membros da Casa, lembrando-os dos necessitados, assim como o fizera o Cristo ali pregado. Informou que a Bancada da APC reunira-se antes da sessão, para examinar diversas proposições. Resolvera assumir posição contrária à emenda reduzindo o período mínimo de licença do Vereador para tratar de interesses particulares, com convocação do suplente. Também em relação à proposta de alteração do Regimento Interno no que tange à periodicidade semanal das sessões da Câmara. Era importante o contato dos Vereadores com a população, as reuniões no interior poderiam ser feitas mas não havia, para isto, necessidade de se alterar o Regimento Interno. A sua Bancada achava plausível, quando houvesse uma motivação especial, que a Câmara promova reuniões com os moradores de uma ou outra localidade. Só não viam motivo para fixar de forma tão rígida a realização de uma reunião mensal nas localidades do interior. Solicitou esclarecimentos acerca dos plantões médicos e da municipalização da saúde. Estavam surgindo problemas no atendimento dos plantões, em especial quanto à anestesia. Não vira, ainda, nenhuma divulgação acerca dos plantões montados pela Prefeitura e da extensão dos serviços gratuitos que são prestados por esses plantões. Deveria ocorrer essa divulgação, com a definição clara dos serviços postos à disposição do povo. Perguntou, também, pelos resultados da visita a esta cidade do Secretário Estadual de Educação, Prof. Rui Carlos Ostermann, em especial sobre a conclusão da escola do Quilombo. Estava ouvindo numerosas reclamações sobre falta de salas de aula e estado de conservação de escolas. Propôs a expedição de um telex ao Governador interino de Santa Catarina, Dr. Cacildo Maldaner, manifestando o repúdio desta Casa à realização da chamada "Farra do Boi", naquele Estado. Isto fora-lhe solicitado pelo Sr. Otto Vasque, a quem deveria ser dirigido ofício comunicando a decisão. Eloy dos Santos - Reportando-se às informações prestadas nesta Casa, de que em março o DAER instalaria redutores de velocidade na RS 122 e retomaria as obras de construção dos acessos à cidade, lembrou a importância e urgência dessas obras, que não podiam mais ser proteladas. Estávamos a 9 de março e, até agora, nenhum sinal de obras. Salientando que, embora sendo funcionário da CORSAN, como Vereador cabia-lhe chamar atenção para o grave problema da obsolescência dos encanamentos da Hidráulica local. A po-

Leandro

João Adolfo

João da Silva

pulação da zona baixa da cidade estava sendo muito atingida por isso. Rompiam-se os canos, colocados há mais de vinte anos, com seu período de utilização já ultrapassado. Ocorria a perda de muita água, obrigando a maiores recalques e tratamento. Os canos precisavam ser substituídos para evitar o agravamento dos problemas. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria dos Vereadores Luiz Oderich, Valdir Ramos e Mozar Hoff. O Vereador João Adolfo reiterou a informação já anteriormente prestada, de que a APC resolvera votar contra a emenda. O Vereador Eloy dos Santos informou que o Vereador Luiz Oderich, ora ausente, lhe solicitara que requeresse o adiamento da votação, para a próxima sessão, quando aqui estaria para defender a proposta. Como a Bancada da APC já firmara posição contrária ao projeto, de nada adiantaria propor o adiamento. Na votação da proposta, pelo processo simbólico, todos os Vereadores ficaram sentados. À vista do que o Sr. Presidente declarou a emenda aprovada por unanimidade. O líder da APC, inconformado, reiterou a posição contrária da sua Bancada à aludida proposição. Foi feita nova votação que ainda não expressou com clareza a intenção da maioria dos Vereadores. Os edis Valdir Ramos e Tomé Flores, do PMDB, insistiram na validade da primeira votação e na proclamação do resultado, feita pelo Sr. Presidente. Após maiores debates, os Vereadores Léo Klein e Eloy dos Santos propuseram o adiamento da votação, que foi aprovado por unanimidade.* Foi posto em discussão o projeto de resolução do Vereador Luiz Oderich que dispõe sobre a realização de sessões plenárias da Câmara e dá outras providências. Altera, mais especificamente, o disposto no artigo 1º da Resolução nº 2/88, que estabelece reuniões plenárias semanais da Câmara. Pela modificação proposta, as sessões seriam realizadas quinzenalmente, pelo menos, podendo ser semanais. Na última semana de cada mês, independentemente de realização ou não de sessão plenária, haveria uma reunião informal em bairros ou localidades do interior do Município, para facilitar o contato dos Vereadores com os cidadãos, ouvir suas reivindicações, debater problemas, etc. A matéria foi debatida pelos Vereadores João Adolfo, Valdir Ramos e Léo Klein. O segundo, em favor do projeto. Os outros, contrários. Na votação, registrou-se um empate em três votos favoráveis e três contrários. O Sr. Presidente usou do voto de Minerva para rejeitar o projeto. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo a realização de um forum de debates sobre o rio Cai.

* Ressalva do Vereador Tomé Flores na ata da 7ª sessão.

O Vereador João Adolfo manifestou-se a favor da proposta, ressaltando que o forum ofereceria oportunidade de demonstrar que a melhor solução contra as cheias seria a construção de um dique resguardando a cidade de São Sebastião do Caí. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo a constituição de uma comissão especial, interpartidária, para o acompanhamento dos trabalhos da Assembléia Constituinte estadual e para, desde já, ir reunindo subsídios para a elaboração da nova Lei Orgânica do Município. Intervieram no debate da matéria os Vereadores Eloy dos Santos, João Adolfo, Léo Klein e Tomé Flores. O primeiro propôs que em lugar de comissão, fosse credenciado o Vereador Luiz Oderich para realizar a tarefa proposta. Havendo dúvida acerca do exato alcance da proposta, o Vereador Tomé Flores requereu o adiamento da discussão e votação, o que foi aprovado pelo plenário. Foi posto em discussão o requerimento em que o Vereador João Adolfo propõe pedido de informações ao Executivo acerca da forma como se processam as licitações na Prefeitura. O autor reiterou a justificacão do seu pedido, que foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Justificou a sua indicação sobre a recuperação do calçamento da rua Pe. João Wagner, que teria sido mal feito e estaria em péssimas condições. O que atribuiu aos que, na época da construção do calçamento, eram responsáveis pela Secretaria de Obras. A descida do Restaurante Variani, pela rua do Parque, também estava assim. Disse confiar nas providências do Executivo. Justificou, também, a desapropriação, por ele sugerida, de uma área de terras, na mesma rua, para a construção de uma escola, da 1ª a 6ª série, evitando-se o deslocamento dos estudantes até a escola de Vila Rica, do outro lado da RS 122, cuja travessia, especialmente por crianças, é sempre um risco. A escola de Campestre estava muito mal localizada. Perto da sua casa, havia outra, com trinta alunos. Por que não fazer uma nova escola, na rua Pe. João Wagner, juntando as anteriores? A propósito do equívoco verificado na votação de um projeto, desculpou-se dizendo da sua intenção de acertar e bem conduzir os trabalhos. Ademais, a Bancada da APC deixara clara, antes da votação, a sua posição contrária ao projeto. Aos ecologistas, manifestou apoio e sugeriu que realizem uma campanha visando à substituição, por mudas, das árvores que, por motivos relevantes, tenham de ser cortadas. Apoiou a realização de um forum de debates acerca do rio Caí, lou-

João Reis

João Reis

Bancada da APC

vando a iniciativa do Vereador Luiz Oderich. João Adolfo - Disse que, nesta sessão, a Aliança Partidária Caiense devolveu, com grandeza e boa vontade, a rejeição do pedido de adiamento formulado por ocasião da ausência do Vereador João Reis. Hoje, a APC havia concordado com o pedido de adiamento. Daqui para a frente, iria cobrar reciprocidade da Bancada do PMDB. Reiterou sua proposta, feita na semana anterior, de criar-se um amplo movimento, dos municípios da região, em favor da duplicação imediata das rodovias que dão acesso à Capital, especialmente a RS 122 e a RS 240, que também deveriam ser melhor conservadas e sinalizadas. O viaduto em Scharlau estava saindo com dez anos de atraso. Era preciso agir em relação às estradas, para evitar novo atraso. As Prefeituras de Caxias do Sul e Bento Gonçalves, com o apoio manifestado, haviam dado um sinal verde para a realização de um trabalho conjunto, dos poderes públicos da região. Trabalho junto aos deputados estaduais aqui votados, junto a outras Prefeituras e Câmaras, para organizar um movimento irresistível de pressão junto ao Governo do Estado, buscando audiências, com o objetivo de apressar a realização das obras necessárias. Manifestou a inconformidade da população brasileira com o selo pedágio, uma nova modalidade de taxação, devida por todos que transitarem em rodovias federais. Um deputado federal, que aqui viera pedir votos, era o autor do projeto que criaria esse tributo: o Deputado Federal Luiz Roberto Ponte, diretor de uma empresa empreiteira que trabalha para o Governo. O nome desse Deputado deveria ser lembrado quando aqui viesse novamente pedir votos. Aqui fora trazido pelo colega Luiz Oderich, cuja ausência lamentou, por não ouvir e receber essa manifestação de repúdio. Fez referência, também, às alíquotas do ICMS, fixadas pelo Governo Estadual. Em pleno congelamento do Plano Verão, estavam sendo encarecidos os custos das utilidades. A carne, por exemplo, cujo imposto aumentara 5%. Condenou essa política do Governo Estadual. Num último registro, aludiu à fraqueza do Governo Estadual, que ficara patenteada no episódio da extinção do Banco Regional de Desenvolvimento Econômico. Mais de uma vez, esse banco prestara serviços muito importantes para São Sebastião do Caí, assim como para todo o Estado. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quinze minutos, depois de marcada a próxima para o dia 16 de março de 1989, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

curso dos debates, chegou a ser proposto o adiamento da votação, pelos Vereadores Léo Klein e Eloy dos Santos. O Sr. Presidente colocou o projeto em nova votação, sendo o mesmo rejeitado por três votos contra nenhum a favor, já que a Banca do PMDB optou por abstenção, para insistir na validade do resultado inicialmente anunciado." Correspondência Recebida: Ofício da Câmara Municipal de Bom Princípio manifestando seu apoio à proposição do Vereador João Adolfo relacionada com a duplicação da RS 240, no trecho Scharlau-Rincão do Cascalho. Circular da Câmara de Esteio pedindo apoio a manifestações contrárias ao nepotismo, fisiologismo e excesso de funcionários na administração pública. Mensagem da União dos Vereadores do Brasil informando sobre a Carteira de Identidade do Vereador, emitida exclusivamente pela UVB. Convite do Governador do Estado de São Paulo, Dr. Orestes Quêrcia, para a inauguração do Memorial da América Latina, no dia 18 de março de 1989, às 10 horas. Mensagens da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul e da Câmara Municipal de Santa Maria convidando os edis a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária e Encontro Estadual de Vereadores, nos dias 31/01/89 e 19/04/89, naquela cidade. Circulares da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul e da Câmara Municipal de São Leopoldo comunicando a eleição e posse de suas Mesas.

Proposições Recebidas - Projeto de Lei do Executivo dispondo sobre a concessão de um auxílio mensal à Associação Habitacional Caiense (Expediente PM 22/89 - CM 49/89). Projeto de Lei do Executivo que concede um auxílio mensal ao Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Thomé Antônio de Azevedo (Expediente PM 23/89 - CM 50/89). Projeto de lei de autoria do Vereador Tomé Flores denominando de "rua Machadinho" a atual "rua Carlos Barbosa", nesta cidade (Expediente CM 51/89). Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo que instrua o setor competente no sentido de evitar a poda indiscriminada das árvores. Sugere mais que, onde a poda for necessária, para evitar prejuízos à rede elétrica e telefônica, tal poda seja feita sob a orientação de um engenheiro agrônomo ou florestal, para adoção de um procedimento adequado. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a realização de uma experiência com lajes junto ao meio-fio, com o objetivo de reduzir o crescimento do inço. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Reportando-se à sua proposição CM 19/89, apresentada e aprovada em 26 de janeiro, relacionada com a duplicação

João da Silva Reis

João da Silva Reis

João da Silva Reis

da RS 240 e da RS 122, aludiu ao apoio recebido da Câmara de Bom Princípio, que agradeceu. Na semana anterior, um jornal de Porto Alegre divulgara que o Sr. Mansueto Serafini, Prefeito de Caxias do Sul, em encontro com o Diretor do DAER manifestara a sua preocupação com a RS 122, solicitando a duplicação de um trecho. O movimento iniciado não deveria parar, o debate em torno do assunto era muito oportuno e importante para a nossa cidade. Nas próximas sessões pretendia apresentar algumas sugestões concretas no sentido de mobilizar as populações e os governos municipais servidos pela RS 122, culminando com o levantamento do tráfego, entrevistas, audiências, etc., tudo visando à consecução dos objetivos. Embora lutando contra a falta de recursos, o Governo do Estado não teria condições para resistir a pressões de municípios como Caxias do Sul, Bento Gonçalves e outros, inclusive o nosso. A duplicação de Scharlau a Rincão (RS 240) já estava aprovada. Em obras estavam apenas os dois primeiros quilômetros, em Scharlau. Era preciso assegurar a continuação dessas obras, mesmo que de forma lenta. Após, e a propósito do Forum de Debates sobre o Rio Caí, proposto pelo Vereador Luiz Oderich, destacou a publicação pelo jornal Zero Hora, em 10 de março, de matéria relativa ao projeto do dique de contenção das enchentes em São Sebastião do Caí. Concitou os colegas à união em torno da proteção da cidade contra as cheias. Defendeu a construção de um dique, aludindo ao anteprojeto encomendado pelo Engº Frederico Kayser à Magna Engenharia, de Porto Alegre. Esse anteprojeto fora de fato encaminhado ao DNOS, como já informara. E estava aguardando notícias sobre o seu andamento naquele órgão. Houvera a visita a São Leopoldo, de representantes do Governo Alemão, que, através de um banco, financiara parte das obras. Esses representantes haviam sobrevoado as obras do dique que lá está em fase de conclusão, dique esse de 22 Km, ao custo de 27 milhões de dólares, quarenta por cento dos quais financiados pelo banco alemão, com prazo bem dilatado, mais de vinte anos. Na oportunidade, o Diretor Regional do DNOS, Sr. Wilson Cignachi, fizera entrega, aos visitantes, de seis outros projetos de saneamento, entre eles o do dique em São Sebastião do Caí, de 3.200 metros, com custos em torno de quatro milhões de cruzados novos. Isto reduziria o investimento, a curto prazo, da Prefeitura para dois milhões e quatrocentos mil cruzados novos. Concitou todos à união em torno do dique contra as cheias, esquecendo interesses de ordem pessoal e partidária. Ainda com relação ao rio Caí, questionou a retirada de casca-

Leopoldo

Luiz Oderich

ação da ligação de

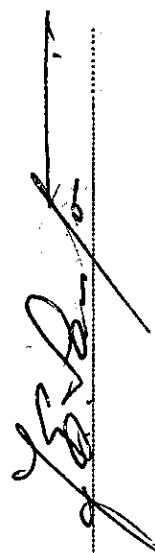
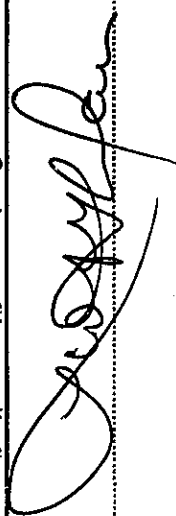
lhos do rio, que há anos vem sendo efetuada, para emprego na conservação das estradas. Disse oportuno o estudo de eventuais danos que a retirada de cascalhos do rio possa causar. Pediu esclarecimentos a esse respeito. Luiz Oderich - Disse da sua satisfação por reencontrar os seus pares, nesta Casa. Referiu visita feita com o Sr. Prefeito, Secretário de Obras e outros às obras de início do loteamento popular à margem da RS 122, nas imediações da empresa Ambergen. Estava sendo aberta uma picada, para o início dos trabalhos de terraplanagem, para abertura de ruas e fixação dos lotes. Justificou, na oportunidade, o projeto do Executivo que concede um auxílio à Sociedade Habitacional de São Sebastião do Caí, para contratação de dois pedreiros, para a construção de banheiros. Tratava-se de um auxílio temporário. Também fez considerações em defesa e justificação do projeto de emenda à Lei Orgânica, de sua autoria, votado na sessão anterior. Emenda reduzindo de trinta para sete dias o prazo da licença ao Vereador, para tratar de interesses particulares, com a convocação do suplente. O Vereador representava um conjunto de pessoas, através de um partido. Não seria justo deixar esse conjunto de pessoas sem um representante, por um ou outro motivo. Sentia-se constrangido de faltar a uma reunião, por motivo de ordem particular. Não via por que, nesse caso não convocar o suplente. A medida beneficiaria a todos os partidos. Manifestou-se em princípio contrário à alteração de nomes de ruas. Era justo homenagear pessoas que prestaram relevantes serviços à comunidade. Mas era contrário à alteração periódica do nome das ruas e praças. Havia outras oportunidades de homenagear pessoas de destaque na comunidade. Havia vários loteamentos com ruas sem nome. Outros iriam surgir. Então ali poderia, na sua opinião, fixar-se a homenagem. Sugeriu que os motoristas de táxis fossem ouvidos, em reunião, acerca da criação de pontos livres, conforme indicação do Vereador Valdir Ramos e lei de iniciativa do Vereador Tomé Flores. Registrou a posse, nesta data, do Dr. Roberto Stürmer, na chefia da Unidade Sanitária da Secretaria da Saúde, aqui, no Município, com a presença do Secretário da Saúde, Deputado Antenor Ferrari. Na ocasião, fora amplamente discutida a questão da municipalização da saúde, projeto que defendeu. Justificou as indicações de sua autoria, lidas na hora do Expediente: contrária à poda indiscriminada das árvores nas vias públicas e favorável a uma experiência com lajes junto aos meios-fios, para diminuir o surgimento do inço. Registrou a passagem do 9º aniversário da coluna "Kok-Tel", de Adejair,

Ass. do Sr. Oderich

Ass. do Sr. Stürmer

Ass. do Sr. Ferrari

no jornal "Fato Novo". ORDEM DO DIA. Foi discutido o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre o pagamento de diárias aos servidores municipais, quando, em objeto de serviço, se deslocarem para fora do Município (Expediente CM 40/89 - PM 16/89). Participaram do debate os Vereadores Tomé Flores, Léo Klein, João Adolfo, Luiz Oderich e Eloy dos Santos. O Vereador Tomé Flores propôs o adiamento da discussão e votação, que foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo a formação de uma comissão especial de acompanhamento da Constituinte Estadual (Expediente CM 23/89). O Vereador Eloy dos Santos disse que, em sua primeira leitura e discussão o requerimento não fora bem compreendido, o que motivara o adiamento da votação. Agora, conhecendo o real objetivo da proposta, conferia-lhe integral apoio. O autor, Vereador Luiz Oderich, esclareceu que, de fato, a proposta se ressentia de alguma clareza. Visava a formação de uma comissão de líderes partidários para, acompanhando mesmo de longe, a atividade da Constituinte Estadual, reunir elementos para a elaboração da Lei Orgânica. A comissão reunir-se-ia aqui, trabalharia aqui, podendo, eventualmente, se necessário, ir à Assembléia. Mas a proposta não tratava de um acompanhamento direto dos trabalhos constituintes, na própria Assembléia. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foram aprovados, por unanimidade, dois requerimentos do Vereador Mozar Hoff. O primeiro propondo empenho junto ao Sr. Chefe de Polícia do Estado em favor da instalação de um posto policial em Conceição (Expediente CM 41/89). O segundo pleiteando a pintura de faixas de segurança pelo DAER, em Conceição e Lajeadozinho (Expediente CM 42/89). Foi relido o requerimento CM 58/89, da Sele Wel Tingimentos Ind. e Com. Ltda. ME. Também uma informação da Assessoria acerca da Lei 1.277, de 25.8.1988, e do Termo de Cessão assinado em 26.8.1988. Foi aprovada a elaboração de projeto de lei prorrogando a cessão de prédio municipal àquela empresa até 30 de setembro de 1989, com a condição de que, a partir de 30 de junho o Município poderá solicitar a desocupação do prédio em trinta dias. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Nesta altura da sessão usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Fez dois registros: O primeiro em relação à greve ocorrida nos dias 14 e 15 de março. Disse acreditar que na história de São Sebastião do Caí nunca houve um movimento de tal intensidade. O que conduzia a uma reflexão acerca do que está ocorrendo. Todas as camadas sociais estavam com sentimento de insatisfação em relação ao momento político e à crise nacional.



João Adolfo

Segundo sua opinião, o trabalhador, com esta greve, aumentara, ainda mais, a séria crise que as empresas estavam sofrendo. Movimentos desse tipo poderiam voltar-se contra o próprio trabalhador, no sentido de verem a fonte dos seus empregos sofrerem maiores prejuízos que já estão sofrendo. Tinha sensibilidade para avaliar o que o trabalhador estava sentindo e sofrendo. Mas era preciso que cada um refletisse sobre este estado de coisas. O País estava empenhado em árdua luta contra a inflação. A perda de dois dias de trabalho iria aquecer ainda mais a inflação. O fórum adequado para a resolução dos problemas de ordem política se concentrava essencialmente no voto, instrumento correto para, no momento correto, escolhermos representantes dignos dos anseios da população brasileira. Este o caminho que, a seu ver, se deveria buscar. Em segundo lugar fez um breve comentário em relação ao que denominou de "famosa e polêmica convenção do PMDB". Os chamados progressistas prometiam banir do Partido o seu presidente de honra, Sr. José Sarney. Ao término da convenção, tudo continuava como antes. Seis ministros permaneciam no Governo Federal, demonstrando que existia uma força muito grande no PMDB, fazendo uso da máquina que o governo representa. O PMDB mostrara, com isto que tudo continuava como antes. Valdir Ramos - Muitos haviam estranhado a sua participação na greve. Desejava explicar essa participação: era um trabalhador assalariado. Os trabalhadores estavam sofrendo um arrocho salarial, insuportável. Constrangia-se até de citar, aqui, o salário dos seus colegas e o seu próprio. O movimento em São Sebastião do Caí fora pacífico. Achara o movimento válido e perguntou por que em São Sebastião do Caí não se podia seguir o exemplo de cidades maiores. O arrocho salarial aqui era sentido como nas grandes cidades. Dispunha-se a participar, sempre, de movimentos dessa ordem, como sindicalista e como trabalhador. Referindo-se ao Vereador João Adolfo disse que o mesmo, durante a sua campanha eleitoral, distribuíra panfletos verberando o arrocho salarial. Se isto era válido, a greve também o era. O arrocho vinha de todos os lados: desde o Governo até o empregador. A única arma que a Constituição deixara nas mãos do trabalhador era o direito de greve. A greve era a arma que o trabalhador tinha e ia usar. Tomé Flores - Entendia como justa a reivindicação dos trabalhadores. A situação econômica em que fora atirado o País, incluindo o assalariado e todas as categorias trabalhadoras do Brasil, esse e estas não poderiam permanecer como estavam. Achara válida a greve. É claro que ela apresentara,

também, alguns pontos discutíveis. Como, por exemplo, o direito de fazer greve e o direito de não fazer, de trabalhar. Houvera pequenas rusgas mas também um grande dano, que prejudicava a Empresa Caiense de Ônibus. Ali, pessoas que não aquelas que haviam participado da greve com caráter reivindicatório mas sim com a intenção de se aproveitar da situação, para extravasar os seus instintos animalescos. Havia invadido o pátio de estacionamento da Empresa de Ônibus e furado vinte e seis pneus. Isto logo depois de iniciada a greve, nas primeiras horas do dia 14. Isto é, quando nem se conhecia a posição da Empresa em face da greve. Se iria funcionar ou não. Não tinha procuração da Empresa para defendê-la. Mas reputava tal procedimento uma covardia. Não podia admitir tal procedimento, assim como não admitia que pessoas sejam ameaçadas na sua integridade física por desejarem trabalhar, para não perderem três dias de salário. Ficava muito chocado com o que vira, pela televisão: um humilde trabalhador fora atingido por uma bomba atirada dentro de um ônibus. Sofrera queimaduras em todo um lado do corpo. Este tipo de atitude fora praticado por uma minoria, durante a greve, para tumultuar e talvez tirar proveito, até político, da situação. Admirava muito a conduta do Presidente da Federação Nacional dos Metalúrgicos, pela forma como orientara a greve da sua categoria. De forma coerente e pacífica. Era favorável à greve, achava-a justa, talvez não realizada no momento mais oportuno. Mas também queria deixar consignada a sua contrariedade contra os atos de vandalismo e desrespeito. A respeito da permanência de seis Ministros do PMDB no Governo, declarou que o Vereador João Adolfo não ouvira ou não quisera ouvir que houvera um rompimento nacional do PMDB com o Governo Federal. Esse rompimento ocorrera muito tarde. Deveria ter sido feito no dia 20 de novembro de 1986. Havia vinte Ministérios. Seis ocupados por membros do PMDB. Perguntava, então, ao Vereador João Adolfo a que partido(s) pertenciam os outros Ministros. Não seriam do PFL, partido do Vereador João Adolfo? Luiz Oderich - Desde que começara o atual Governo, indicado pelo Espírito Santo - não o Estado - em decorrência de uma aliança de alguém com o PMDB, que este estava a sofrer as consequências. Aqui, em São Sebastião do Caí, os peemedebistas estavam tentando ser objetivos. Era um ônus carregar um governo impopular. Em toda esta situação, estavam tentando trazer para o nosso Município algum tipo de proveito. Relembrou convênios com a SEAC. A Creche da Vila Rica praticamente fora conseguida através desses convênios, a-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

João da Silva Reis

través de Deputados que, apoiavam o Governo Sarney, numa época em que o PMDB não tinha a Prefeitura Municipal. Citou os recursos obtidos para a construção de casas populares. Havia o ônus de carregar o homem indicado pelo Espírito Santo mas havia a compensação de poder canalizar para o nosso Município aquilo que seja possível. Não bastava simplesmente ficar criticando e fazer de conta que não tinham nada a ver com o Governo lá de cima. Chamou atenção, novamente, de que mesmo sendo oposição ao Governo do Município, até janeiro, o PMDB conseguira trazer recursos para São Sebastião do Caí. Isto era um fato histórico e ele gostaria que essa prática não fosse abandonada. O interesse do Município tinha de ficar acima do interesse dos partidos. A propósito da greve disse que na esfera sindical existem pessoas que merecem respeito, enquanto que outras nem tanto. Elogiou a atuação do Sr. Medeiros, presidente da Federação dos Metalúrgicos, por ter feito uma coisa que os sindicalistas de São Sebastião do Caí não haviam feito. Fora procurar os empregadores, procurando a reposição dos salários. Referindo-se especificamente à empresa de que é um dos diretores, referiu formas de composição e ajustes, que permitiram manter a participação no mercado e, ao mesmo tempo, assegurar a reposição salarial dos seus empregados. Em nenhum momento haviam recebido a presença do presidente do Sindicato da categoria, para expor qualquer reivindicação da categoria. A sua empresa, espontaneamente, concedera um aumento de 21% sobre a folha de pagamento, apesar do congelamento de preços. Os empregados da empresa haviam sido chamados, ouvidos. Havia chamado atenção para o fato de que o Sindicato não garantia a remuneração dos dois dias de greve. A vida partia de fatos reais e se estava procurando fazer um Município que se desenvolvia. Passara o fim de semana conversando com empresários que estavam querendo se instalar aqui, em São Sebastião do Caí. Referiu que o Presidente da Leitz foi impedido de entrar na sua empresa. Como atrair empresas, quando isto ocorre nesta cidade? Falavam-lhe, a todo o momento, que a Azaléia dava participação nos lucros aos seus empregados. E isto valera de alguma coisa? A sua empresa, em março, distribuira material escolar a todos os funcionários. Valera alguma coisa? Para a grande maioria dos empregados, valera, permanecendo no trabalho. Respeitava o direito de greve. Mas queria chamar a atenção dos sindicalistas para o sistema usado por pessoas mal intencionadas, voltadas para sistemas totalitários. Já tivera em suas mãos um manual da CUT (Central Única dos

passo de Silveira Reis

José de

João de

Trabalhadores) sobre procedimentos em relação a greves. Era muito fácil comandar uma assembléia: bastava distribuir alguns radicais entre os participantes. Vaias e aplausos dirigidos conduziam aos resultados de tais reuniões. Respeitava os Sindicatos, o direito de greve, admitia que se as empresas de São Sebastião do Caí tivessem assumido uma posição intransigente de não negociar, de forma nenhuma, então caberia perfeitamente a greve. Mas não houvera isto. A Azaléia estava ainda em processo de negociação. A ODIM já tinha concedido espontaneamente a reposição, sem haver sido procurada pelos Sindicatos. Apesar disso haviam sofrido constrangimentos e vaias, o que não tinha significação alguma. Chamou a atenção para a necessidade de uma consciência um pouco maior sobre essa comunidade, que iria crescer no momento em que se consiga trazer progresso, com mais indústria, mais comércio, com uma agricultura mais forte. Valdir Ramos - Referiu que o Sindicato dos Trabalhadores em Vestuário procurara os empresários, havia sido começada uma negociação. O dissídio da categoria era em agosto, a inflação de 366%, o reajuste, até agora, fora de 194%. Os empresários haviam ficado de dar uma resposta. O Presidente do Sindicato ficara a postos na sexta-feira anterior à greve. Também na segunda. Chegara a fazer cinco, seis ligações em busca de uma proposta, que não chegara a ser formulada. Se os outros Sindicatos não haviam procurado as empresas, tinha de dar méritos ao seu Sindicato, que procurara negociar, entrara em negociação e não obtivera resultados. A perda da categoria era grande. A ida para a luta era o caminho. Léo Klein - Chamou atenção para o fato de que se organiza uma greve nacional contra o governo do Sr. José Sarney, greve de caráter político não diretamente relacionada com as reivindicações salariais de algumas categorias nesta cidade. Estas poderiam ter deflagrado greve em busca de reposição ou melhores salários. Antes ou depois da programada greve geral. Porque a ela aderindo haviam feito o jogo de quem organizara a greve geral. Vira constrangimentos nesta cidade. Principalmente em relação aos pequenos comerciantes. Não achava aconselhável dar força a quem está em São Paulo e no Rio e nem conhece os trabalhadores de São Sebastião do Caí, que haviam sido usados. Era este o seu ponto de vista. A greve geral, como fora deflagrada, com apoio de vários partidos, dera forças a um só. João Adolfo - Estávamos a viver esta crise nunca vista no Brasil, também graças a estas pequenas concessões de fisiologismo que esse governo do PMDB emprega em sua política econômica. Haviam dado mais um

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ano de Governo ao Presidente José Sarney e deveriam assumir o ônus daí decorrente. Essa política econômica atingia também aos caienses, beneficiados por pequenas verbas eleitoreiras, concedidas no ano das eleições. Só no ano das eleições. O povo não deveria ser enganado, com pequenas verbas, noticiadas como cinquenta milhões quando na realidade eram quatro. Era preciso ser sincero e assumir. Luiz Oderich - Chamou atenção para a impropriedade total do uso do termo "progressista", procurando caracterizar a ala esquerda do PMDB ou de qualquer partido. Ele se considerava progressista. Ocorria, em relação a este termo, uma imprópria e indevida utilização. Sempre todos os governos eram feitos de grandes projetos e de pequenos projetos. Com habilidade, os governos conseguiam trazer recursos e resolver problemas como por exemplo, o da água do loteamento São Rafael. O Município tinha, em regra, muitas pequenas coisas, pequenos problemas a resolver. Era somando essas pequenas coisas que se chegaria a resultados. Não era uma questão de verbas eleitoreiras porque dois anos antes das eleições já o PMDB estava pedindo e estava conseguindo. Não falava para rebater essas questões, muito miúdas para o seu gosto. Voltando ao uso da palavra "progressista" reafirmou que todo aquele que se preocupa com o progresso é progressista. Não precisava ser necessariamente de esquerda. Podia ser de um centro moderado. O Japão, a Coréia, os Estados Unidos, a Alemanha, a França eram progressistas. Em oposição à Hungria, à Iugoslávia, que tem uma inflação de 360% ao ano. No Brasil, a inflação era atribuída, por muitos, à ganância dos empresários. Era interessante que nos países mais desenvolvidos não existia inflação. Enquanto isto, nos países comunistas, como a Iugoslávia e a China, existia inflação. Vivíamos no Brasil e tínhamos de tentar consertá-lo. O que não era fácil. João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Saudou a assistência. Acerca da greve, lembrou que é aposentado da Previdência Social. Apoiou a manifestação de repúdio do Vereador Tomé Flores aos atos de vandalismo contra a Empresa Caiense de Ônibus. Nunca participara de greves porque não tivera tempo para isto. Repudiou as agressões verificadas durante a greve. Agradeceu as informações do Vereador Luiz Oderich acerca do loteamento popular. Reassumindo a cadeira da Presidência, encerrou a sessão, depois de marcar a próxima para o dia 30 de março de 1989, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

Ass. do S. Eloy dos Santos

Ass. do S. João Reis

Ass. do S. Tomé Flores

* Verificador presente na sessão conforme registro de presença em livro próprio.
Em 16/07/2012. Carlos A. S. S. S.

Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretaria

75

João da Silva Reis

JOÃO DA SILVA REIS

Presidente

JOSE ELOY DOS SANTOS

Vice-Presidente

LÉO ALBERTO KLEIN

1º secretário

MOZAR HOFF

VALDIR RAIMUNDO RAMOS

TOMÉ DA SILVA FLORES

LUIZ FERNANDO ODERICH

JOÃO ADOLFO ODERICH

EGON ANTONIO FINGER

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 8ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 30 de março de 1989.

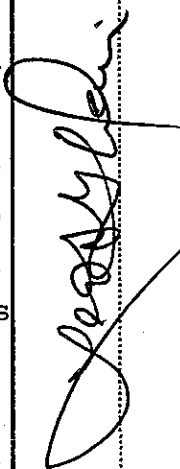
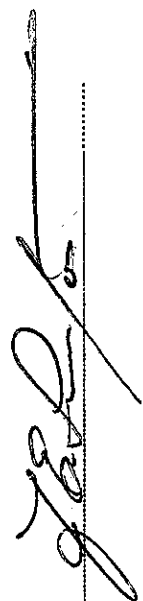
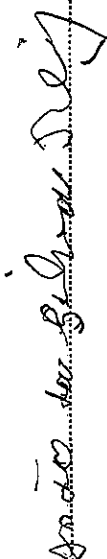
Aos trinta dias do mês de março do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereador Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Valdir Raimundo Ramos, Mozar Hoff e Tomé da Silva Flores. EXPEDIENTE.

Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida - Foi lido o ofício nº 68/89, de 20 de março de 1989, através do qual o Sr. Egon Schneck, Prefeito Municipal, comunica à Câmara que viajará à Brasília, a serviço da Prefeitura. Convite da Associação de Empresas de São Sebastião do Caí para a reunião-jantar e a solenidade oficial da posse da nova Diretoria, a realizar-se no dia 30 de março, às 20 horas, no Country Tênis Clube, nesta cidade. Ofício da Câmara Municipal de São Fran-

Fräulein Sigmar Leij

cisco de Assis informando que foi aprovada por unanimidade moção de repúdio ao Presidente José Sarney, proposta por um Vereador. Convite da Srª. Onize Luz, dirigido aos Srs. Vereadores, para o lançamento de seu livro "No Portão - Memórias Políticas e Sociais", no dia 7 de abril, às 19 horas, em Portão. Ofício da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Rio Grande do Sul, convidando o Sr. Presidente para a sessão solene de posse da Comissão Especial das Leis Orgânicas Municipais da OAB/RS, a realizar-se no dia 29 de março, às 19 horas, em Porto Alegre. Ofício da Assembléia Legislativa encaminhando a esta Casa um exemplar do Regimento Interno da Assembléia Constituinte do Estado do Rio Grande do Sul. Ofício da Câmara de Carazinho agradecendo o envio de correspondência comunicando a eleição e posse da Mesa deste Legislativo. Circulares das Câmaras Municipais de Arroio do Sal, Campo Bom e Cerro Largo comunicando a eleição e posse de suas Mesas. Prospecto da União dos Vereadores do Brasil convidando para o II Congresso Nacional de Presidentes de Câmaras Municipais e demais membros das Mesas Diretoras, a realizar-se em São Paulo, nos dias 20 e 21 de abril de 1989. Proposições Recebidas - Requerimento do Vereador João Reis propondo que, ouvida a Casa, seja oficiado ao Sr. Diretor-Geral do DAER manifestando empenho na recuperação da sinalização nas imediações do trevo da Vila Rica e a implantação de uma faixa de segurança, devidamente sinalizada, inclusive com placas de advertência (Expediente CM 54/89). Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a limpeza de todas as bocas-de-lobo, para que as águas da chuva possam escoar normalmente. Indica mais a realização de um levantamento técnico em relação aos esgotos pluviais da cidade. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo a recuperação da estrada que vai do Angico em direção à Costa do Cadeia. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo que seja cercado ou murado o Cemitério Municipal; que na entrada e saída sejam colocados portões de ferro, chaveados, que o zelador deve abrir pela manhã e fechar à noite. Indica mais uma completa limpeza no Cemitério, tomado pelo inço. Indicação do Vereador João Reis sugerindo o calçamento das ruas Esperanto, Getúlio Vargas, Lindolfo Collor, Edmundo Diehl e Feliz, nesta cidade. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo a colocação de brita ou cascalho nas ruas Triunfo e Garibaldi, na zona norte da cidade e nas ruas da Várzea e Taquari. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo a construção de redutores de velocidade (quebra-molas)

nas ruas Omiro Ledur, no Bairro Vila Rica, e Pe. João Wagner, no Chapadão; limpeza geral das ruas próximas ao Clube Rio da Mata e colocação de tampas nas caixas de esgotos na rua Ruy Barbosa, em Vila Rica. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo a conclusão do calçamento das ruas Coronel Paulino Teixeira e General Câmara, nesta cidade. Oradores - Não houve inscrições. ORDEM DO DIA. Foi discutido o projeto de lei do Executivo que concede um auxílio mensal à Associação Habitacional Caiense, para o pagamento de dois pedreiros (Expediente CM 49/89 - PM 22/89). Participaram do debate os Vereadores Eloy dos Santos e Léo Klein, tendo este esclarecido ao primeiro sua dúvida relacionada com o reajuste do auxílio de que trata o projeto. Na votação o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que concede um auxílio mensal ao Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Thomé Antônio de Azevedo, para o pagamento de uma professora (Expediente CM 50/89 - PM 23/89). O Vereador Eloy dos Santos, aventando a possibilidade de haver sido nomeada uma professora para a Conceição, pediu o adiamento da votação, que foi aprovado por unanimidade. Passou-se à discussão do projeto de lei de autoria do Vereador Tomé Flores que denomina de "rua Machadinho" a atual "rua Carlos Barbosa", nesta cidade (Expediente CM 51/89). O autor reforçou a justificação de sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Saudou cordialmente a presença, entre a assistência, do tenente Paulo Roberto Kirchmann, Comandante do Pelotão da Polícia Rodoviária Estadual, sediado em Portão. Aproveitou a oportunidade para novamente manifestar-se a respeito dos trevos de acesso à cidade e redutores, problemas já tantas vezes debatidos nesta Casa e ainda sem um desfecho. Pediu o empenho do Tenente Kirchmann no sentido de interceder junto aos seus superiores e ao DAER, em busca de uma solução. Para salientar a urgência de u'a melhor sinalização da RS 122 nesta cidade, lembrou a próxima realização do Rodeio Crioulo que - assim como a Festa da Bergamota - sempre conta com a eficiente colaboração da Polícia Rodoviária. Fez uma série de considerações e sugestões acerca dos trevos e da sinalização da RS 122, ressaltando que a opinião predominante é que deve ser adotado o sistema de refúgio central. Demonstrou os inconvenientes do retorno do outro lado da rua 13 de Maio, que induz muitos motoristas a cometer erros perigosos. Reclamou que o reinício das obras tinha sido anuncia-

do para fevereiro, esse mês já passara e os trabalhos ainda não haviam sido iniciados. Concluiu ressaltando a necessidade de providências urgentes e definitivas em relação aos trevos. Valdir Ramos - A respeito da indicação do Vereador Eloy dos Santos acerca da desobstrução das "bocas de lobo", informou aos colegas que já estavam sendo tomadas providências nesse sentido. Ressaltou a beleza da avenida Oswaldo Aranha, na Vila Rica, quando os canteiros estão limpos e ajardinados, como agora. Informou que os passeios estão sendo recobertos com pedras britadas. Iria desenvolver empenho em favor da limpeza permanente daquela avenida. Moradores de outras ruas também estavam pleiteando serviços de limpeza. Era difícil atender a todos ao mesmo tempo. Com alguma paciência, tal objetivo seria atingido. João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Agradeceu a presença do Tenente Kirchmann, da Polícia Rodoviária Estadual. Fez considerações sobre os acidentes que ocorrem na RS 122. Por isso estava propondo empenho da Casa junto ao DAER em favor da pintura de duas faixas de segurança junto ao trevo de Vila Rica, lugar de muitos acidentes. Também a renovação da sinalização. Relatou que uma de suas filhas, Rejane, vinha voltando de Porto Alegre, onde sofrera uma intervenção cirúrgica. Estava sendo conduzida em automóvel dirigido pelo seu irmão Milton. Como Rejane estava com dores muito pronunciadas, Milton, contrariando os seus hábitos, aumentara um pouco a velocidade, para chegar antes em São Sebastião do Caí, onde a dor da irmã poderia ser amenizada. Infelizmente o veículo fora interceptado pela Polícia Rodoviária e multado, apesar das ponderações e evidências. Ele, Vereador, fora a Porto Alegre e pleiteara a anulação da multa, que entendera muito injusta nesse caso. Depois de ressaltar que foi o governo do seu Partido, o PDS, que mais calçou ruas da cidade, justificou suas proposições lidas durante o Expediente, calçamento de ruas em Vila Rica e obras no Cemitério Municipal. Léo Klein - Comentou fato ocorrido com médico plantonista no Hospital Sagrada Família, que demorara a atender uma criança doente e fora muito ríspido, mal-educado com os pais da criança. Verberou esse procedimento, considerando que os plantões são mantidos pela Prefeitura. Pediu que a ocorrência seja levada ao conhecimento do Secretário Municipal de Saúde, para que tome providências a fim de evitar problemas maiores. Registrou, também, que de um morador de Harmonia o plantão havia cobrado consulta, no valor de vinte cruzados novos, quando o médico estava recebendo pelo plantão. João Reis - Fez comen

tários sobre o atendimento em matéria de anestesiologia, no Hospital. Falou em preços, credenciamento pelo INAMPS da Dra. Ivone Soares da Silva e que, todavia, não tem acesso ao Hospital. Aduziu que os reembolsos de despesas de anestesiologia são demorados e trabalhosos. Voltou o Vereador João Reis ao exercício da Presidência, concedendo a palavra ao Vereador Egon Finger, que disse do seu propósito de reivindicar solução para o problema da iluminação pública em Rio Branco, do lado direito da RS 122. Os eletricitistas da Prefeitura trocavam as lâmpadas seguidamente, de sete postes, e, mesmo assim algum trecho da rua estava sempre sem luz. A solução seria a troca dos braços de iluminação. Pediu providências da Prefeitura. Por fim, foi concedida a palavra ao Tenente Paulo Roberto Kirchmann, que apresentou os seus cumprimentos a esta Casa. A sua presença era uma demonstração de interesse em relação à comunidade de São Sebastião do Caí. Acerca da RS 122, disse que é uma preocupação constante da Polícia Rodoviária Estadual, assim como do Governo do Estado, por servir de ligação dos dois maiores eixos do Estado, Porto Alegre e Caxias do Sul. A rodovia apresentava problemas de saturação, com um fluxo médio de 18/20.000 veículos/dia, que se acentuava nos fins de semana, aumentando a situação de insegurança do trânsito. Referiu-se à paralisação da construção dos trevos de acesso a esta cidade, afirmando uma situação insustentável, a nível de segurança. Referiu dados estatísticos de 1988, em relação a RS 122, nas proximidades de São Sebastião do Caí, 33 acidentes com lesões corporais, 35 com danos materiais, 50 pessoas feridas, com quatro mortos no local, três dos quais de São Sebastião do Caí. Além disto, mais seis atropelamentos, quatro de pessoas e dois de animais, num total de 110 veículos envolvidos, dos quais 51 automóveis, 37 caminhões, camionetas 15, motos 5 e ônibus 2. Dados, sem dúvida preocupantes. Quanto à melhor sinalização reivindicada, por si não era o bastante. O policiamento era necessário para que a regulamentação seja efetivamente cumprida. Quanto a isto experimentava uma dificuldade por falta de preenchimento dos efetivos, aqui na região. Já conseguiu sensibilizar o Comando da Corporação, que estava abrindo inscrições, com preferência para o pessoal da própria região, que seria para esta designado, depois de submetido ao curso de preparação. Acerca dos redutores de velocidade, tivera conhecimento da tramitação, no DAER, de um processo com origem num movimento aqui realizado. Os redutores já estavam aprovados e em fase de execução. Tinha conhecimento, também,

João Reis

Paulo Roberto Kirchmann

Assessor da Sinalização

da realização de levantamentos com vistas à conclusão das obras dos trevos de acesso à cidade. Em relação a São Sebastião do Caí, a presença da Polícia Rodoviária era tão frequente quanto possível, por ocasião de eventos como os rodeios e a Festa da Bergamota. Também estava procurando desenvolver atividades de orientação junto a escolas e empresas. Vinha contando com a colaboração do DAER para a correção dos defeitos da rodovia. O policiamento era exercido na medida das possibilidades. Disponha de recursos materiais (veículos, combustível, etc.) mas havia carência de recursos humanos. Esperava uma solução para breve. Com referência ao relato do Sr. Presidente, lamentou o incidente havido e expôs a orientação dada aos policiais, no sentido de que, havendo pessoas com necessidade de atendimento, devem ser liberadas logo que cumpridos os requisitos essenciais da fiscalização. Acreditava que a pessoa autuada seja cumpridora das regras de trânsito mas que, efetivamente, a infração ficara caracterizada. No caso, as alegações eram procedentes. Mas, na maioria dos casos, apenas eram usadas como desculpas. Então se tinha por regra nunca aceitá-las. A Polícia Rodoviária, porém, ficava sempre à disposição para o socorro. Quanto ao registro das infrações e às multas correspondentes, havia o recurso da defesa prévia e o recurso à Junta Administrativa, que julga as infrações. Lamentou mais uma vez, e estranhou a informação de que a autuação tenha sido retirada. Colocou-se mais uma vez à disposição da Casa e agradeceu a atenção que lhe foi dispensada. Os Vereadores Tomé Flores, Eloy dos Santos e Léo Klein formularam perguntas ao visitante, a cerca de problemas ligados aos trevos de acesso à cidade e ao tráfego na RS 122, que foram respondidas. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e quinze minutos, depois de marcada a próxima para o dia 6 de abril de 1989, às dezenove horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

JOÃO DA SILVA REIS
Presidente

JOSE ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

LÉO ALBERTO KLEIN
1º Secretário

executivo do CONRHIRGS, Dr. Rogério Ortiz Porto, colocando-se à disposição da Câmara nos dias 26 e 27 de maio de 1989, quando da realização do Forum de Debates sobre os Problemas do rio Caí. Ofício do Dr. Lívio Paulo Susin, Juiz de Direito Diretor do Foro, convidando o Sr. Presidente para a posse do Dr. Paulo Roberto Lessa Franz como Juiz Titular da 1ª Vara desta Comarca. Circular do DPM (Delegações de Prefeituras Municipais) comunicando a realização de Encontro de Vereadores, nos dias 18 e 19 de abril próximos, no Salão de Atos da PUC, em Porto Alegre. Convite do Movimento Tradicionalista Gaúcho e 15ª Região Tradicionalista, dirigido aos Srs. Vereadores, para o II Seminário Estadual de Prendas, a realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de abril próximos, no Parque Centenário, nesta cidade. Proposições Recebidas - Projeto de lei do Executivo que autoriza o mesmo a contratar uma empresa de engenharia agrônômica para atendimento gratuito aos produtores rurais do Município (Expediente CM 62/89 - PM 28/89). Projeto de resolução de autoria do Vereador Luiz Oderich fixando um dia - segundas ou sextas-feiras - para as sessões ordinárias da Câmara Municipal (Expediente CM 64/89). Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvida a Casa, seja registrado em ata um Voto de Louvor ao Sr. Luiz Bromaldo Padilha, Chefe do Escritório local da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), pelo trabalho que aqui vem desenvolvendo (Expediente CM 65/89). Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a colocação de canos na estrada do Angico, nas imediações das casas do requerente e de seus familiares, para a canalização das águas. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo que, ouvida a 2ª Unidade de Conservação do DAER, em Bento Gonçalves, seja restabelecido o abrigo de passageiros na RS 122, ao lado da última quadra da avenida Oswaldo Aranha e mais a colocação de outro abrigo, defronte ao primeiro, para acolher os passageiros que viajam em sentido contrário. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a manifestação de empenho junto à Gerência Regional da CEEE, em São Leopoldo, em favor da substituição do transformador da Vila São Martin, por outro de maior potência. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo, com especial empenho, a concessão de um auxílio ao Círculo de Pais e Mestres da Escola de Rio Branco, destinado à construção de uma cerca. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade e conveniência da concessão de um abono aos professores lotados na Escola Municipal da Vila São Martin. Indicação do Vereador Luiz

Oderich sugerindo à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, por intermédio do Sr. Prefeito Municipal, que programe, desde já, solenidades para assinalar a passagem do Dia da Árvore, a 21 de setembro, nas escolas e nas comunidades, com a colaboração da CAA Y Associação Ecológica. Indicação do Vereador Egon Finger sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade de abertura de uma rua ligando o loteamento Nova Rio Branco à estrada geral do Arroio Bonito. Indicação do Vereador Egon Finger sugerindo ao Executivo o exame da viabilidade e conveniência de ser criado um ponto de táxi em Rio Branco, nas imediações do Armazém Bennemann. Indicação do Vereador Egon Finger sugerindo ao Executivo a construção de um abrigo para passageiros de Ônibus, em Rio Branco, na frente do Armazém Bennemann. Indicação do Vereador Egon Finger sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade de substituição das luminárias na rua em que reside, em Rio Branco, no lado direito da RS 122, na direção de Bom Princípio. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Começou saudando os colegas e dizendo de sua satisfação por ver uma grande assistência. Deixou registrado que, há duas semanas, recebera correspondência do Sr. Egon Schneck, Prefeito Municipal, na qual comunicava sua viagem à Brasília e se dispunha a encaminhar reivindicações da Aliança Partidária Caiense, entre elas, pedido ao DNOS de recursos para solucionar o problema das cheias do rio Caí e de verbas à Fundação Educar para pagamento das professoras cujo salário continuava em torno de seis e sete cruzados novos, desde março de 1988. Ao ler a matéria publicada no jornal Fato Novo relacionada com a viagem do Prefeito Municipal, surpreendera-se por não haver menção a qualquer dos pedidos da Aliança. Esperava uma comunicação a respeito. Fez um breve comentário sobre o projeto de resolução de autoria do Vereador Luiz Oderich estabelecendo os dias de sessão ordinária da Câmara, concluindo que, pelo visto, o colega tencionava realizar freqüentes viagens a Brasília. Em sua opinião, muitos pedidos haviam sido encaminhados mas nada fora obtido de concreto e os custos com estas viagens eram elevados. Ainda com relação à matéria estampada no jornal, registrou que os "progressistas", pela foto no jornal, estavam muito bem acompanhados pelo candidato do Presidente José Sarney, Ministro Iris Rezende. O segundo assunto acreditava ser da maior urgência e importância, uma vez que atingia a todos. Dizia respeito à inflação que assola o País, acarretando problemas principalmente aos menos favorecidos.

Leopoldo

João Adolfo

Luiz Oderich

E como consequência tínhamos os movimentos grevistas, entre os quais a greve dos dias 14 e 15 de março, uma forma de alerta dos trabalhadores contra a atual política econômica do governo. Com relação aos funcionários da Prefeitura Municipal, disse que havia a expectativa de que fosse encaminhado algum projeto à apreciação da Câmara. Lembrou as considerações que fizera quando, na primeira sessão ordinária, dera entrada nesta Casa projeto de lei do Executivo que alterava a tabela dos quadros de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas. Na ocasião referira que deveria ser dada ênfase aos cargos de carreira, que eram os mais prejudicados e fora dito que ele, Vereador João Adolfo, era contra o reajuste dos salários dos funcionários, o que não correspondia à verdade. Em nome da Aliança Partidária Caiense solicitou ao Executivo um projeto reajustando os salários de seus funcionários, tendo em vista o incremento da arrecadação do ICM do Estado e o aumento da alíquota do retorno do ICM para os municípios, que passara de 20 para 25%. Fez alguns comentários acerca da contratação de empreiteiros pela Prefeitura. Registrou que na primeira sessão fora solicitado, pelo Vereador Eloy dos Santos, um plano de carreira e por ele, Vereador João Adolfo, um programa de reajustes automáticos para o funcionalismo público. E nada fora conseguido. Enquanto se discutia nos gabinetes a política salarial do País, os trabalhadores sofriam a perda de seu poder aquisitivo e buscavam, através das greves, solução para o seu problema. Fez referências ainda sobre o movimento grevista existente dentro da Petrobrás. Deixou registrada a preocupação da Aliança Partidária Caiense com o problema salarial dos funcionários públicos da Prefeitura Municipal. Por fim, ressaltou a necessidade de um Corpo de Bombeiros em São Sebastião do Caí, relatando contatos com o Corpo de Bombeiros de Novo Hamburgo, com a Associação de Empresas de São Sebastião do Caí e a Brigada Militar, para a realização de uma reunião com uma equipe especializada em implantação de serviços de Corpo de Bombeiros, marcada inicialmente para o dia 27 de abril, em local ainda a ser confirmado. Tomé Flores - Depois de cumprimentar os colegas, achou bom, entusiasmado, o discurso do Vereador João Adolfo sobre a notícia no jornal Fato Novo, relacionada com a viagem do Prefeito Municipal a Brasília. Sugeriu uma leitura mais atenta da matéria. O pedido da Aliança fora encaminhado ao Ministro João Alves, da Frente Liberal. Tranquilizou os funcionários do Setor de Obras da Prefeitura que compareceram em grande número à sessão. O Executivo já estava elabo-

rando estudos para reajustar os vencimentos de seus funcionários e nos próximos dias o projeto seria submetido à apreciação dos Srs. Vereadores. Estava sendo adotado o critério de bimestralidade já que em fevereiro houvera um reajuste de 40%. Não havia necessidade, pois, de tanto alarde. Em sua opinião tudo não passava de um jogo político do colega João Adolfo. Esclareceu o realinhamento que houvera quando da aprovação do projeto de lei que alterava as tabelas dos Cargos em Comissão e Funções Gratificadas. Segundo ele, o CC4 e a FG4 haviam sido mantidos como estavam. O CC3 e a FG3 haviam sofrido redução. E os CC2, FG2, CC1 e FG1 haviam sofrido reajuste, dentro de uma escala. Muitos funcionários haviam sido beneficiados. Teceu comentários acerca das acusações que lhe foram feitas durante a campanha eleitoral. Aos poucos tudo estava sendo esclarecido. Um dos seus maiores acusadores fora o ex-Prefeito, Dr. Bruno Cassel. E contou, então, que em 20 de janeiro deste ano, a Prefeitura recebera o atestado de efetividade do Sr. José Castilho, que constava do documento como servidor municipal, celetista, posto à disposição da Procuradoria Geral do Estado. A Prefeitura informara à Procuradoria nada constar, aqui, a respeito dessa cedência nem do Sr. José Castilho. Em resposta, a Procuradoria do Estado enviara xerocópia do contrato registrado na Carteira Profissional e do ofício nº 253/83, de 27.09.1983, colocando o referido cidadão à disposição da Procuradoria, sem ônus para o Município. Mostrou essas xerocópias aos seus pares e, referindo-se às acusações a ele feitas, mencionou a lei da gravidade para afirmar que tudo que se joga para cima volta e cai na cabeça de quem jogou. Fez comentários acerca dessa situação, que envolve um cidadão aqui desconhecido, que em realidade nunca foi servidor municipal. Não tinha nada de pessoal contra o Dr. Bruno Cassel. Mas tinha tudo contra o Prefeito Dr. Bruno Cassel, que era um zero à esquerda e sempre trancara o desenvolvimento de São Sebastião do Caí. Como ser humano era excelente, um homem de préstimos, especialmente dentro de sua profissão. Mas como administrador era péssimo. Voltando à situação de José Castilho, disse que não existe uma única ficha ou registro com o nome desse cidadão, na Prefeitura. Tratava-se simplesmente de um fantasma, emprestado para receber dos cofres públicos do Estado. Eloy dos Santos - Lembrou que, há uma semana atrás, saudara o Tenente Kirchmann, da Polícia Rodoviária, em nome da APC, cujo líder não estava presente, na ocasião. Fazia uma semana que aqui estivera um representante da Polícia Rodoviária, oportunidade em

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

que se estabelecera amplo debate em torno da RS 122 e seus problemas, em especial os trevos de acesso a esta cidade. Nessa semana já haviam ocorrido mais três acidentes nas entradas da cidade. A luta pela instalação de redutores de velocidade vinha de longa data. Alguma coisa tinha de ser feita. O movimento aumentava. Muitos precisavam atravessar a RS 122, inclusive para ir ao Hospital. O perigo de acidentes era grande e aumentava constantemente. Daí os seus pedidos, feitos em carecidamente e já com impaciência. A luta vinha desde o governo passado. Fez referência ao refúgio central na faixa, reivindicado pelo Vereador Tomé Flores e outros. Principalmente pelo povo em geral. Infelizmente estava tudo parado. Sugeri contatos diretos com o DAER, em busca de solução. O Secretário Alzir Bach declarara ao jornal local que em março os redutores seriam instalados. Estávamos em abril. Segundo o Tenente Kirchmann o projeto estava pronto para entrar em fase de licitação. Enquanto isto, os acidentes continuariam ocorrendo. Citou a solução adotada em Montenegro, que comprovadamente diminuía o número de acidentes. Disse que os Vereadores não são figuras decorativas. Aqui estão para lutar. E lutam. Mas até quando? Era preciso continuar a luta. Bater na mesma tecla, para despertar a sensibilidade dos responsáveis. Pediu o empenho da Bancada do PMDB junto ao Sr. Prefeito para que obtenha do Sr. Governador uma pronta solução para esse grave problema. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei de autoria da Mesa da Câmara que autoriza o Executivo a prorrogar o prazo de cessão de um imóvel pertencente ao patrimônio privado do Município (Expediente CM 63/89). O Vereador João Adolfo apoiou em nome da APC a prorrogação do prazo de cessão à Sele Wel Tingimentos Ind. e Com. Ltda. ME. Na votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão e votação o substitutivo do Executivo ao projeto de lei que dispõe sobre o pagamento de diárias, reembolso de despesas aos servidores e verba de representação aos Secretários Municipais. O Vereador Léo Klein esclareceu que as modificações propostas pela APC, em relação a esse projeto, foram atendidas na íntegra pelo Executivo. Na votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi discutido o projeto de lei do Executivo que concede um auxílio mensal ao Círculo de Pais e Mestres da Escola Estadual de 1º Grau Incompleto Thomé Antônio de Azevedo (Expediente CM 50/89- PM 23/89). Participaram do debate os Vereadores João Adolfo, Eloy dos Santos e Mozar Hoff. O último renovou as suas manifestações favoráveis à aprovação do projeto. Os dois primeiros, embora

apoiando o projeto, destacaram a crescente transferência de encargos do Estado para o Município, tanto que já seria superior a trinta o número de cedências nas mesmas condições. Na votação, o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento em que o Vereador João Reis propõe que, ouvida a Casa, seja oficiado ao Sr. Diretor-Geral do DAER manifestando empenho na recuperação da sinalização nas imediações do trevo de Vila Rica e a implantação de uma faixa de segurança devidamente sinalizada (Expediente CM 65/89). Aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Disse do seu constrangimento em face das acusações ao Dr. Bruno Cassel, estranhando que a Procuradoria Geral do Estado tenha aceito uma cedência de servidor com Carteira Profissional sem data de saída da Prefeitura de Santiago e com a assinatura da admissão em São Sebastião do Caí no espaço reservado à saída, em branco. Sem desejar defender o Dr. Bruno Cassel, afirmou que a cedência foi sem ônus para o Município. O Dr. Cassel era pródigo em fazer o bem. E nunca soubera de algum mal que praticara. Pedira ao ex-Secretário de Obras, da administração anterior, u'a relação de tudo o que fora feito na administração do Dr. Cassel. A este muitas vezes eram dirigidas críticas sem fundamento. Relatou os trabalhos que desenvolvera como Vice-Prefeito e Secretário de Obras, na penúltima gestão do Dr. Cassel. Com quatro tombadeiras, mal de máquinas e mal de recursos, mesmo assim muito conseguira realizar. Citou a sua contribuição para diversas obras e instalação de empregos, a começar pela limpeza do terreno para a construção do Banco do Brasil, com a demolição do prédio até então ali situado. Parque do Centenário, Unidade Sanitária (Posto de Saúde), prédio da Caixa Econômica e outras obras entraram no rol de suas citações. Trabalhara fora das horas normais, inclusive em sábados e domingos. Quando deixara o cargo, o Dr. Cassel mandara pagarlhe uma gratificação de cinco mil cruzeiros. Nem cem mil cruzeiros teriam pago os seus trabalhos em horas extraordinárias. Mas para tanto não havia recursos. Ele, João Reis, manifestara ao Dr. Cassel a sua preocupação acerca da legalidade desse pagamento. O Doutor, que contava com assessoria jurídica, não aceitara a sua ponderação. Pois esse ato resultara em processo, por iniciativa do Tribunal de Contas. Com relação à última campanha eleitoral disse que, quando saíra para pedir votos, não fizera promessas. Em relação às consultas

João Reis

João Reis

João Reis

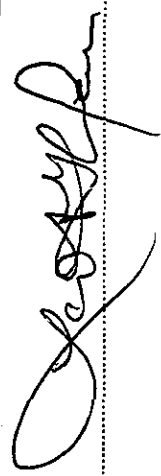
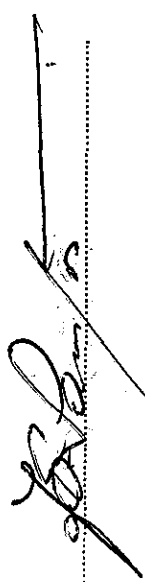
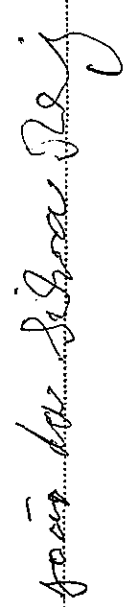
que marcara, para os segurados da Previdência, em Porto Alegre, milhares em seis anos, lá no Hospital de Clínicas, recebera modestas diárias, que pagavam um mocotó no Mercado Público. Não tirara férias nem as recebera em dinheiro. E em todo esse trabalho, jamais pedira votos. Mas hoje a maneira de proceder era diferente. Em cada consulta marcada era anexada uma papeleta com a seguinte informação: "Serviço prestado pela Prefeitura Municipal de São Sebastião do Caí - Governo Egon Schneck - Dary Laux - Secretário da Saúde João Carlos Caye". E por que não fazia constar dessa informação que o convênio com o Hospital de Clínicas fora conseguido por ele, João Reis? Nenhum outro Município do Rio Grande tinha convênio nesse sentido. À vista de prova em contrário, daria sua chácara de presente. Conseguira isto com amizade e persistência. O seu substituto estava ganhando muito mais do que ele ganhara de remuneração. De todas as suas reivindicações até agora apresentadas, nenhuma fora atendida. Queixou-se de perseguições aos seus filhos, na Prefeitura e particularmente, em empresas. Nem por isto seria capaz de trancar, com seu voto de Minerva, um projeto que beneficie a coletividade caense. Dirigindo-se aos trabalhadores, na assistência, declarou que vivia e sentia os mesmos problemas de ordem financeira. Referiu o valor insignificante da sua aposentadoria, cuja atualização a nova Constituição determinava. Não tinha nada mas tinha a consciência tranqüila. E tinha amor a este povo de São Sebastião do Caí que nele depositara a sua confiança, elegendo-o Vereador com 659 votos. Quanto às perseguições que estava sofrendo, deixava o julgamento nas mãos de Deus. Era preciso viver e deixar os outros viver. Muitos dos que aqui estavam, de peito saltado, tentando denegrir o Dr. Bruno Cassel, esqueciam-se do seu próprio passado. Se a questão era acusar, passaria a fazer acusações. Coisa de que não gostava. Dirigindo-se novamente aos trabalhadores da Prefeitura, apoiou as suas reivindicações de reajuste salarial. Referiu-se ao entupimento de bueiro na frente do armazém de Romeu Müller, pedindo providências. Concluiu formulando votos pelo progresso do Município e manifestando seu apoio ao movimento ecológico e de proteção aos animais. Reassumiu o Vereador João Reis a cadeira da Presidência. Egon Finger - Citou Rio Branco, Vigia, Monjolo, Arroio Bonito e outras localidades como zona que representa mais diretamente nesta Casa, para afirmar que recebe pedidos e ouve reclamações de uma área muito grande, que o tem como seu porta-voz neste Legislativo. Em nome dessa representação, pediu ao Executivo, à Secretaria

João Reis

João Reis

João Reis

de Obras, o patrolamento da estrada da Vigia, do Arroio Bonito, que estariam em péssimas condições de trafegabilidade. Também na estrada de Caí Velho, até as olarias, que estariam a precisar, além do patrolamento, uma roçada nas margens, pois que o capim estava estreitando a estrada. João Adolfo - Lamentando a saída do Vereador Tomé Flores, dispôs-se a fazer comentários com relação àquilo que o mesmo anunciara como irregularidade na Prefeitura, na gestão do Dr. Bruno Cassel. O Vereador fizera menção a nada melhor que um dia depois do outro e telhado de vidro. Mas esquecera que ele, Vereador Tomé, na gestão passada, era Vereador do PDS, Vereador do Dr. Cassel. Não sabia por que motivos trocara de partido, o que era abominado por todos ainda mais sem maiores explicações. Esquecia, também, que o atual Prefeito, Egon Schneck, também era daquele partido e ficara praticamente seis anos dentro da Prefeitura, participando da administração. Estranhava que, nessas circunstâncias, o Sr. Schneck desconhecia o que se passava lá dentro da Prefeitura. Ele, Vereador João Adolfo, não tinha elementos para julgar o ato incriminado. O Vereador Tomé também atirara pedras na administração do Dr. Cassel. O que era igualmente estranhável, pois que a gestão anterior era divulgada como administração Cassel e Schneck. Então o Vereador Tomé também estava atirando pedras na atual administração. Esquecia, ainda, que uma das maiores obras a que se dedicava a atual administração fora consignada pela gestão do Dr. Bruno Cassel. Achava isto muito estranho e que, ao invés de se estarem preocupando com isto, deveriam preocupar-se com o que estava acontecendo agora. Os inúmeros contratos com empreiteiras. Em relação à afirmação do Vereador Tomé, de que houvera redução no valor de uma função gratificada - CC e FG3 - informou que essa redução fora em torno de dez cruzados. Enquanto isto, o montante do aumento na folha de pagamento, não mencionado pelo Vereador Tomé, teria atingido praticamente 6% se fosse distribuído a todos os funcionários da Prefeitura. Esses fatos eram omitidos mas não iriam passar aqui em brancas nuvens. Pretendia fazer considerações acerca da Brigada Militar. Dado o adiantado da hora, deixaria o assunto para a próxima sessão. Ressaltou a necessidade de se lançar uma campanha de esclarecimento acerca do voto optativo dos jovens de 16 a 18 anos. Era preciso incentivar o ingresso desses jovens na política, como um dos caminhos para a solução dos nossos problemas. Era preciso moralizar a política através de um voto consciente. Concluiu renovando o convite já formulado pelo

Vereador João Reis, à assistência, para continuar a frequentar as reuniões da Câmara, aspecto muito importante do processo de administração municipal. Eloy dos Santos - Renovou o convite já lido durante o Expediente, para o 2º Seminário de Prendas, no Parque Centenário, nos dias 7, 8 e 9 de abril. Mais de 50 cidades estariam representadas no evento. Ressaltou a atuação dos irmãos Waltoir e Adail Rossetti para assegurar o sucesso desse seminário nativista. Mozar Hoff - Referindo-se às condições de trabalho dos professores da Vila São Martin, pediu a atenção e o interesse dos seus pares, junto ao Executivo, em favor de um abono ou adicional aos mesmos professores, que lá chegavam a lavar as crianças, a combater os piolhos, etc. Em resumo: a atuação ali ia muito além da tarefa de ensinar a ler e a escrever. João Adolfo - Lembrou que as proposições que implicam em maiores despesas para o erário municipal devem partir do Executivo, do qual constituem iniciativa exclusiva. Léo Klein - Com relação à remuneração dos servidores municipais, deixou claro que a Câmara, recebendo projeto do Executivo, pode tratar da matéria mesmo depois de iniciada a elaboração das folhas de pagamento, porquanto o reajuste pode ter efeito retroativo, até o princípio do mês, fazendo-se folha suplementar, se necessário. Quanto à cedência do Sr. José Castilho, pelo Prefeito Dr. Bruno Cassel, à Procuradoria do Estado, achou precipitada qualquer conclusão antes de um exame aprofundado da matéria. Não tinha procuração para defender o Dr. Cassel mas já houvera outros expedientes envolvendo o seu nome e, no final, tudo ficara explicado, inclusive pela sua boa fé, de assinar documentos que lhe são apresentados por pessoas de sua confiança. Chamara-lhe atenção, também, para a falta do registro de saída do emprego anterior. Estranhou que a Procuradoria desse curso a essa cedência, nas circunstâncias apontadas. Dispôs-se a falar com o Dr. Cassel. Além da pessoa dele, havia a responsabilidade do Partido, de que várias pessoas haviam participado e que hoje já não mais pertencem ao Partido. Possivelmente mais coisas viriam à tona, pois que, quem levantava problemas, tinha de enfrentar as questões daí decorrentes. Pediria cópia dos documentos apresentados e levá-los-ia ao Dr. Cassel, para receber o seu pronunciamento. Por outro lado, a princípio tratava-se de matéria que, na sua opinião, deveria ser levada à apreciação do Poder Judiciário. Quanto à Câmara, não deveria tratar da matéria a nível de partido. A Câmara tinha de tratar dos problemas do Município. Pelo que o Vereador Tomé falara, não houvera, até aqui, pre-

de 1989. Aos treze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, líder, e Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Luiz Fernando Oderich, líder, Valdir Raimundo Ramos, Mozar Hoff e Tomé da Silva Flores. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida - Telegrama do Engº Wilson Chignatti, Diretor do DNOS, comunicando à Câmara que se fará presente ao Forum de Debates sobre os Problemas do rio Caí, no dia 26 de maio próximo, nesta cidade. Ofício da Emater-RS, informando ter sido sustada a sua liquidação e que foram mantidos recursos federais para a assistência técnica e extensão rural. Ofício do Conselho Regional de Medicina Veterinária comunicando a este Legislativo a mudança de seu endereço. Prospecto da Federação Paulista de Truco divulgando o III Campeonato Nacional de Truco de Prefeitos e Vereadores. Circular da DPM confirmando a realização do Encontro de Vereadores nos dias 18 e 19 de abril de 1989, em Porto Alegre. Ofício da Câmara de Bento Gonçalves comunicando a eleição e posse de sua Mesa. Proposições Recebidas - Projeto de lei do Executivo que altera as tabelas de remuneração dos servidores municipais, ativos e inativos, e das pensionistas e dá outras providências (Expediente PM 31/89 - CM 76/89). Projeto de lei do Executivo que altera a Lei nº 1.312, de 26 de janeiro de 1989 (Quadro de Empregos) e dá outras providências (Expediente PM 32/89 - CM 77/89). Projeto de lei, de iniciativa da Mesa da Câmara, alterando as tabelas de remuneração dos Quadros de Servidores da Câmara Municipal (Expediente CM 78/89). Projeto de lei de autoria do Vereador Luiz Oderich que confere o título de "Cidadão Caiense" ao Senhor Omar Adanilo Bergmann (Expediente CM 79/89). Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo a colocação imediata do esgoto na rua Taquari, imediações do Clube Rio da Mata. Indica também uma limpeza das primeiras quadras das ruas Coronel Paulino Teixeira, Pinheiro Machado e 13 de Maio. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao

Executivo a abertura de valetas para encanamento pluvial na propriedade do Sr. João Henckel, na rua General Osório, entre a 13 de Maio e a Pinheiro Machado. Indicação do Vereador Egon Finger sugerindo ao Executivo o patrolamento das estradas da Vigia e do Arroio Bonito. Indica ainda, além do patrolamento, uma roçada nas margens da estrada de Caí Velho. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo as seguintes providências em Conceição e na Vila São Martin: melhorias na faixa velha de Conceição; afixação das placas indicativas da rua Nelson Hoff e incentivo à plantação de mudas, estimulando o ajardinamento das margens da rua; e reativação da perfuração do poço comunitário na Vila São Martin. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Afirmou que era fácil perceber o motivo que angustia a maior parte da assistência presente e que dizia respeito à questão salarial da Prefeitura. Passou a analisar a exposição de motivos do Poder Executivo. A arrecadação municipal estava a sofrer uma queda, por efeito das emancipações. Até fevereiro, a quota do Fundo de Participação do Município sofrera u'a redução de 40%. O retorno vinha sendo de 55 mil cruzados. Ficaria em pouco mais de trinta. A diferença, transferida a mais, cerca de 50 mil cruzados, seria descontada em maio, junho e julho. Em janeiro, na primeira sessão ordinária, quando o Executivo encaminhara a esta Casa uma proposta de revisão das CCs e FGs, ele - orador - chamara a atenção para a necessidade de enxugamento da máquina. Nada fora feito. Alegara-se que não haveria sobrecarga, que a iniciativa privada estava pagando mais que a Prefeitura. Hoje dizia-se o contrário. A admissão de novos servidores em cargos de confiança, principalmente dos candidatos não eleitos em 15 de novembro, era constante. O exemplo mais recente era a contratação do Sr. João Klein, com CC3, para chefiar a Equipe de Fomento Agrícola. Então, quando a Prefeitura falava em dificuldades, em falta de recursos, não se entendia o que estava acontecendo. Na segunda sessão sugerira a extinção das Subprefeituras de Conceição e do distrito da sede, considerando o pequeno tamanho do Município. Estivera na Prefeitura, lembrando tal providência e o Secretário de Administração lhe respondera que isto envolvia compromissos assumidos durante a campanha eleitoral. Em consequência, perdiam-se recursos que poderiam ser aplicados na valorização dos funcionários do quadro permanente. Dezesseis cargos em comissão haviam sido preenchidos pela Prefeitura. Além de

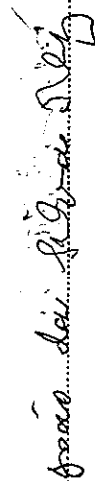
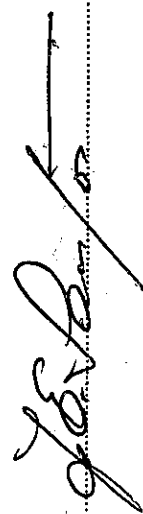
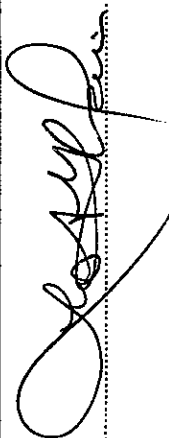
João Adolfo

João Adolfo

João da Silva Reis

nove funções gratificadas. Quando da proposta de reestruturação, fora afirmado que nem todos os cargos de confiança seriam preenchidos. O Município estava reduzido à terça parte do seu território e ainda permanecia a despesa com cerca de duzentos funcionários do quadro permanente, a que se somavam os vinte e cinco ocupantes de cargos em comissão e mais seis funções gratificadas. Naquela oportunidade sugerira que fossem eliminadas pequenas distorções e, com a diferença dos valores propostos, seria possível valorizar o pessoal dos quadros permanentes. Pelos seus cálculos, então feitos, em torno de seis por cento poderiam ser aumentados todos os funcionários, ao invés de transferir esses recursos para os chamados "paraquedistas" da Prefeitura. Numa Prefeitura de uma cidade pequena como São Sebastião do Caí não havia necessidade de se colocar tanta gente de fora, através de compromissos políticos, para sugar os poucos recursos disponíveis. Agora, estávamos a sentir, dia a dia, a situação se agravar, com essa inflação galopante. Outro ponto que devia ser levantado - e muito bem lembrado por todos: a Prefeitura negava a prática do empreguismo. Mas dia a dia, via-se empreiteiras serem contratadas pela Prefeitura para fazer serviços que muito bem os funcionários podiam estar executando. Estivera esta semana lá na Prefeitura, onde lhe haviam dito que o funcionalismo não rendia no trabalho, faltava e não dava a resposta que dele se esperava. Então tinham de se socorrer de empreiteiras para executar o serviço. Como se o absentismo fosse novidade na Prefeitura Municipal. O absentismo era um problema de toda a comunidade caiense, as empresas, a iniciativa privada. Não era novidade para ninguém. Não estava defendendo o absentismo. Era um problema sério, que precisava ser estudado e controlado. E uma das formas para conseguir isso era melhorando o padrão de vida das pessoas, para que melhorem sua saúde, não fiquem tão doentes e possam trabalhar com mais disposição. Sobre o problema das empreiteiras, bem há pouco tempo, havia sido feito um contrato para executar um trabalho relativamente grande aqui em São Sebastião do Caí. Fora alegado que era necessário contratar a empreiteira porque as máquinas estavam quebradas e que a manutenção dessas máquinas era muito dispendiosa, quase inacessível aos recursos do Município. Então os funcionários estavam sem condições de trabalhar. Muitos desses servidores dependiam dessas máquinas para conseguir, através da chamada "hora-máquina", a suplementação dos seus salários. Só para se ter uma idéia: um operador que trabalha com uma máquina

no valor de 200 mil cruzados novos recebe NCz\$ 137,00 de salários por mês. Era preciso remunerar melhor esses servidores, dar-lhes melhores condições de trabalho, deixá-los bem satisfeitos para que, em retribuição, lidem com as máquinas com o máximo de cuidado e prestem bons serviços. Esta era uma política a ser adotada. Mas a Prefeitura preferia um caminho mais fácil mas também mais oneroso para a comunidade, através da contratação de empreiteiras. Estes dependiam muito de uma boa fiscalização. Afora isto, as empreiteiras, em linhas gerais, eram as grandes responsáveis pelas negociatas que ocorrem nas licitações públicas. Era uma realidade, que o PMDB tem denunciado durante anos e anos a fio. Era preciso ter muito critério na contratação de uma empreiteira. O que se precisava fazer era com que o funcionário execute um trabalho adequado, dando-lhe um retorno e motivá-lo a bem produzir. Não era só o salário que dava ao operário o estímulo para bem produzir. Com isto a Prefeitura deveria preocupar-se. Outro aspecto que precisava ser levantado: reclamara-se a falta de divulgação da visita do Secretário de Educação. Há dois anos aqui viera um Secretário de Educação para entregar a verba para conclusão da escola do Quilombo. Pois esse dinheiro até hoje não fora recebido. Quanto à atenção que a Secretaria de Estado do PMDB tem dado a São Sebastião do Caí, lembrou que o Secretário esteve aqui, ouvira as reivindicações e o que estava acontecendo? - Hoje tínhamos 35 funcionários da Prefeitura cedidos para execução de encargos do Governo do Estado. Aí estavam os recursos da nossa comunidade sendo desviados para atender a encargos do Governo Estadual. Praticamente vinte por cento da força de trabalho da Prefeitura. Fez considerações sobre a inflação, seus efeitos, afirmando que seus índices vêm sendo manipulados há muitos anos. Existiam vários índices. A forma de cálculo periodicamente era modificada, para ajustes casuísticos. Fez referências ao Plano Verão inclusive à elevação de preços que o precedeu. Todavia a questão salarial, mesmo com o Plano, não fora definida. Confrontou o aumento dos preços das utilidades com o valor do salário, para demonstrar o achatamento deste. Citou o padrão salarial das professoras e dos operários da Prefeitura, em torno de NCz\$ 107,00. Defendeu o reajuste de 60% em dezembro. Depois ocorrera o aumento de 40%, quando a Prefeitura propusera 25%. O percentual fora alterado por interferência da Câmara de Vereadores. Divergiu da justificção do projeto de reajuste de remuneração do Executivo. Houvera um reajuste de 60% para recuperar uma perda. Além disto



o primeiro padrão da tabela já estava abaixo do piso salarial. À vista de uma série de argumentos, defendeu o reajuste de 30% em lugar dos 15% propostos pelo Executivo. Pelo seu cálculo, e com o reajuste de 30%, chegar-se-ia a 58% da receita e não aos 85% alegados pelo Executivo. Procurou mostrar que no cálculo da receita não estava sendo levado em conta o aumento do ICM, por força do processo inflacionário. Esperava também um aumento nas transferências do Fundo de Participação dos Municípios. A folha de pagamento da Prefeitura era da ordem de 40 mil cruzados por mês, 6 mil cruzados com os cargos em comissão. Quinze por cento do total. Para encerrar, declarou-se frontalmente contrário aos 15% propostos e favorável à aprovação de 30%. Luiz Oderich — Disse que, por ocasião da sua estada em Brasília, sugerira a um Deputado, meio em tom de brincadeira, que propusesse a revogação do ensino da Matemática no Brasil. Porque, evidentemente, essa matéria prejudica extremamente o relacionamento das pessoas, o andamento dos negócios e atividades. Lamentavelmente encontrava-se na posição de, como líder de Bancada, contrapor-se a uma pretensão, que poderia ser legítima mas que não pode ser atendida pela Prefeitura no momento. Referiu-se à proposta de reajuste de 60%, em dezembro de 1988, depois das eleições, quando já conhecido o nome do novo Prefeito. Talvez fosse uma daquelas manobras de fim de governo, procurando criar dificuldades à nova administração. Por uma contradição, a antiga Bancada do PMDB apoiara a proposta, enquanto os Vereadores do PDS, que era governo, haviam votado contra aquele reajuste. Em fevereiro fora dado um novo reajuste de 40%, elevando o percentual a 124% em três meses. A inflação era medida e medível de várias maneiras, por valores ideais, nem sempre reais. Pelos índices do DIESE e do Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a inflação, no período, fora de 110%. Teoricamente então haveria um pequeno ganho. Mas podia até admitir que houvesse uma perda no período. E tanto o Executivo achava isto possível que se dispusera a dar, agora, um novo reajuste de 15%, que iria elevar o percentual de 1º de dezembro a 1º de abril para 142% de aumento, contra uma inflação do DIESE de 110%, havendo, então um ganho real. Não questionava se era pouco, se era muito. Não podia entrar nessa discussão. Apenas desejava corrigir alguns dados. A remuneração das professoras e dos operários, citada pelo líder da APC, se de fato era a alegada, a ela deveriam ser acrescidas as vantagens adicionais que, conforme o caso, elevavam sensivelmente os ga

ação de Luiz Oderich

Luiz Oderich

Luiz Oderich

nhos, perfazendo um salário médio de 170 cruzados novos para o pessoal da Secretaria de Obras, sem colocar dentro dessa média os cargos de chefia. Este era um dado do problema. Mas a desgraçada da Matemática obrigava-o a olhar um outro lado da questão, a da receita do Município. A receita tributária do Município estava na ordem de 90 mil cruzados novos por mês. Concordava que, neste período inflacionário, ela possa subir de mês a mês. Era preciso admitir que, por efeito do congelamento, estava ocorrendo uma relativa estabilidade nas vendas do comércio e da indústria. O que iria refletir-se nas transferências ao Município, nos próximos meses. E havia o problema do Fundo de Participação, que passaria a descontar em três meses os 40 mil cruzados novos transferidos a mais em janeiro e fevereiro. Isto sem contar a desagradável da dívida para com o INPS, que a Constituinte houvera por bem determinar que fosse regularizada, para que o mesmo INPS possa, a partir de maio, restabelecer o valor inicial das aposentadorias. Em matéria de política salarial, a idéia era reservar 50% da arrecadação para o pagamento dos servidores. Evidentemente, em determinados momentos, como agora, esses 50% seriam superados. Setenta e cinco por cento da arrecadação, no momento, seriam absorvidos pelo funcionalismo. Com o crescimento da receita e dentro de um ano, havia a intenção de reservar para o funcionalismo - 1% da população - 50% da arrecadação. Reportando-se à leitura da ata afirmou que talvez a metade do tempo da leitura tenha sido de indicações e reivindicações. Como o Município era realmente carente, muito mais reivindicações poderiam ser apresentadas. A um quilômetro da cidade havia casas sem água e outras sem luz. Na Vila São Martin era um terror a miséria e a carência. Citou indicações do Sr. Presidente e demais Vereadores. Havia, portanto, necessidade de canalização de recursos para investimentos. E que sejam canalizados, também, recursos para fomentar o aumento da arrecadação do Município. Por isto, houvera, no dia anterior, uma reunião com os micro-empresários, desejosos de desenvolver os seus negócios. O líder da APC apontara algumas contradições em relação ao preenchimento dos cargos de confiança. Lembrou, a propósito, que quando, no início da atual administração, haviam sido feitas dispensas de ocupantes de cargos em comissão as críticas não haviam faltado. As dispensas haviam sido feitas para abrir vagas a pessoas de confiança da atual administração. Não fora uma questão de perseguição política mas sim de ajustamento da máquina aos propósitos da nova administração, com vis

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

tas ao estabelecimento de novos rumos para a cidade e o Município. Orgulhava-se de ter ido com o Sr. Prefeito a Brasília. E de lá ter apresentado projetos que representarão, se concretizados, dois milhões e oitocentos mil cruzados novos de investimentos para o nosso Município. Havia levado uma pilha de vários tipos de projetos, numa altura de cerca de meio metro. Inclusive indicações da APC. Evidentemente nem tudo o que se pleiteara seria atendido. Haviam sido mantido contatos com Deputados que apoiam o Presidente José Sarney, sim. Mas, afinal, eles conheciam os caminhos até os cofres. Existiam muitos programas, como o da Habitação Popular, os da Legião Brasileira de Assistência (fomento agrícola com o aumento da produção leiteira, de parte de pequenos proprietários rurais). Em outra ocasião passaria a relatar aos seus pares as oportunidades que muitos Ministérios oferecem ao desenvolvimento, através dos programas anteriormente mencionados. Em prosseguimento passou em revista os contatos feitos e os pleitos apresentados em Brasília. Com o Prefeito, pedira 30 mil cruzados novos para a melhoria das escolas na "Maçonaria" e Areão; 47 para o Rio Branco; 47 para a Vila São Martin; mais 30 para o Rio Branco e 30 para Santa Terezinha. Isso no Ministério da Educação. No Ministério da Saúde, 30 mil cruzados novos para o Posto de Saúde no Rio Branco e 11 mil para a mesma finalidade em Conceição. Junto ao Ministro Iris Rezende, da Agricultura, haviam pedido uma verba de 30 mil cruzados novos para o Parque Centenário. Na LBA haviam pedido uma retroescavadeira para ajudar os pequenos agricultores a cavar açudes, mais 542 mil para o programa de recuperação do solo, através de calcário, a fim de aumentar a produção de alimentos; 15 mil de auxílio às pessoas de baixa renda, mais 15 num programa e 20 noutra, na LBA; mais 30 mil para ajudar a construção de creche no Quilombo. No Ministério do Interior haviam pleiteado recursos da ordem de 1.200 cruzados novos para custear os estudos relativos ao rio Caí, em busca da melhor solução; 140 mil para a construção de 94 casas, isto já na SEAC; 297 mil para mais 200 casas populares; 4 mil para vários projetos de diversas entidades locais; 10 mil para a construção do ginásio de Arroio Bonito; 8 mil para um ginásio em Conceição, obras no Quilombo e para canos de esgoto mais 11.450 mil cruzados novos. Isto em linha, ressaltado uma eventual confusão. Disse que a nossa cidade tem viabilidade. Ouvira acusações ao ex-Prefeito e lamentou que se tenha dado à assistência esse tipo de demonstração. Estava na hora de se juntar esforços; de dar

João da Silva Nery

João da Silva Nery

João da Silva Nery

um basta na campanha eleitoral já ultrapassada e tentar, realmente, construir uma São Sebastião melhor. Admitia que a situação podia errar, muitas coisas podiam ser discutidas, revistas. Mas, acima de tudo, era preciso pensar na coletividade de São Sebastião do Caí. A nossa cidade não tinha esgotos. Na frente do Banrisul, quando da última chuva, ocorreria verdadeira inundação. Faltava praticamente tudo, em tudo havia carências. Havia problemas nas instalações da Brigada, assim como no Presídio. Bastava mencionar qualquer coisa para ficar evidente um problema. E isto exigia união de esforços. Aproveitou o ensejo para lembrar com pesar o passamento do ex-Ministro da Fazenda, Dr. Dílson Funaro, por quem tinha uma admiração profunda e que considerava um dos homens mais bem intencionados, que poderia, em circunstâncias mais favoráveis, ter dado outro rumo ao nosso País. Dirigira um telegrama à família do Dr. Funaro e só deixara de ir ao enterro para não faltar a mais uma sessão desta Câmara. Em face das possibilidades vislumbradas na viagem a Brasília, disse que gostaria que o Sr. Prefeito fosse mensalmente a Brasília, se possível. Esclareceu que, quando se volta de Brasília, não se traz u'a mala cheia de dinheiro. A viagem já se pagara, fora de qualquer dúvida. Muitos contratos já haviam sido assinados. Estava ciente de que dos 2.800 cruzados novos - total pleiteado - tudo não viria. Mas muita coisa viria. Havia, ainda, outras possibilidades. Citou o Banco Mundial, em relação a projetos de irrigação, que devem ser previamente elaborados. Quanto ao recebimento de recursos, de parte de órgãos do Governo Federal era preciso cultivar relações, apoiar um ou outro Deputado ligado ao Governo, etc. E de nada adiantava fazer discurso dizendo ser ele um "progressista". Porque ele efetivamente se considerava um progressista. Progressista, para ele, era trazer coisa concreta para São Sebastião do Caí. A geração de novos empregos, a construção de uma creche, de um posto de saúde, isto, para ele, era progresso. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que autoriza a contratação de uma empresa de engenharia agrônômica para atendimento gratuito aos produtores rurais do Município (Expediente PM 28/89 - CM 62/89). Participaram da discussão os Vereadores João Adolfo, Luiz Oderich, Eloy dos Santos, Tomé Flores e Léo Klein, tendo este último pedido o adiamento da votação, que foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de resolução de autoria do Vereador Luiz Oderich que fixa um dia - segundas ou sextas-feiras - para as sessões ordinárias

João Adolfo

João Adolfo

João Adolfo

da Câmara (Expediente CM 64/89). Na discussão o Vereador Luiz Oderich justificou a sua proposição, pedindo a aprovação do projeto. O Vereador João Adolfo, em nome da APC, disse que a proposta não era oportuna. Na votação, o projeto foi rejeitado pelo voto de Minerva do Sr. Presidente. Foi posto em discussão o requerimento de autoria do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvida a Casa, seja registrado em ata um voto de louvor ao Sr. Luiz Bromaldo Padilha, Chefe do Escritório local da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), pelo trabalho que aqui vem desenvolvendo (Expediente CM 65/89). Participaram da discussão os Vereadores Luiz Oderich, João Adolfo e Eloy dos Santos. Os dois últimos apoiando a proposição e ressaltando o excelente trabalho do Sr. Padilha, que já fora enaltecido pelo autor da proposição. Na votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Retomando a sugestão do Vereador Tomé Flores, feita no curso dos debates da Ordem do Dia, de realização de uma sessão extraordinária para antecipar a votação do projeto de reajuste do funcionalismo, a fim de que o reajuste possa ser incluído nas folhas de abril, lembrou a conveniência de se antecipar a sessão de quinta-feira, dia 20, para terça-feira, dia 18, evitando-se, assim, a realização, desnecessária, de duas sessões em apenas três dias. João Adolfo - Afirmou que a aprovação de uma planta de cumenofenol-acetona, no Polo Petroquímico de Triunfo, abrirá um novo horizonte para esta região, pelo seu efeito multiplicador de riquezas, oferta de mais empregos e criação de novas indústrias. Aludiu a uma reunião, na Prefeitura, para a formação de um Conselho Comunitário Municipal, iniciativa que qualificou de louvável, estranhando apenas a exclusão dos Vereadores, como representantes do povo. Agradeceu a correspondência recebida, como Presidente de sociedade, do Vereador Luiz Oderich, colocando-se à disposição das entidades locais para encaminhamento de reivindicações e pedidos, inclusive a nível estadual. Luiz Oderich - A respeito da reunião para a formação de um Conselho, na Prefeitura, esclareceu que houvera apenas uma reunião prévia, um primeiro contato, para troca de idéias. Depois informou que, visitando um empregado da sua empresa, residente na Vila São Martin, passara pela escola da localidade, onde se realizaria uma reunião do Círculo de Pais e Mestres. Presente a Secretária Municipal de Educação, pais de alunos e professores. A reunião transformara-se em debate dos problemas da localidade, cobrando-

se, inclusive a presença dos Vereadores. Não havia sido convidado para a reunião. Por acaso lá passara e fora envolvido no encontro comunitário. O que relatava para alertar os seus pares quanto a ocorrências dessa natureza, porque esta fora a segunda vez que tal envolvimento o atingia, para sua surpresa. Por fim dirigiu um convite aos seus pares para um concerto de piano, em homenagem à senhora sua mãe, que também fora pianista, e aos dez anos de atividades do Rotary Clube. João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vice, Vereador Eloy dos Santos) - Depois de saudar a assistência, fez um apelo ao Sr. Prefeito para que examine a possibilidade de aumentar o percentual de reajuste proposto para as tabelas de remuneração dos servidores municipais. Principalmente daqueles que ganham salários menores, inclusive as professoras. A propósito do relato feito pelo Vereador Luiz Ode rich, acerca dos contatos mantidos em Brasília, rememorou sua caminhada, a pé, até a Capital do País, em 1964, e sua visita ao Palácio do Planalto, onde foi recebido pelo Ten. Cel. Moraes Rego Reis, Assistente do Gabinete Militar da Presidência da República, a quem entregara uma imagem de São Sebastião e uma lista de reivindicações. Renovou a sua disposição de, com sinceridade, servir o povo e estabelecer um bom entrosamento entre Legislativo e Executivo, para criar melhores condições de progresso ao Município. Criticou o posicionamento das empresas que não dão emprego a pessoas que já recorreram à Justiça do Trabalho, em defesa dos seus direitos. Concluiu fazendo votos para que os pedidos levados a Brasília sejam atendidos. Reassumiu o Vereador Reis a Presidência e, considerando as manifestações de seus pares, marcou a próxima sessão ordinária para o dia 18 de abril de 1989, às 19 horas. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

João da Silva Reis
JOÃO DA SILVA REIS

Presidente

J. Eloy dos Santos
JOSE ELOY DOS SANTOS
Vice-Presidente

Léo Alberto Klein
LÉO ALBERTO KLEIN
1º Secretário

João da Silva Reis

-x

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 11ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 18 de abril de 1989. Aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas:

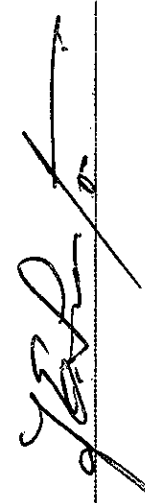
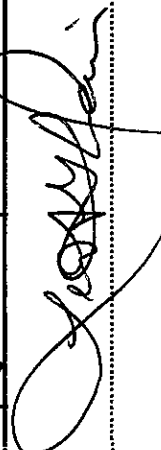
Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, líder, e Egon Antônio Finger.

Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Luiz Fernando Oderich, líder, Valdir Raimundo Ramos, Tomé da Silva Flores e Mozar Hoff.

EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, passou-se à leitura da Correspondência Recebida: Ofício da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul nomeando o Presidente deste Legislativo "Delegado da UVERGS" e enviando a esta Casa Carteiros de Sócios a nível estadual. Ofício do Deputado Gleno Scherer, Presidente da Assembleia Legislativa, remetendo a esta Casa uma relação de suas propostas à Constituinte Estadual. Circular da Câmara Municipal de Bom Retiro do Sul comunicando a eleição e posse de sua Mesa. Proposições Recebidas:

Indicação do Vereador Tomé Flores sugerindo ao Executivo a conclusão dos calçamentos das ruas São João, General Câmara, 13 de Maio, Oderich, Coronel Paulino Teixeira, Coronel Guimarães e Mauro Coelho. Sugere ainda o calçamento das ruas Aquidaban e João Alfredo. Indicação do Vereador Tomé Flores sugerindo ao Executivo uma roçada na estrada do Morro da Roseta (Barra). Indicação do Vereador Tomé Flores sugerindo ao Executivo a construção de uma capela mortuária. Sugere, outrossim, que a Prefeitura fabrique ou adquira caixões para forne-

cimento às pessoas carentes. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo que, dentro dos limites da lei, seja arrumada a parte fronteira à Igreja Católica de Conceição, especialmente a margem da rua municipal e a pista que dá acesso à Igreja. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a colocação de canos mais grossos em frente à beneficiadora de laranjas de Heleno van Groll. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo seja reparada a estrada de Campestre (Thialmo Hoff). Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo, a título de colaboração, diversas providências relacionadas com a prestação de serviços pela Prefeitura. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo uma revisão do esgoto pluvial existente na rua 19 de Maio, entre os Laboratórios Griffith e o Country Tênis Clube. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo uma renumeração das casas da rua Marechal Floriano Peixoto e a conclusão do calçamento no início da rua. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a construção de um abrigo para passageiros de ônibus, em Conceição, em frente à Igreja Evangélica. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a contenção do aterro, na parte leste da cidade, junto à RS 122. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a sinalização das vias preferenciais da cidade. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo urgentes providências na rua Aquidaban e adjacências para que seus moradores possam instalar os canos de esgoto. Oradores - Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Informou que tomara conhecimento de ocorrência que deve ser esclarecida e que, nesse sentido, formulará requerimento na próxima sessão. Referia-se à construção de poços com apoio do pessoal de obras da Prefeitura. Estava coletando maiores informações. De qualquer forma, os elementos disponíveis apontavam para um local onde fora iniciado um serviço que inclui terraplanagem, cerca, etc., em Arroio Bonito. Numa área teria sido preparada a perfuração de um poço artesiano e, casualmente, essa área era de propriedade de um genro do atual Secretário de Obras da Prefeitura. Constava, ainda, que essa obra fora sustada pelo engenheiro responsável, por considerar aquele o local que implicaria no maior custo, em despesas muito grandes, de encanamentos e outras. Não queria, disse o Vereador, neste momento, provocar escândalo. Mas desejava, isto sim, que esses serviços fossem sustentados, para que a Prefeitura possa tomar, no caso, as provi-

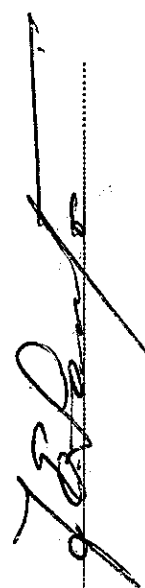
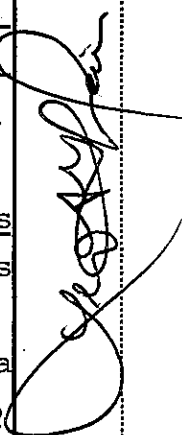


João da Silva Neto

dências mais adequadas. Como havia muitas informações a esse respeito queria antecipar-se na colocação do problema.

Luiz Oderich - Deixou para falar na Ordem do Dia. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que autoriza a contratação de uma empresa de engenharia agrônômica para atendimento gratuito aos produtores rurais do Município (Expediente PM 28/89 - CM 62/89). Participaram da discussão os Vereadores João Adolfo e Luiz Oderich. O primeiro começou chamando atenção para o constante aumento dos encargos da Prefeitura, a começar pela cedência, ao Estado, de 35 servidores municipais. Em torno de 10% do valor da folha de pagamento e cerca de 17% do funcionalismo municipal. Citou o auxílio à Creche da Vila Rica e ao CPM da Escola de Conceição, para pagamento de professores. O convênio para a manutenção da EMATER importava em oito mil cruzados novos. Afora o fornecimento de combustíveis. Visitara a EMATER e procurara conhecer a sua linha de atividades. Enquanto se negava a aumentar o percentual de reajuste dos seus servidores, assumia, dia a dia, maiores encargos, que inevitavelmente resultariam numa diminuição da sua capacidade de resolver seus problemas mais específicos, de infraestrutura. Por outro lado, mantivera uma série de contatos com pessoas interessadas nesse projeto, viveiristas, muitos aqui presentes, representados pela sua Associação. Recebera numerosas manifestações de empenho em favor da aprovação do projeto, inclusive de diversos partidários da APC. Nunca fora contrário ao projeto. Apenas manifestara preocupação em analisar a proposição, estudar a sua repercussão, para emitir um voto consciente e responsável. Não estava aqui para criar obstáculos à ação da Prefeitura. Considerando que a classe dos viveiristas representa muito para a economia de São Sebastião do Caí queria hoje, como na semana anterior, numa demonstração de boa vontade, votar a favor desse projeto. Mas não sem manifestar a sua preocupação com os crescentes encargos que a Prefeitura está a assumir. O segundo, apoiou o projeto e prestou esclarecimentos acerca das considerações e objeções feitas pelo Vereador João Adolfo. A Prefeitura dispusera-se a prestigiar as atividades produtivas. Apoiando os viveiristas estava procurando ampliar os meios de produção e aumentando, no futuro, a receita do Município. Tratava-se de um investimento. Fez ampla análise dos problemas econômicos do Município, para concluir que o projeto merecia a aprovação dos seus pares. O projeto foi aprovado por unanimidade. Foram postos em discussão os projetos de lei PM 31 e 32/89 e CM

78/89, todos dispondo sobre o reajustamento das tabelas de remuneração dos servidores municipais. O Vereador João Adolfo disse que esperara a sensibilidade do Executivo no sentido de aumentar os índices de reajuste dos servidores. Reportou-se às considerações feitas na semana anterior, onde expressara sua opinião no sentido de que o índice deveria girar, no mínimo, em torno de 30%. Para sua frustração, via hoje que a Prefeitura não escutara os anseios do funcionalismo, investindo inclusive no sentido de intimidar funcionários para não comparecerem às sessões da Câmara. A inflação era superior ao índice proposto. O Vereador Luiz Oderich pediu a aprovação do projeto, procurando demonstrar que o índice proposto é o que se recomenda na atual circunstância. Não havia nenhuma intenção de enfrentar os interesses dos funcionários tanto que já se empenhara junto ao Secretário de Administração no sentido de ser feito um estudo para uma oportuna revisão da política de pessoal e das tabelas de remuneração, dentro das possibilidades econômico-financeiras do Município. O Vereador Tomé Flores contestou a afirmação do Vereador João Adolfo, de que teria havido constrangimento para evitar o comparecimento de funcionários a esta Casa. Presenciara a reunião do Sr. Prefeito com os servidores e não ouvira nenhuma recomendação nesse sentido. Os Vereadores Léo Klein e Eloy dos Santos concitaram o Executivo a examinar a possibilidade de encaminhar nova proposta à Câmara em maio. Os Vereadores João Adolfo e Luiz Oderich voltaram ao debate do assunto, analisando aspectos da arrecadação municipal, dos compromissos do erário, para confirmar, cada um, a posição anteriormente defendida. Os três projetos foram aprovados por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Vereador Luiz Oderich que confere o título de "Cidadão Caiense" ao Sr. Omar Adanilo Bergmann. O autor reiterou as razões da sua proposta, recebendo o integral apoio do Vereador João Adolfo. O projeto foi aprovado por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais fizeram uso da palavra os seguintes Vereadores: João Reis (passando a Presidência ao Vereador Eloy dos Santos) - Saudou os viveiristas presentes, lembrando o tempo em que exerceu tal atividade. Lamentou que o Executivo não tenha refeito a sua proposta de reajuste dos servidores, estabelecendo comparações com os índices da inflação. Renovou os seus propósitos de lutar pelo interesse do povo, correspondendo assim aos 659 votos com que foi eleito. Eloy dos Santos - Voltou a insistir, de maneira incisiva, na necessidade de imediatas providências em relação aos trevos da RS



122. Chegara a hora de se fazer alguma coisa, para evitar a continuidade de acidentes na parte leste da cidade, antes que ocorra um de ainda maior gravidade. Pediu o empenho do líder da Bancada do PMDB junto ao Governo do Estado e da Direção do DAER em favor de urgentes e eficazes providências. João Adolfo - Declarou-se frustrado, assim como os Vereadores João Reis e Eloy dos Santos, com o reajustamento concedido aos servidores, por iniciativa do Executivo. A sua luta iria continuar, por estar convicto de que na motivação dos servidores públicos reside boa parte do sucesso de uma administração. Esperava, da Prefeitura, para breve, além de um plano de cargos, um projeto dispondo sobre o reajuste automático da remuneração, para corrigir os efeitos da inflação. Saudou a assistência, em especial os viveiristas. Convidou os seus pares para uma palestra, no dia 27 de abril, a cargo de oficiais do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar, sediado em Novo Hamburgo, promoção da nova diretoria da Associação de Empresas de São Sebastião do Caí. Luiz Oderich - Endossou a reivindicação do Vereador Eloy dos Santos acerca da conclusão dos trevos de acesso à cidade. Dispos-se a, na próxima sessão, trazer informações acerca da continuação das obras. Sabia que o Sr. Prefeito e o Secretário de Administração já haviam tratado, recentemente, do assunto, em Porto Alegre. Fez considerações sobre as vantagens da instalação de novas empresas na cidade - assunto abordado, de passagem pelo Vereador João Reis - ressaltando a contribuição que todas, tanto as de pequeno, médio ou grande porte, trazem ao nosso desenvolvimento. Sugeriu uma limpeza do Cemitério Municipal e o endereçamento de correspondência ao cronista Adejair da Silva, que reclama, seguidamente, no "Fato Novo", o calçamento dos passeios da avenida Oswaldo Aranha. Lembrou que tal encargo é responsabilidade dos proprietários dos terrenos e não da Prefeitura. Esclareceu, também, que as professoras mantidas com recursos da Fundação Educar não recebem um piso salarial. Trabalham, a título de colaboração, como já era no tempo do Movimento de Alfabetização. O que recebiam, atualmente, era uma ajuda de custo. Não havia, no caso, salários ou diferenças a reivindicar. Podia ser pleiteado o aumento dessa ajuda de custo. Referindo-se ao surgimento de diversas associações de bairros, comunitárias e outras, disse que todas lutam com e contra a falta de recursos, para atender às suas finalidades. Aventou a hipótese de se criar uma loteria municipal, a exemplo da que existe em Caxias do Sul. Se possível a legalização de tal loteria, o

Assinatura de João Adolfo

Assinatura de Luiz Oderich

Assinatura de Eloy dos Santos

que deve ser estudado, os resultados poderiam ser destinados a essas associações. De qualquer forma, seria o caso de se procurar soluções para suprir essas entidades de recursos. O projeto era polêmico mas ele o apresentava à consideração do Legislativo e Executivo. A propósito do "Forum de Debates sobre o Rio Caí", propôs uma reunião das lideranças, para tratar do temário. João Adolfo - Esclareceu, em relação às professoras do Projeto Educar, que 25 delas firmaram um contrato com a Fundação, que ele lera e no qual constava, claramente, o pagamento de um piso salarial. Então, por força desse contrato, as professoras deveriam estar recebendo hoje não seis cruzados mas sim um piso salarial. Apresentou uma sugestão em relação ao problema dos trevos, abordado de forma contundente pelo Vereador Eloy dos Santos. Assim como a Aliança Partidária Caiense apresentara uma solução emergencial para os plantões médicos, que fora adotada, acreditava que a Prefeitura, através da Secretaria de Obras, deveria fazer os acessos e os redutores, já que o DAER não os faz. Não era mais possível conviver com os problemas que ali ocorrem. Luiz Oderich - Reportou-se ao programa de governo do PMDB para afirmar que questões como o plantão médico ali já havia sido previsto. E debatido. Nem sempre era possível encontrar soluções rápidas. Analisou as dificuldades encontradas pelo governo do PMDB, no âmbito estadual, depois de duas desastrosas administrações da Frente Liberal. Já fora saneada a dívida do Estado e para este ano já estavam previstos investimentos, ainda pequenos, com recursos próprios. Era evidente que não se poderia resolver todos os problemas de uma hora para a outra. Voltando à área municipal, disse que o problema dos trevos já vem desde a administração anterior, quando não foram ouvidos os comerciantes estabelecidos na RS 122. E tomadas decisões sem consultar a comunidade interessada. Concordeava com a urgência de uma solução e por isto desenvolveria o melhor empenho. Mozar Hoff - Informou aos seus pares que o Governo do Estado repassara a verba para pagamento dos professores contratados da área 1, lotados no Município. E mais, que recebera do Deputado Germano Rigotto, para distribuição entre os estudantes carentes, alguns formulários de ajuda de custo. Valdir Ramos - Esclareceu que, quando propusera a criação de um ponto móvel de táxi junto ao Hospital Sagrada Família, não tinha conhecimento de que o Vereador Tomé Flores já apresentara, nesta Casa, na legislatura anterior, projeto dispondo sobre a criação de pontos móveis de táxi. O projeto fora aprovado pela Câmara, sancionado pelo Executivo

João Adolfo

Luiz Oderich

João da Silva

mas os pontos móveis não haviam sido criados. Voltou a justificar a sua indicação, com as vantagens que o ponto móvel de táxi junto ao Hospital pode propiciar aos usuários. Em decorrência da sua proposição, já tivera de ouvir insinuações de parte de um profissional, a quem o ponto móvel pode não interessar. Mas interessava à população, principalmente àqueles que não têm auto. Fizera-se de surdo. Agora um colega de profissão - motorista - lhe dirigira ameaças. Não se curvava a essas pressões. Pelo contrário, insistia no pedido que, aliás, fora atendido. O Sr. Prefeito já decretara a criação de um ponto móvel no Hospital. Se alguma coisa, em benefício do povo, lhe custasse uma agressão ou outros dissabores, então seria agredido sempre. Porque estava para servir o povo.

João Adolfo - Lembrou aos Vereadores Luiz Oderich e Tomé Flores que, assim como o atual Prefeito, faziam parte do governo municipal, como membros do PDS, governo esse ao qual o Vereador Luiz Oderich se referira. Tomé Flores - Endossou as palavras do Vereador Valdir Ramos. Informou que tivera a infelicidade de participar de uma reunião com os motoristas de praça, em que se procurara demonstrar-lhes as vantagens, para a população em geral, da criação de pontos móveis de táxi. Para seu espanto, alguns taxistas da praça perto da Rodoviária haviam extravasado uma revolta injustificável. Não entendia por que os profissionais, que já possuem um ponto privilegiado, são contrários a estabelecimento de um ponto móvel a um quilômetro de distância do primeiro. Nesta hora, mesmo com as pressões, deveria prevalecer o bom senso. O decreto já fora assinado e ainda nesta semana o ponto móvel seria implantado junto ao Hospital. Não se preocupasse o Vereador Valdir Ramos porque a reação era uma questão de momento, porque a pessoa achava que perdera alguma coisa e que a Prefeitura tinha de olhar especificamente para o lado do interesse dessa mesma pessoa quando, pelo contrário, era preciso olhar o lado do interesse geral. Com relação à referência do Vereador João Adolfo à sua participação no Governo do PDS, não sabia por que mas vinha notando que a Bancada da Aliança Partidária Caiense, através do seu líder e também do Sr. Presidente, tem procurado, sempre que possível, tocar no fato de ter o orador trocado de partido. Pessoalmente ele achava que todos têm direito de pensar da forma que lhe parecer a mais certa. E deixar de pensar desta forma, a partir do momento em que vê que está errado. Então, se participara de um engano, não era sabendo desse engano que nele deveria permanecer. Errar era humano. Permanecer no erro era burrice. Ele, de ma

100

Presidente

ce *[Signature]*

Exposition



Grada Grajev

* Vereadores presentes na sessão
conforme registros de presença
em livro próprio.

novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, líder, e Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Luiz Fernando Oderich, líder, Valdir Raimundo Ramos, Tomé da Silva Flores e Mozar Hoff. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da 10ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 13 de abril de 1989, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida - Mensagem do Dr. Newton Meidel Bastos, Engº Coordenador da 1ª Unidade de Conservação do DAER, comunicando o recebimento do ofício nº 68/89. Circular da Câmara de Vereadores de Esteio pedindo apoio a uma proposição relacionada com a inconformidade pelo lançamento da Portaria nº 4.424, de 08.03.89, que determina que as sentenças judiciais sejam pagas através de precatória judicial. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul solicitando uma contribuição mensal desta Casa. Circular da Câmara Municipal de Poço das Antas comunicando a eleição e posse de sua Mesa. Convite da Associação de Empresas de São Sebastião do Caí, dirigido ao Sr. Presidente, para a reunião-jantar a realizar-se no dia 27 de abril, às 20:30 horas, no Country Tênis Clube, nesta cidade. Proposições Recebidas - Requerimento com pedido de informações, de autoria do Vereador João Adolfo, relacionado com a perfuração de poços em Arroio Cairé (Expediente CM 97/89). Requerimento de autoria do Vereador João Adolfo propondo moção de aplausos à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, nas pessoas das professoras Jane Bohn e Vera Fink, pela atenção e providências no sentido de solucionar prontamente problemas relativos à falta de professores no Grupo Escolar Felipe Camarão (Expediente CM 98/89). Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo que, após o necessário levantamento, sejam notificados os proprietários a que se referem os artigos 37, 38 e 39 da Lei nº 1.074, de 30 de novembro de 1982 para que, em prazo determinado, cumpram o disposto na lei. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo a limpeza dos valos e patrolamento dos loteamentos do Rio Branco, com a máxima urgência. Indicação do Vereador Valdir Ra-

mos sugerindo ao Executivo a limpeza do valo na rua da Várzea, que atravessa a propriedade de José Osmiro da Rosa. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo um estudo urgente para retirada de algumas famílias que moram nas proximidades da antiga propriedade Berwanger. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo o empenho junto à Companhia Riograndense de Telecomunicações (CRT) em favor da instalação de um "orelhão" em Vila Rica, na frente da Azaléia Calçados Ltda. Oradores - Como único orador inscrito, o Vereador João Adolfo requereu urgência para a discussão e votação do seu pedido de informações acerca da perfuração de um poço artesiano em Arroio Cairé. Justificou o voto de louvor às professoras Jane Bohn e Vera Fink, por ele proposto através de requerimento. Fora muito bem recebido e atendido pelas duas professoras, no encaminhamento de reivindicação, que lhe fora encaminhada e que dizia respeito à falta de professoras no Grupo Escolar Felipe Camarão. Fez uma análise acerca de matéria publicada no jornal Fato Novo sobre o reajustamento dos servidores municipais e do percentual de despesa com o funcionalismo. Contestou os dados constantes da nota, com base em informações recolhidas na própria Prefeitura. Comparou os índices da inflação com os reajustes dos servidores, para justificar as alterações das tabelas no fim do ano passado. Justificou, também, indicações por ele apresentadas na semana anterior. Manifestou-se preocupado e indignado porque, ao mesmo tempo em que recebe reclamações de partes, de pessoas não atendidas pela Prefeitura, sob a alegação de que as máquinas estão em estado precário, toma conhecimento de prestação de serviços aos Municípios de São José do Hortêncio e Harmonia. Reiterou convite aos Srs. Vereadores para ouvirem a palestra que, sob o patrocínio da Associação de Empresas, o Major Nunes, do Corpo de Bombeiros da Brigada Militar em Novo Hamburgo, faria, na mesma noite, no Country Clube. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão e votação o requerimento de autoria do Vereador João Adolfo propondo moção de aplausos à Secretaria Municipal de Educação e Cultura, nas pessoas das professoras Jane Bohn e Vera Fink, pela atenção e providências no sentido de solucionar prontamente problemas relativos à falta de professoras no Grupo Escolar Felipe Camarão. Aprovado por unanimidade. Foi posta em discussão a urgência para o pedido de informações do Vereador João Adolfo, relacionado com a perfuração de poços em Arroio Cairé. O Vereador Tomé Flores quis saber quais as razões da urgência. O Vereador João Adolfo

João Adolfo

João Adolfo

João Adolfo

disse acreditar que seria do maior interesse da bancada do PMDB que a Prefeitura apresentasse formalmente os esclarecimentos relativos a essa perfuração de poços. O próprio requerimento já dizia tudo para a solicitação dessa urgência. A população de São Sebastião do Cai merecia saber o que está acontecendo e uma das funções do Vereador era a de fiscalizar o Poder Executivo e dessa atribuição-responsabilidade não abriria mão. O Vereador Luiz Oderich disse que o assunto seria esclarecido ainda na mesma sessão. Poderia ser posto em votação. Talvez nem todos os detalhes fossem esclarecidos mas o principal seria informado. Foi aprovada por unanimidade a urgência e colocado em discussão o requerimento. Na votação o pedido de informações foi aprovado por unanimidade.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Luiz Oderich - A propósito da concessão do título de "Cidadão Caiense" ao tenista Omar Bergmann, informou que o mesmo, depois de voltar do Uruguai, está viajando à Europa, por 45 dias. Em vista disto, o Vereador sugeriu que a sessão de entrega do título seja programada para julho. Com relação às inundações na frente do Banrisul, informou que foi feita uma limpeza dos esgotos, pelo menos em boa parte do centro. Através de uma máquina especial fora retirada muita sujeira acumulada nos canos. Fez considerações sobre o problema dos esgotos pluviais da cidade, aditando que o Secretariado Municipal, em reunião, está tratando da matéria. Informou que foi reposta, no Ginásio de Esportes do Parque Centenário, uma placa em homenagem ao ex-Prefeito Heitor Pedro Selbach, placa essa que, num gesto mesquinho, fora dali arrancada no início da administração anterior. Registrou o recebimento de convite para uma Missa Crioula, no dia 1º de maio, no Parque, com a inauguração de um painel com fotos dos ex-coordenadores do Rodeio Crioulo. Sobre a viagem a Brasília informou que dos trinta mil cruzados novos solicitados no Ministério da Agricultura, já haviam sido recebidos sete mil, com o que poderiam ser feitos alguns melhoramentos no Parque. Lamentando a ausência do Vereador Eloy dos Santos, nesta parte da sessão, disse que as obras dos trevos de acesso já deveriam ter sido reencetadas há duas semanas. Desde janeiro a Prefeitura estava constantemente em contato com os órgãos do Governo do Estado. O atraso provavelmente era devido à greve no DAER. Quanto à denúncia feita na semana anterior, de que estaria sendo construído um poço nas terras de Heleno van Groll, genro do Secretário de Obras, em Arroio Bonito, esclareceu que se trata de um poço

para servir a toda a comunidade. Um geólogo indicara três lugares, entre eles um terreno de Heleno, de mais fácil acesso. Num primeiro momento de fato se cogitara de fazer ali o poço. Mas, para evitar o desvirtuamento das intenções, optara-se, depois por um terreno do Sr. Ary Juchem, um banhado, de mais difícil acesso. Acontecera o que fora previsto: a máquina atolara e o trator que deveria retirá-la também atolara. Em resumo, o poço estava sendo perfurado em terras do Sr. Ary Juchem e se destinava a servir a toda a comunidade. Não houvera o objetivo de beneficiar isoladamente qualquer cidadão. João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Egon Finger) - Saudou a assistência, especialmente o Sr. Adão de Paula, velho amigo que com ele trabalhara por quatro anos, quando Secretário de Obras. Ressaltou os trabalhos executados durante esses quatro anos, numa das gestões do Dr. Bruno Cassel. Então, como agora e quase sempre, também havia falta de recursos. Mas ele trocara saibro por serviços de máquinas encontrara uma solução aqui e outra acolá, de modo a poder deixar assinalada a sua passagem pela Secretaria de Obras. Agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Vereador Luiz Oderich e justificou as indicações de sua autoria, apresentadas na semana anterior: arrumação da estrada do Campestre, esgotos em frente ao estabelecimento do Sr. Heleno van Groll, que recebe a produção de citrus dos pequenos produtores da região e onde o acesso é dificultado em dias de chuva, por insuficiência de canos. Tratava-se de uma obra de interesse público. O Secretário de Obras não deveria ter qualquer constrangimento em ali agir, com receio de que se atribua sua ação aos interesses do seu genro. Relatou um acordo feito com a interveniência do ex-Secretário de Obras Nelson Peiter e com a participação do Capataz Adão de Paula, cujo testemunho invocou. Cederá uma área para a Prefeitura depositar o lixo domiciliar, diariamente recolhido. Em troca, a Prefeitura instalaria canos de esgotos na rua da sua casa, o que permitiria o calçamento da rua. Os canos lá foram depositados mas agora haviam sido retirados. Estranhara tal providência. Se a Prefeitura levava os canos por empréstimo, tudo bem. Se os devolvesse, melhor ainda. De qualquer forma, para ele tudo estaria bem. Relatou atividades desenvolvidas em Porto Alegre, de assistência a pessoas aqui radicadas. Concluiu colocando-se mais uma vez à disposição de todos. João Adolfo - Afirmou que não fora suficientemente clara a explicação do Vereador Luiz Oderich sobre a perfuração do poço em Arroio Caieté. Era importante precisar o momento em que os fatos aconte-

João Reis

Luiz Oderich

João Adolfo




* Veredades presentes en campo
Confirma registro de presencia
en libro Petrolero.
en 26/07/2012
Bel. Carlos Amador Alvarado

Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretaria

EGON ANTONIO FINGER

VALDIR RAIMUNDO RAMOS

MOZAR HOFF

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA da 13ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 4 de maio de 1989. Aos quatro dias do mês de maio do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense.

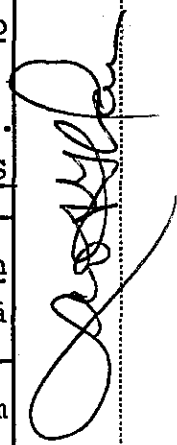
nistrados pelo PMDB, pelo PDS e pelo PDT. A Prefeitura, assim como prestara pequenos auxílios a outros municípios, também recebera a colaboração da Prefeitura de Novo Hamburgo, no desentupimento dos canos de esgoto pluvial da cidade. Esse bom relacionamento e intercâmbio com as Prefeituras da região era conveniente: mantinha-se uma reciprocidade de colaboração. Com referência, ainda, ao pedido de informações do Vereador João Adolfo, lido durante o Expediente, matéria comentada pelo jornal "Fato Novo", com insinuações de que a administração possa ter cometido um pecado capital na questão do poço em Arroio Bonito, pediu que o Vereador João Adolfo, que se mostra tão bem informado acerca do que ocorre no Município, lhe respondesse algumas questões. E leu, então, um questionário com oito perguntas, em sua maioria relacionadas com a doação de terras para a construção da Escola Municipal de Chapadão. Depois de referir que o PMDB e seus membros sempre colaboraram para o êxito da Festa da Bergamota e de outros eventos promocionais do Município sem olhar a cor partidária da administração, lamentou que, por ocasião do último Rodeio Crioulo, recém encerrado, ao que parece tenha sido feita uma campanha junto aos criadores de gado para que não emprestassem, como sempre acontecia, os animais utilizados no Rodeio. Para dispor de animais, a comissão do Rodeio tivera de alugá-los. Não sabia se isto de fato era verdade. Mas se era, não poderia deixar de lamentar tal circunstância. Quanto à divergência nas despesas com pessoal, também verificada em publicações, lembrou que os 75% a que aludira incluíam os encargos sociais. Eloy dos Santos - Pediu ao líder da Bancada do PMDB que formulasse por escrito as perguntas ao líder da Bancada da Aliança Partidária Caiense, acerca de questões relacionadas com a Escola Municipal de Chapadão. Esclareceu que, na semana anterior, retirara-se após a Ordem do Dia, não aguardando as Explicações Pessoais, como faculta o Regimento Interno, porque já havia assumido outro compromisso em relação ao Rodeio Crioulo. Pela leitura da ata tomara conhecimento de que o Executivo está tratando, junto ao DAER, da retomada urgente das obras dos trevos de acesso à cidade. Aludindo ao pedido de demissão do Diretor do DAER, Engº José Camboim Ribas, lembrou a conveniência de, logo que nomeado outro Diretor, se insistir na retomada das obras. Analisou os problemas que se registram nas estradas estaduais, mencionando que, na região de Encantado, as Prefeituras estão reunindo esforços, em forma de mutirão, para atender as necessidades mais urgentes das estradas estaduais da região. Expres

Assinatura do Sr. Eloy dos Santos

Assinatura do Sr. Eloy dos Santos

Assinatura do Sr. Eloy dos Santos

sou sua satisfação à vista do recebimento, por esta Casa, do projeto do Executivo que concede um adicional às professoras que lecionam em escolas de difícil provimento. O Vereador Mozar Hoff, hoje ausente, vinha se empenhando em favor dessa providência e já lhe explicara as razões que a justificavam. Sem matéria para a ORDEM DO DIA passou-se às EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Falaram os seguintes Vereadores: Luiz Oderich - Recapitulou as providências tomadas pela atual administração junto ao DAER para solucionar o problema dos trevos de acesso à cidade. Os projetos já estavam prontos, tudo acertado. O reinício havia sofrido retardamento por efeito de uma greve em setores do DAER. Hoje mesmo o Prefeito e o Secretário de Planejamento haviam ido novamente a Porto Alegre, para insistir em providências imediatas, não só quanto aos acessos mas também em relação aos redutores de velocidade. Também em relação ao Rio Branco e Conceição, onde são freqüentes os atropelamentos. João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Agradeceu ao líder da Bancada do PMDB as informações acerca de providências que estão sendo tomadas e apoiou o projeto relacionado com as escolas de difícil provimento. Agradeceu ao Executivo as providências em relação à canalização da água no lado esquerdo da rua Pinheiro Machado, desde o bar de Romeu Müller até o rio, providência que reivindicara em sessão anterior. Concitou os Vereadores a deixarem de lado as divergências e dar as mãos em busca de soluções em favor da nossa comunidade. Entre outros problemas que carecem de solução, referiu-se ao mau estado dos prédios públicos, que levaram a Câmara a alugar as dependências em que atualmente desenvolve as suas atividades, enquanto parte das Secretarias Municipais também funcionam em prédios alugados. O prédio principal da Prefeitura, um patrimônio do Município, estava sendo recuperado. Com o aproveitamento de material já penetrado pelo cupim havia o risco de, em poucos anos, voltar-se ao estado atual. Sugeriu a construção de duas lajes nos fundos do prédio em recuperação, para ali instalar adequadamente todas as repartições municipais. Agradeceu o convite para a Festa do Rio Branco. Fazendo humor, deu às professoras da Vila São Martin, presentes entre a assistência, uma fórmula para combater piolhos, muito freqüentes naquela Escola. Agradeceu a presença de todos e reasumiu a cadeira da Presidência. Encerrou a sessão às vinte horas e quinze minutos, depois de marcar a próxima para o dia 11 de maio de 1989, às 19 horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será



João Reis

primentos pelo transcurso da data máxima do Município. Circular da Câmara Municipal de Vila Maria - RS comunicando a eleição e posse de sua Mesa. Circular da Câmara Municipal de Esteio pedindo apoio a uma proposição relacionada com a inconformidade dos trabalhadores em relação à Medida Provisória nº 48, editada pela Presidência da República. Circular da Comissão de Estudos Municipais da Assembléia Legislativa convidando o Sr. Presidente a inscrever-se para o Ciclo de Encontros Regionalizados, em sua primeira fase, a realizar-se nos próximos dias. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul convocando o Sr. Presidente para o mesmo Ciclo de Encontros Regionalizados. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a atualização da remuneração dos servidores municipais, ativos e inativos, e das pensionistas, nos meses de maio a agosto de 1989 (Expediente PM 37/89 - CM 108/89). Projeto de lei de autoria da Mesa da Câmara dispondo sobre a atualização da remuneração dos servidores da Câmara Municipal, nos meses de maio a agosto de 1989 (Expediente CM 109/89). Requerimento com pedido de informações ao Executivo, de autoria do Vereador João Adolfo, acerca do lixo recolhido na cidade. Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo limpeza das valas e colocação de brita na rua Erechim, na Vila Progresso; recolhimento da sobra de paralelepípedos na rua São João e sinalização indicando a direção para Montenegro, nas ruas 13 de Maio e Pinheiro Machado. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - A propósito da insinuação do Vereador Luiz Oderich relacionada com a falta de colaboração de criadores de Capela de Santana com o Rodeio de São Sebastião do Caí, esclareceu que, pelas informações colhidas, isto se devia a uma reação, inclusive de Vereadores de Capela, pelo fato de a Prefeitura de São Sebastião do Caí não ter prestado contas da receita e despesa na área do novo Município, desde a data da emancipação. Capela estava pleiteando essa prestação de contas por via judicial. Quanto ao pedido de informações acerca da perfuração de poço artesiano em Arroio Bonito, ressaltou que a Casa ainda não recebera resposta. Declarou que o pedido procurava corresponder à expectativa de mudanças que todos reclamavam. Lamentou que, em lugar dos esclarecimentos necessários, dando maior transparência ao caso, se procurava desviar a atenção dos fatos, de uma forma muito emocional. Não se deixaria intimidar por isto e continuaria a fiscalizar cada vez mais a administração,

João Adolfo

Valdir Ramos

João de Souza Reis

dentro da sua competência, preservando os interesses maiores da população caiense. A respeito da correspondência que lhe foi dirigida pelo Vereador Luiz Oderich, disse que o endereço estava errado. As perguntas deveriam ser encaminhadas ao Executivo, ao jornal Fato Novo e à própria Secretaria da Casa. Por isto devolvia o questionário ao seu autor. A preocupação era em relação aos fatos que estão acontecendo agora. Não se preocupava com situações passadas. Mas vinha a propósito lembrar um episódio que atingira o próprio Presidente da Casa, quando o Vice-Prefeito Dary Laux, atualmente no exercício do cargo, em situação anterior, observando o que lhe parecia uma irregularidade, solicitara a presença do jornal Zero Hora, buscando prejudicar a imagem do Sr. João da Silva Reis, que então procurava se candidatar ao cargo de Prefeito. O Executivo sempre alardeava transparência nas suas ações. Por isto não acreditava em informação recebida, de que a Prefeitura estaria disposta a dificultar o trabalho da Banca da APC, pelo menos no que toca à prestação de informações. Quanto a qualquer embaraço que possa ter ocorrido em decorrência de informações por ele obtidas na Prefeitura, não sabia explicar. Porque os apregoados 75% de despesa com pessoal, hoje se estava a ver que não correspondiam à realidade, como provava o projeto de reajustamento apresentado à Câmara. Luiz Oderich - Com relação ao questionário enviado ao seu colega João Adolfo, esclareceu que não tinha por objetivo as respostas, pois que já as conhecia, mas uma coisa mais ampla, que dizia respeito às denúncias aqui formuladas e com o jornal Fato Novo. O jornalista era seu amigo e ele se orgulhava de ter participado da fundação do Fato Novo, praticamente dentro da sua casa, mas sempre discordara da veiculação de simples suspeitas, prejudicando uma reputação construída através de anos, através de atos e fatos que, na maioria dos casos, não são notícia. E passou a ressaltar, então, o espírito de colaboração dos Srs. Waldomiro van Groll e do seu filho Heleno, indiretamente atingidos pelos comentários publicados. Colaboração que, vem acontecendo através dos anos, sem levar em conta se o titular da administração é seu compadre, como agora, ou não. Mais uma vez Heleno se dispusera a ceder um pedaço de terras, para a perfuração de um poço - não para ele - mas para a comunidade de Arroio Bonito. São Sebastião do Caí, segundo informação obtida na CORSAN, completados os poços programados, teria 90% da sua população servida por água potável, constituindo-se num município líder no Estado, nesse sector. Isto também deveria ser notícia

do em manchete. Os fatos positivos também deveriam ser manchete. Preferia gastar mais tempo com fatos que constroem e trazem benefícios à comunidade. Recebera esta semana os carnês do Imposto Predial e Territorial, com valores irrisórios. Já fizera indicação nesta Casa sugerindo a revisão dos valores venais, para fins de tributação. Acusou o recebimento, pela Prefeitura, de diversos auxílios do Governo Federal, no valor total de 41 mil cruzados novos. Um, de cinco mil cruzados novos, da Legião Brasileira de Assistência, destinado à melhoria das casas de pessoas de baixa renda. Elogiou, na oportunidade, o Vereador Valdir Ramos por ter levantado a idéia de se auxiliar os moradores das zonas sujeitas a enchentes a levantarem as suas casas. O Vereador Valdir sugerira o fornecimento de pedras de alicerce, com tal objetivo. Seria um paliativo, enquanto não se conseguir contornar o problema das enchentes. O Prefeito telefonara de Brasília, informando a obtenção de um novo projeto habitacional para esta cidade. Com o objetivo de amparar os pequenos agricultores estava sendo examinada a possibilidade de aquisição ou locação de um trator agrícola, para prestar serviços em pequenas propriedades. O Prefeito conseguira 28 mil cruzados novos para isto. Quanto à questão do percentual da despesa com o funcionalismo, reiterou que, no momento da discussão, no mês anterior, o volume da despesa com pessoal mais encargos atingia 75%. Depois, dependendo da receita, esse percentual podia sofrer oscilações. Eloy dos Santos - Falou da atuação dos Vereadores nesta Casa, em prol dos interesses gerais da coletividade, que não é conhecida da população em geral, por falta de divulgação. Ressaltou a conveniência e necessidade de ser restabelecida a edição de um boletim informativo. Citou, como exemplo, a publicação de meia página de jornal acerca da RS 122 sem menção à atuação dos Vereadores que repetidamente tratam da questão. Tomé Flores - Apresentou requerimento propondo discussão e votação, em regime de urgência, do projeto de lei do Executivo que reajusta a remuneração dos servidores municipais. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento de urgência do Vereador Tomé Flores. O Vereador João Adolfo ponderou que a matéria poderia ser resolvida na semana seguinte, sem prejudicar a confecção das folhas de pagamento. Seguiu-se um debate, acerca dessa matéria, com novas intervenções dos Vereadores Tomé Flores e João Adolfo. Também o Vereador Eloy dos Santos expôs o seu ponto de vista. O Vereador Luiz Oderich sugeriu a antecipação da próxima sessão de 18 para 16 de maio, o que foi apro-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

vado por unanimidade. Foi posto em discussão o projeto de lei do Executivo que concede ajuda de custo aos professores que lecionam em escolas de difícil provimento (Expediente PM 36/89 - CM 105/89). O Vereador Luiz Oderich defendeu a aprovação do projeto, baseado em indicação de sua autoria. O projeto foi aprovado por unanimidade, em seus próprios termos. Foi discutido e votado o pedido de informações do Vereador João Adolfo (Expediente CM 106/89) relacionado com a contratação de empreiteira para execução de serviços em Campestre. O autor reiterou a justificação do seu requerimento. O que também ocorreu com o requerimento CM 107/89, de autoria do mesmo Vereador, pedindo informações sobre a situação real em que a administração recebeu as máquinas e sobre serviços de máquinas ou veículos a outros Municípios. Foi aprovado. EX-PLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vice-Presidente) - Agradeceu a presença de todos. Esclareceu que houve depósito de lixo em sua propriedade em decorrência de contrato com o Prefeito Dr. Bruno Cassel e o Sr. Egon Schneck, Vice, para vigorar até o fim da gestão. Esse contrato fora feito pelo seu genro, que com ele tem uma parceria rural. Na mudança de governo, o lixo passara a ser depositado em terras do Vice-Prefeito Dary Laux. Condenou a forma como ali é depositado lixo de várias procedências, estranhando que a Associação Ecológica ainda não se tenha manifestado acerca desse assunto. Achou oportuno adiar-se para o dia 16 a votação do projeto de reajuste dos servidores municipais. Especialmente porque na órbita federal estão em discussão uma nova política salarial e um novo piso salarial, que podem refletir-se na remuneração dos servidores municipais. Concitou os seus colegas a unirem esforços em prol do engrandecimento de São Sebastião do Caí. Quanto ao jornal, não se preocupava porque o povo conseguia sua atividade, independentemente de referência do jornal ao seu nome ou não. Explicou a questão da fotografia da casa do seu filho, em construção, que foi notícia de Zero Hora. O Prefeito mandara o capataz com turmeiros prestar um auxílio a seu filho, então funcionário da Prefeitura. Ele, na época, estava em férias. Mas tudo ocorrera porque ele seria um dos candidatos ao cargo de Prefeito. Colocou-se à disposição de todos, dentro das suas possibilidades. Luiz Oderich - Achou oportuna e necessária a publicação de um boletim da Câmara, para divulgação dos trabalhos da Casa. Concitou também os pares a reconsiderar a realização de reuniões, mesmo informais, para

à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, líder, e Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Luiz Fernando Oderich, líder, Valdir Raimundo Ramos, Tomé da Silva Flores e Mozar Hoff. EX PEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, passou-se à leitura da Correspondência Recebida: Ofício do Executivo em que o mesmo responde a pedido de informações do Vereador João Adolfo relacionado com perfuração de poços em Arroio Bonito. Circular da Cooperativa de Contabilidade e Auditoria do Rio Grande do Sul Ltda. - AUDICOOPER-SUL - oferecendo à Câmara seus serviços de auditoria e perícia contábeis. Convite da União dos Vereadores do Brasil para o XXVI Encontro Nacional de Vereadores, a realizar-se nos dias 21, 22 e 23 de junho próximos, em Brasília. Mensagem da União dos Vereadores do Brasil comunicando à Câmara que se encontra à disposição dos Vereadores as Carteiras de Identidade de Vereador, emitidas exclusivamente pela UVB. Proposições Recebidas - Emenda aos projetos de lei CM 108 e 109/89, o primeiro do Executivo e o segundo da Mesa da Câmara, de autoria da Bancada da Aliança Partidária Caiense, eliminando os artigos 2º e 3º dos referidos projetos. Requerimento com pedido de informações do Executivo, de autoria do Vereador João Adolfo, acerca do lixo que é recolhido na cidade. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo abertura de dois valos, o primeiro entre a RS 122 e as casas populares, e o segundo, na rua acima da rua São Gabriel, na entrada do Angico. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a colocação de uma lixeira coletiva, na entrada do Angico, nas proximidades da beneficiadora de laranjas de Heleno van Groll. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a canalização do esgoto e limpeza do valão existente atrás de Conservas Oderich S.A. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a colocação de abrigo e parada de ônibus em frente ao Posto Petrobrás. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo empenho junto à CORSAN para solucionar um problema de vazamento existente na Av. Egídio Michaelsen, entre as residências dos Srs. Gerson Veit e Jaime Pereira. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a colocação de um bueiro na estrada de

Santa Teresinha, logo à direita da Escola Augusta de Vargas. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo o desentupimento, a limpeza do esgoto na rua Cel. Paulino, quadra entre as casas de Egydio Blauth e Jaime Pereira. Oradores: Como único orador inscrito usou da palavra o Vereador João Adolfo - Relatou queixas recebidas de pessoas que procuram a APC para encaminhar reivindicações, citando caso de servidor municipal com 40 anos de serviço ameaçado de não atendimento de pedido de abertura de valeta e colocação de canos, como represália. Também referiu queixas quanto ao atendimento dos plantões médicos. Sugeriu que, nesses casos, a pessoa procure outro médico, pague a consulta, peça recibo com dia e hora de atendimento, para depois reclamar na Prefeitura. Concluiu afirmando que os Vereadores estão aqui para colaborar com a população sem distinção de partido, cor ou religião. Quanto aos fatos denunciados, disse que se houver dúvida acerca do que está afirmando pode citar nomes e mais casos que aconteceram e estão acontecendo. ORDEM DO DIA. Foi posta em discussão a emenda de autoria da Bancada da APC aos projetos de lei CM 108 e 109/89. A emenda mantém o art. 1º dos dois projetos, concedendo 10% de reajuste aos servidores municipais e suprime os arts. 2º e 3º, que dispõem sobre reajustes em junho, julho e agosto. Estabeleceu-se longo debate com intervenções a favor da emenda (João Adolfo - 4) e contrárias (Tomé Flores - 2; Luiz Oderich e Valdir Ramos - 2). Na votação, houve empate, com a Bancada da APC a favor e a do PMDB pela manutenção da proposta do Executivo. O Sr. Presidente usou do voto de Minerva, aprovando a emenda. Os dois citados projetos foram aprovados por unanimidade, já aí com a inserção da emenda. Foi aprovado o pedido de informações do Vereador João Adolfo sobre o destino do lixo recolhido pela Prefeitura. O autor ratificou a justificação da proposta. EXPLICAÇÕES PESSOAIS. Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - A propósito de um vazamento na avenida Egydio Michaelson, à frente da residência do Sr. Helmuth Blauth, assunto tratado pelo Vereador Luiz Oderich, esclareceu que se trata de consequência de um entupimento de esgoto da quadra do Meridional e que forçou saída no registro existente no local do vazamento. Não se tratava de problema afeto à CORSAN e sim de esgoto a cargo da Prefeitura. Luiz Oderich - Salientou a conveniência de a CORSAN e a Prefeitura agirem em conjunto, para evitar que problemas como esse demorem a ser resolvidos. Passou em revista todas as indicações de sua autoria, abonando-as com maiores elemen-

João Adolfo

João Adolfo

João Adolfo

tos de informação. Quanto a eventuais problemas com o plantão médico, informou que, na véspera, ouvira elogios aos plantões, de parte de um empregado da sua empresa. Pediu que as falhas sejam denunciadas, mesmo em particular, com dia e hora, para que se possam tomar providências saneadoras. A Prefeitura estava mantendo esses plantões com um regular dispêndio e eles deviam funcionar com eficiência. Todos deveriam colaborar para atingir esse objetivo. João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Falou sobre suas indicações, principalmente a relacionada com o desentupimento, a limpeza do esgoto na rua Cel. Paulino Teixeira, que considera a quadra mais importante da cidade. Pediu encarecidamente que fosse solucionado o problema do mau cheiro, insuportável. Também comentou as demais proposições de sua autoria, prestando esclarecimentos sobre a sua motivação. Trouxe ao conhecimento dos seus pares a história de um paciente baixado na Santa Casa há cinco semanas e os problemas que enfrentou para que o mesmo receba auxílio do INPS. Dirigira mensagem diretamente ao Sr. Ministro da Previdência. Poucos dias depois já recebera ofício do Superintendente Regional, com quem já mantivera contato a propósito da questão. Relatou suas andanças pelas repartições em Porto Alegre, em busca de soluções para problemas de saúde e outros, de pessoas da comunidade local, a que vem servindo desde jovem. Justificou seu voto de Minerva em relação aos projetos de reajuste dos servidores municipais. Assim como os seus colegas da APC achava que era melhor aguardar a fixação de novo salário mínimo e da política salarial para então dispor acerca de reajustes automáticos para o funcionalismo. Criticou a designação do Sr. Ladi dos Santos como Subprefeito de Conceição, cargo anteriormente não ocupado, ajuntando que o Sr. Ladi continua dirigindo ônibus da Empresa Caiense. Na Secretaria Municipal da Saúde duas funcionárias preenchiam os formulários do convênio que ele conseguira com o Hospital de Clínicas. No Governo anterior, suas filhas, funcionárias do Posto de Saúde, faziam esse preenchimento, sem despesa para o Município ou as partes. Agradeceu as presenças, colocando-se à disposição de todos. João Adolfo - Pediu que tão logo seja fixada uma nova política salarial a Prefeitura elabore projetos com as necessárias adaptações, através da remessa de nova mensagem à Câmara. O Executivo não deveria usar a emenda da APC ao seu projeto como pretexto para não enviar, em junho, novo projeto relativo à questão salarial, ao Legislativo. Tomé Flores

Aliança Partidária Caiense - Vereadores João Adolfo Oderich, líder, e Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Luiz Fernando Oderich, líder, Valdir Raimundo Ramos, Tomé da Silva Flores e Mozar Hoff. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foram lidas as atas das sessões ordinárias realizadas nos dias 11 e 16 de maio de 1989, que foram aprovadas por unanimidade e assinadas pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofícios nºs. 156, 157 e 158/89, do Executivo, em que o mesmo responde a pedidos de informações do Vereador João Adolfo Oderich relacionados com o depósito de lixo recolhido na cidade, contratação de empreiteiras para realização de serviços em Campestre e situação das máquinas da Prefeitura. Ofício nº 164/89 do Vice-Prefeito Dary Laux comunicando à Câmara que assumiu, em 1º de junho, a chefia do Executivo, em virtude do afastamento do titular, Sr. Egon Schneck, para tratamento de saúde. Circular 1/89 da Delegacia de Polícia em que o Bel. Carlos R. A. de Medeiros comunica à Câmara ter assumido a titularidade da referida Delegacia. Ofício da Câmara Municipal de Canela manifestando seu apoio à realização do Fórum de Debates sobre os Problemas do rio Caí e agradecendo o convite recebido. Circular da EMATER-RS comunicando a este Legislativo a posse da nova Diretoria. Convite da Comissão Interinstitucional Municipal de Saúde - CIMS, ao Sr. Presidente, para a próxima reunião, a realizar-se no dia 6 de junho, às 19 horas. Prospecto da Associação Brasileira de Servidores de Câmaras Municipais - ABRASCAM - comunicando à Câmara a realização do IV Congresso Nacional de Funcionários de Câmaras Municipais a realizar-se em Blumenau - SC, de 17 a 21 de julho de 1989. Circulares das Câmaras de Portão e Imbé comunicando a eleição e posse de suas Mesas. Ofício da Câmara Municipal de São Borja pedindo apoio a uma proposição relacionada com o empobrecimento das classes produtoras do Rio Grande do Sul decorrente da política de abastecimento adotada pelo Governo Federal. Ofício da Câmara de Bagé comunicando a esta Casa a realização do "Seminário Gaúcho de Presidentes de Câmaras Municipais", a realizar-se nos dias 14 e 15 de julho próximo, durante a Semana de Bagé. Circular da Câmara Municipal de General Câmara pedindo apoio a uma proposição relacionada com a cobrança do Imposto Sobre Propriedade de Veículos Automotores (ISPVA) no sentido de que a parcela deste Imposto destinada aos municípios seja aos mesmos creditada no ato do pagamento pelo Banco arrecadador. Circular da União dos Vereadores do Rio Grande do Sul infor-

mando sobre o preenchimento dos cargos vagos da Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e Suplentes da UVERGS. Circular da Câmara de Carazinho pedindo apoio a uma proposição no sentido de que haja uma manifestação contrária à adoção de providências que visam a efetivação no cargo de Defensores Públicos do Estado do Rio Grande do Sul, de funcionários estaduais atualmente cedidos para o Serviço de Assistência Judiciária do Estado, sem concurso público específico. Circular da Associação dos Secretários e Dirigentes Municipais de Saúde do Rio Grande do Sul complementando informações sobre o VII Encontro dos Setores Municipais de Saúde e o VI Encontro Nacional de Secretários Municipais de Saúde, a realizar-se nos dias 4 a 7 de junho próximos, no Centro de Eventos da PUC, em Porto Alegre. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo em que o mesmo concede um auxílio à Associação Comunitária Navegantes para reformas em sua sede social (Expediente PM 44/89 - CM 120/89). Projeto de lei de autoria do Vereador João Adolfo Oderich que veda aos parentes das autoridades municipais o exercício de cargos em comissão, de funções gratificadas, a prestação de serviços e o fornecimento de materiais ao Município (Expediente CM 121/89). Requerimento de autoria do Vereador Eloy dos Santos propondo moção de congratulações ao Centro de Tradições Gaúchas "Lauro Rodrigues", às prendas Vanessa Rodrigues Coelho e Neusa Cristina Rieck e à Srª Deusa Rossetti, pelos resultados obtidos no Concurso Estadual de Prendas, em Cachoeira do Sul. Requerimento de autoria do Vereador Tomé Flores propondo moção de congratulações ao Bel. Adilson Carrazoni dos Reis pelos excelentes serviços prestados à coletividade local enquanto exerceu o cargo de Delegado de Polícia neste Município. Requerimento de autoria do Vereador Valdir Ramos propondo um convite à Patronagem do CTG Lauro Rodrigues, à Srª Deusa Rossetti e às Prendas Vanessa Rodrigues Coelho e Neusa Cristina Rieck, para que compareçam à primeira sessão ordinária deste Legislativo e recebam as homenagens dos representantes do povo caiense. Requerimento assinado por todos os Vereadores propondo voto de pesar pelo falecimento do Sr. Quintino da Silva Reis, irmão do Presidente da Casa. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo se empenhe junto às autoridades competentes em favor de u'a ação contra a violência na Vila São Martin. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo se empenhe junto à Companhia Riograndense de Telecomunicações no sentido de que autorize a instalação de telefones comerciais em Conceição. Indicação

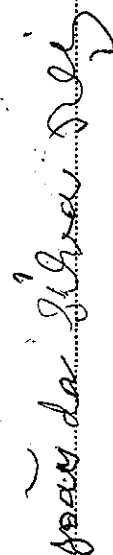
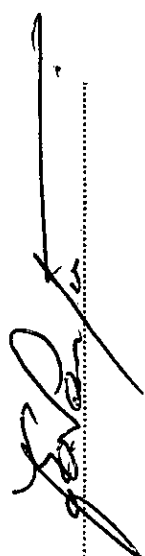
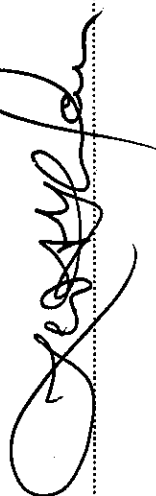
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo a construção de abrigos nas paradas de Ônibus no distrito de Conceição, inclusive na Vila São Martin. Indicação do Vereador Mozar Hoff sugerindo ao Executivo a revisão e ampliação das redes de iluminação pública em Campestre e na Vila São Martin. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo a abertura ou construção de uma rua ou estrada paralela à RS 122, desde a junção das ruas Omiro Ledur e Antônio Prado até a entrada da rua Adolfo Schenkel ou se empenhe junto ao DAER para que execute essa via paralela. Indicação do Vereador Eloy dos Santos sugerindo ao Executivo que gestione junto ao DAER para que seja examinada a viabilidade e conveniência da construção de uma passagem dupla (túnel) no barranco sobre que assenta a RS 122 à frente do Parque Centenário. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a instalação de rede de iluminação pública na rua paralela à RS 122, margem direita de quem vai a Bom Princípio, frente ao Posto Esso e à DEMAC. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo a patrolagem das ruas dos loteamentos Nova Rio Branco e São José. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - Manifestou pesar pelo falecimento do Sr. Quintino Reis, irmão do Presidente da Casa. Com relação à moção de congratulações ao Dr. Adilson Carrazoni dos Reis, proposta pelo Vereador Tomé Flores, sugeriu fossem enviados votos de boas-vindas ao Delegado que vem assumir o cargo. Em visita ao Pelotão da Brigada Militar, tivera a oportunidade de conhecer o Sgtº Nilo Sérgio da Rosa, novo comandante, a quem também propôs o envio de mensagem de saudação. Quanto às respostas do Executivo aos seus pedidos de informações disse que não foram suficientemente esclarecedoras, principalmente no que diz respeito à perfuração do poço de Arroio Bonito e o motivo pelo qual o geólogo determinara a transferência do local da perfuração. Embora isto, considerava o assunto encerrado. Disse da sua intenção de, na próxima semana, encaminhar novo pedido de informações ao Executivo, de certa forma relacionado com o projeto de lei de sua autoria contra o nepotismo. O empreguismo sempre o indignara, principalmente quando envolvia parentes de autoridades e da classe política. A nova Constituição Federal exigia concurso público para o provimento de cargos no serviço público. Norma que aqui estava sendo desrespeitada. Ademais, o cargo de médico-veterinário não existia na Prefeitura. Apoiou a constituição de um Conselho Comunitário. Participara da reunião realizada com

esse objetivo e ficara empolgado com a proposta. Cumprimentou o Prefeito por ter presenteado um boi à Associação do Bairro Navegantes para as comemorações do dia 13 de maio. Comentando a instalação de moduladores (obstáculos) na RS 240 em Portão, pelos quais estava passando diariamente, fez votos para que os obstáculos a serem instalados na RS 122, aqui na cidade, sejam iguais aos existentes nas proximidades da Petrobrás, em Canoas, e não aos de Portão, que estavam a causar congestionamento e problemas. Quanto ao reajustamento da remuneração dos servidores municipais, ressaltou a oportunidade da emenda da APC, pois o novo piso salarial votado pela Câmara e pelo Senado evidenciavam o acerto daquela emenda. Quanto às respostas aos seus pedidos de informações, iria examiná-las. De qualquer forma já ficara evidenciado que o empreiteiro de uma obra objeto de pedido de informação era o Sr. Pedro Nilo Matte, candidato a Vereador pelo PMDB, que não se elegera. Luiz Oderich - Solidarizou-se, em nome da sua Bancada com os pêsames apresentados ao Vereador Presidente, pelo falecimento do seu irmão Quintino. Manifestou-se, em princípio, a favor da concessão de auxílio à Associação do Bairro Navegantes para aplicar em prédio destinado à sua sede e que lhe fora cedido pelo Estado. Sem confirmação fora lhe informado que se pretendia demolir o prédio para fazer um novo. Entendia que o prédio, situado na rua Tiradentes, deveria ser preservado, pelo menos a sua fachada. Com relação ao projeto de lei do Vereador João Adolfo, vedando a nomeação de parentes de autoridades, etc., achou-o pertinente. Confirmou a necessidade de concurso público para o provimento de cargos mas ressalvou os cargos de confiança, cargos em comissão. Em princípio era favorável ao projeto mas os Vereadores deveriam lembrar-se de que a norma a ser estabelecida não seria apenas para esta mas para todas as administrações. Lembrou, também, que o Município é pequeno e que se forem estabelecidas restrições aos parentes, até o 3º grau correr-se-á o risco de não encontrar mais licitante ou fornecedor. Repetiu não ser contrário ao projeto, que em princípio aprovaria. Ocorria-lhe, apenas, a conveniência de se aperfeiçoá-lo, adaptando-o melhor à realidade local. Também manifestou preocupação com os redutores, à vista do precedente de Portão. Afora a questão da passarela, anteriormente aventada, ressaltou a importância de uma fiscalização intensiva da Polícia Rodoviária, para diminuir a velocidade dos veículos, em sua passagem pela RS 122. Concitou os seus pares a divulgar o Fórum de Debates sobre Problemas do Rio Cai e a-



presentou sugestões quanto à formulação de convites à entidades e à imprensa. Dirigiu pergunta ao Vereador Eloy dos Santos acerca do buraco em frente à casa do Sr. Helmuth Blauth. Afinal, a quem cabia tratar do assunto? Recebera a informação de que estava faltando material para emissão de Carteiras de Identidade, aqui no Município. E perguntou se a Câmara não deveria movimentar-se em favor da obtenção do necessário suprimento. A propósito de uma indicação do Vereador Mozar Hoff acerca de telefone na Vila São Martin, sugeriu convite a diretores e técnicos da CRT para aqui participarem de reunião, onde seriam discutidas diversas reivindicações e necessidades. Tomé Flores - Confirmou que, em muitas cidades do Estado, de fato há falta de material para a confecção de Carteiras de Identidade. O Estado trocara de fornecedor, o que estava causando retardamento na entrega do material. Acreditava que, dentro de um mês, o problema já estaria sanado. Também manifestou preocupação com quebra-molas, redutores, etc. Informou que, aqui, na RS 122, trafegam 18 a 20 mil veículos por dia. Daí o congestionamento em Portão ou qualquer outra localidade, onde forem implantados tais obstáculos. Comunicou aos colegas que já estão em andamento, na Prefeitura, estudos com vistas ao reajustamento dos servidores e ao estabelecimento de uma política salarial. Mas havia alguns problemas, que estavam sendo examinados. Com relação ao plantão médico, informou que fora procurado, de noite, no centro da cidade, por um cidadão cujo filho, de 5 anos, sem camisa e todo ensanguentado, fora atendido no plantão mas com o pagamento de 20 cruzados novos. Aliás, o médico tentara cobrar o curativo. O pai do menino acidentado, não dispondo do dinheiro, dera uma desculpa e fugira. O pequeno acidentado fora atendido pelo Dr. Gilberto, Secretário da Saúde de um município próximo. Este médico alegara que a consulta era grátis mas que ele fizera uma cirurgia. Por dois pontos, pedira 20 cruzados novos. Levou o fato ao conhecimento do Secretário da Saúde, para as devidas providências. Por fim relatou que o Secretário de Administração do governo anterior, ocupante de cargo de confiança, entrara com ação na Justiça do Trabalho, pleiteando salários de meses deste ano, não trabalhados porquanto não fora demitido. Em verdade referendara portaria de demissão, de que constava o seu nome. O pedido de demissão, misteriosamente, havia desaparecido da Prefeitura. Chamou atenção, também de denúncia publicada nos jornais de hoje contra o Sr. Aureliano Chaves, do PFL. O Vereador João Adolfo sempre se referia ao Governo Federal como sendo do

PMDB. Quando, em verdade, esse Governo era constituído de representantes de muitos partidos, inclusive do PFL, agremiação a que pertencia o Vereador João Adolfo. Eloy dos Santos - Fez um relato acerca da reunião realizada nas dependências da Câmara, com a presença da maioria dos Vereadores e do Secretário Alzir Bach, como representante do Executivo, acerca da retomada das obras dos trevos de acesso à cidade, para evitar a continuação da série de acidentes ali já verificada. O movimento levara o Prefeito e o Secretário Alzir ao DAER, de onde haviam voltado com a promessa de que, dentro de dez a vinte dias, as obras seriam reiniciadas, de acordo com o projeto mostrado pelo Secretário Alzir, com refúgio central e redutores de velocidade ou sonorizadores - obstáculos, enfim, capazes de chamar a atenção dos motoristas para o fato de estarem ultrapassando a zona urbana da cidade. Houve partes e discussão da matéria, ficando em todos a impressão de que as obras serão reiniciadas nos próximos dias. Esclareceu o Vereador Eloy, em resposta ao Vereador Luiz Oderich, que o vazamento na rua Cel. Paulino, em frente à casa do Sr. Blauth, no início fora de responsabilidade da Prefeitura, porquanto provinha do esgoto pluvial. Depois, por força da pressão dos veículos, rompera-se, também, um cano da hidráulica, caracterizando a co-responsabilidade da CORSAN. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o projeto do Executivo que autoriza o mesmo a conceder um auxílio de dois mil cruzados novos à Associação de Moradores do Bairro Navegantes, para recuperação da sua sede. O Vereador Eloy dos Santos falou em apoio ao projeto, que foi aprovado por unanimidade. Foi posto em discussão o requerimento em que o Vereador Eloy dos Santos propõe moções de congratulação com o CTG Lauro Rodrigues, com as prendas Vanessa (1ª Prenda Mirim) e Neusa (3ª Prenda do RS) e com a Srª Deusa Rossetti. O autor reforçou a justificação da sua proposta, que foi aprovada por unanimidade. Também foi aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador Valdir Ramos propondo convite às prendas, sua orientadora e à Patronagem do CTG para aqui comparecerem, na próxima sessão, para receberem manifestação da Câmara. O Vereador Valdir Ramos falou em apoio à sua proposição. O Vereador Tomé Flores justificou sua proposta de envio de voto de congratulações ao Dr. Adilson Carrazoni dos Reis, Delegado de Polícia, transferido para Santana do Livramento, pela sua excelente atuação à testa da DP local. A proposição foi aprovada por unanimidade. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: João Reis (passan-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

do a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Agradeceu os pêsames que lhe foram apresentados pelos seus pares, bem como o voto de pesar pelo falecimento do seu irmão Quintino da Silva Reis. Na oportunidade, registrou, também, o falecimento do Sr. Renato Ledur, a cujos parentes iria dirigir mensagem de condolências. O Vereador Reis, concluída sua intervenção, deixou o recinto. Luiz Oderich - Com relação ao funcionamento dos plantões médicos, esclareceu que existe um problema localizado e que a administração está tratando de resolvê-lo. E que conta com a colaboração de todos para conhecer as imperfeições do sistema. Já observara uma conversa do Vereador João Adolfo com os representantes do movimento ecológico. Mesmo assim, a pedido de membros da Associação, sugeriu um contato do referido Vereador com os ecologistas, para tratar de podas de árvores feitas na sede do Country Tênis Clube. João Adolfo - Informou que a questão das podas no Country será devidamente esclarecida. O que faria com muita satisfação, pois que a referida entidade promoverá muitos plantios de mudas de árvores, flores, etc. Lembrou aos seus pares que a Casa deve ter consciência da sua força: aqui fora deflagrado um movimento em favor da duplicação da RS 240, talvez até Farroupilha, por que de lá a Caxias do Sul já existem duas pistas. Os Prefeitos de Caxias do Sul, Farroupilha e Bento Gonçalves haviam apoiado a reivindicação. Os jornais de Porto Alegre haviam noticiado esse engajamento na campanha. Agora já estava sendo noticiada a duplicação entre Scharlau e Rincão do Cascalho. A propósito, cabia lembrar dos ofícios expedidos logo no início desta gestão. Unidos - Prefeitos e Vereadores - tinham muita força, que pode e deve servir como mecanismo de propulsão para o desenvolvimento. Um trabalho sério e ativo traria muitos frutos para São Sebastião do Caí. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, depois de marcada a próxima para o dia 15 de junho de 1989, às dezenove horas, já que a primeira quinta-feira seguinte é véspera do Fórum de Debates sobre os Problemas do Rio Caí. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

João da Silva Reis
JOÃO DA SILVA REIS
Presidente

* Vereador presente na sessão conforme An 16/07/2022.
registro de presença em livro próprio. Carlos A. Salgado

Bel. Carlos Augusto Alves Sabbado
Diretor da Secretaria¹³⁵

~~JOSE ELOY DOS SANTOS~~
~~Vice-Presidente~~

LÉO ALBERTO KLEIN
1º Secretário

JOÃO ADOLFO ODERICH

~~EGON~~ ANTONIO FINGER

LUIZ FERNANDO ODEBICH

VALDIR RAIMUNDO RAMOS

TOMÉ DA SILVA FLORES

MOZAR HOFF

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ. ATA DA 17ª sessão ordinária da 10ª legislatura, realizada no dia 15 de junho de 1989. Aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e oitenta e nove, às dezenove horas e quinze minutos, reuniu-se em sessão ordinária, na sua sala de sessões, à rua Pinheiro Machado, 225, a Câmara Municipal. Como Presidente, Vice-Presidente e 1º Secretário ocuparam os seus lugares na Mesa os Vereadores João da Silva Reis, José Eloy dos Santos e Léo Alberto Klein, todos da Aliança Partidária Caiense. As bancadas partidárias estiveram assim constituídas: Aliança Partidária Caiense - Vereador Egon Antônio Finger. Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Vereadores Luiz Fernando Oderich, líder, Valdir Raimundo Ramos, Tomé da Silva Flores e Mozar Hoff. EXPEDIENTE. Instalados os trabalhos da sessão, foi lida a ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade e assinada pelos Srs. Vereadores. Correspondência Recebida: Ofício do Dr. Wilson João Cignachi comunicando à Câmara sua posse no cargo de Diretor-Presidente da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB RS. Ofício do Secretário de Estado da Justiça, Dr. Bernardo de Souza, convidando o Presidente para o "II Encontro Estadual sobre Prevenção ao Uso Indevido de Drogas", a realizar-se nos dias 26 e 27 de junho de 1989, no Salão de Atos da PUC, em Porto Alegre. Mensagem da ICARAÍ - Agência de Viagens e Turismo Ltda., oferecendo reservas para o XXVI Encontro Nacional de Vereadores. Ofício da Prefeitura Municipal de Triunfo comunicando a instalação de um escritório em Porto Alegre. Proposições Recebidas: Projeto de lei do Executivo que autoriza a contratar serviços de máquinas para prestação

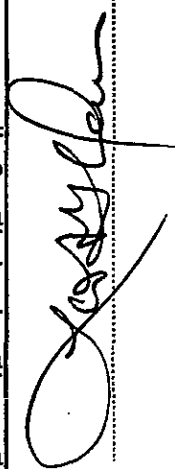
de serviços em propriedades rurais do Município (Expediente PM 45/89 - CM 134/89). Projeto de lei do Executivo prorrogando a vigência da Lei nº 1.313, de 26 de janeiro de 1989, que concede um auxílio mensal à Associação dos Moradores das Vilas Rica, Esperança e Progresso, para o pagamento das professoras da Creche Vila Rica (Expediente PM 48/89 - CM 135/89). Projeto de lei do Executivo que o autoriza a alienar veículo usado e sucata (Expediente PM 49/89 - CM 136/89). Requerimento de autoria do Vereador Eloy dos Santos propondo o adiamento da discussão e votação do projeto de lei CM 121/89, do Vereador João Adolfo Oderich, que veda a nomeação de parentes das autoridades municipais, para a formulação de consulta à Procuradoria Geral do Estado acerca da constitucionalidade da proposta. Requerimento de autoria do Vereador João Adolfo com pedido de informações ao Executivo acerca da contratação, pela Prefeitura, de uma Médica-Veterinária. Requerimento do Vereador Luiz Oderich propondo que, ouvido o plenário, seja oficiado à Companhia Riograndense de Telecomunicações - CRT, solicitando a vinda a esta cidade de membros da sua diretoria e/ou técnicos, a fim de, em reunião, a ser marcada, ouvir as reivindicações da comunidade local e prestar esclarecimentos sobre a ampliação da central telefônica. Requerimento do Vereador João Adolfo propondo seja enviada mensagem à Rádio Cultura do Vale FM, de Montenegro, cumprimentando os seus dirigentes pela iniciativa e atuação. Indicação do Vereador Eloy dos Santos renovando antiga proposição sua, sugerindo o estudo da viabilidade de atendimento de concessão, às domésticas da Prefeitura, do salário-assiduidade a que se refere a Lei nº 1.032, de 12.10.1981. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo que a Secretaria da Saúde do Município desde já se prepare para dar combate, em época própria, aos focos de mosquitos. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a melhoria da via que dá acesso ao Cemitério Municipal. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo o exame da possibilidade de substituição das lâmpadas existentes nas ruas São Gabriel e na rua paralela a essa. Indicação do Vereador Luiz Oderich sugerindo ao Executivo a abertura de valos na rua Aquidaban, até a rua São João, para colocação dos canos de esgoto. Indicação do Vereador João Adolfo sugerindo ao Executivo o calçamento da estrada da Várzea. Indicação do Vereador João Reis sugerindo ao Executivo a recuperação do cordão da calçada em frente à Igreja de Rio Branco. Sugere mais que sejam feitos pelo menos 50 metros de calçamento, na entrada

João da Silva Reis

João da Silva Reis

João da Silva Reis

do campo, em frente à Igreja. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: Luiz Oderich - Fez comentários a respeito dos projetos de lei que estavam sendo apresentados. Com relação àquele que autoriza a contratação de serviços de máquinas para a construção de silos e açudes, em propriedades rurais no Município, salientou a importância do fomento à agricultura e do incentivo ao produtor rural. A água era um elemento vital para uma plantação. Principalmente em época de seca, como agora, em Bagé e na fronteira sudoeste do Estado. Um pequeno açude podia salvar uma lavoura de milho ou uma safra de bergamota. A Secretaria de Obras da Prefeitura, pela carência de máquinas e de pessoal, não tinha condições para prestar essa assistência aos produtores. O projeto procurava disciplinar esse serviço, inclusive através de comissão para estabelecer as prioridades. Concitou os seus pares a considerar, na votação, que estavam plantando o futuro da nossa agricultura, a nível municipal. Quanto à prorrogação do prazo de concessão do auxílio à Creche de Vila Rica, lembrou que há um concurso público em andamento, que deverá ser concluído no período da prorrogação de que trata o projeto. O auxílio seria então substituído por cedência de professores. Requereu a discussão e votação, na Ordem do Dia, do projeto de lei do Executivo que autoriza a venda de um veículo usado e de sucata. Aprovado o projeto, a venda poderia ser efetuada de imediato, evitando-se perdas por efeito da inflação. Justificou seu requerimento relacionado com a vinda de diretores e/ou técnicos da CRT e a indicação sugerindo a instalação de telefone público no Quilombo. Em conversa com o Vereador Tomé ficara sabendo de sugestões anteriores do mesmo e do Vereador Eloy. Assistira à fundação da Associação de Moradores do Chapadão e lá ouvira idêntica reivindicação, corrente também em Vigia. Todos esses assuntos, mais a ampliação da central telefônica desta cidade por certo justificavam o encontro com a Direção da CRT. Manifestou-se a favor do adiamento da votação e do pedido de parecer propostos pelo Vereador Eloy dos Santos em relação ao projeto CM 121/89, do Vereador João Adolfo. Favorável ao projeto em si, em princípio achava-o passível de aperfeiçoamento, porquanto sua rigidez poderia trazer problemas ao Município. Citou exemplos: o Prefeito, em sua última viagem a Brasília, levava conservas Oderich como brinde a autoridades federais. Eleito Prefeito, o próprio Vereador João Adolfo ficaria impedido de adquirir veículos Volkswagen, dos revendedores locais, por parentesco. A realização de licita-




João da Silva Reis

ções seria bastante dificultada, num meio pequeno, como o de São Sebastião do Caí. Por fim, e dirigindo-se em parte à assistência, disse que a falta de apresentação de um projeto de reajuste dos servidores era devida à indefinição da política salarial do Governo Federal. Conversara sobre isto com o Secretário da Administração, ficando combinado que já na próxima sessão deverá ser submetido à apreciação desta Casa um projeto de reposição salarial. Tomé Flores - Desistiu da inscrição. ORDEM DO DIA. Foi posto em discussão o requerimento de urgência do Vereador Luiz Oderich para discussão e votação do projeto de lei do Executivo que autoriza a alienação de veículo usado e sucata (Expediente PM 49/89 - CM 136/89). O autor reiterou seu pedido por considerar a matéria pacífica e para não haver maior desvalorização do bem. O projeto foi aprovado por unanimidade. Em discussão o requerimento do Vereador Eloy dos Santos propondo o adiamento da votação do projeto de lei do Vereador João Adolfo que veda a nomeação de parentes das autoridades municipais (Expediente CM 137/89). O Vereador Tomé Flores disse que não havia de maneira alguma a intenção de levantar objeções ao projeto, por si só. Conforme estudo que fizera a respeito, o projeto era inconstitucional e acreditava que a Bancada do PMDB iria aprovar o adiamento. Não quer que amanhã ou depois haja uma deturpação e se diga que se aproveitaram do fato de estarem hoje em maioria e que votaram e rejeitaram o projeto. Era inconstitucional pelo vício de iniciativa. Tratava-se de matéria de exclusiva iniciativa do Executivo. O Vereador Eloy achou apropriadas as considerações do Vereador Tomé, aduzindo que também tem restrições à constitucionalidade da iniciativa. Elogiou o posicionamento da Bancada do PMDB, em maioria no momento, já que o Vereador Egon Finger fora chamado e o Vereador João Adolfo não estava presente. Foi aprovado por unanimidade dos presentes o adiamento da votação e a formulação de pedido de parecer. Aprovado por unanimidade o requerimento do Vereador João Adolfo, de congratulações com a Rádio Cultura do Vale FM. Os Vereadores Luiz Oderich e Eloy dos Santos apoiaram a proposta, informando que já foram entrevistados nos estúdios da emissora. Foi posto em discussão o pedido de informações do Vereador João Adolfo acerca da contratação, pela Prefeitura, de uma médica-veterinária. O Vereador Tomé Flores declarou achar válido qualquer pedido de informação, pois que é obrigação dos Vereadores fiscalizar o Executivo. Esclareceu que a Prefeitura mantém sete contratos com profissionais liberais. Houvera licitação para

o contrato a que se referia o pedido. A Dra Jane fizera a melhor proposta (NCz\$ 351,00 mensais). Não via nepotismo nessa contratação. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Foi aprovado, por unanimidade, o pedido do Vereador Luiz Oderich propondo convite à Direção da CRT. EXPLICAÇÕES PESSOAIS - Em explicações pessoais falaram os seguintes Vereadores: Eloy dos Santos - Referindo-se ao convite à Diretoria da CRT, achou oportuno formular-se idêntico convite aos técnicos do DAER. Telefonara ao Engº Newton Bastos, superintendente do SCM, para saber quando seriam reiniciadas as obras dos trevos na RS 122 e recebera, como resposta, a informação de que não havia projeto, apenas uma planta, e que seriam necessários estudos e levantamentos preliminares. Teria de ser estudado o tipo da pavimentação. Ele, Vereador Eloy, ficara de solado, pois que outras cidades também estão aguardando idênticas providências. Achava interessante a Câmara receber a visita de engenheiros do DAER, para prestar esclarecimentos. Pelo que se via, não estava ocorrendo um melhor entrosamento entre o Governo do Estado e os técnicos do DAER. Enquanto isso, os acidentes continuavam a ocorrer. Lamentou a morte, na RS 122, de um primo do Vereador Egon Finger. João Reis (passando a direção dos trabalhos ao Vereador Eloy dos Santos) - Agradeceu as manifestações de pesar pela morte do seu irmão Quintino. Fez, após, uma série de considerações sobre a ação que desenvolve no seio da coletividade, referindo, inclusive, um pronunciamento feito durante o enterro do Sr. Walter Berghan, em Matiel. Este fora casado com uma filha da Srª Kich, que o amparara - a ele, orador - durante a sua infância. E relatou, então, passagens da sua vida, para tecer u'a mensagem de estímulo, de fé e otimismo. Dentro desta linha de ação, concitou a todos para fazerem a doação dos seus órgãos em vida, a fim de eventualmente beneficiar um semelhante. Luiz Oderich - Com vistas à sugestão do Vereador Eloy, de convidar técnicos do DAER, disse que disso se lembrara ao ouvir a leitura da ata. Também a Polícia Rodoviária poderia ser convidada para aqui vir debater os problemas da RS-122 e receber pedido de uma atuação concentrada na faixa que corta a parte norte da cidade. Prestou informações sobre reunião da Sociedade Habitacional. Convidou os Vereadores para essa reunião. Solicitou a colaboração de todos, em especial do Sr. Presidente, no sentido de se conseguir uma área de terras para executar um segundo projeto habitacional. Sugeriu a denominação de uma rua situada na entrada do Angico. Referiu contatos do Sr. Prefeito e do Secretário da Admi-

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

nistração com órgãos públicos, na Capital do Estado, para tratar de vários assuntos, entre eles a liberação de uma verba de 578 mil cruzados novos para obras de saneamento, especialmente de fornecimento de água. Informou que iria ser proposta a antecipação da próxima sessão para terça-feira, dia 20, para recebimento e apreciação de projetos de reajuste salarial dos servidores. Referiu-se, ainda, à atitude já destacada pelo Vereador Tomé, que a Bancada do PMDB assumiu em relação ao projeto do Vereador João Adolfo. Em maioria eventual, a Bancada poderia ter rejeitado o projeto. Pediu que, em situação semelhante, haja reciprocidade. Tomé Flores - Tranquilizou os servidores municipais presentes em relação ao reajuste da remuneração. Mantivera contato com o Prefeito que lhe garantira a remessa de projeto nesse sentido ainda neste mês. Aguardava-se uma definição da política salarial. O reajuste seria feito, ainda que, se necessário, em folha suplementar. Rebateu críticas ao Executivo quanto a empenho em atrair novas indústrias. A atual administração estava há apenas cinco meses no poder. A época não era propícia para investimentos. Mesmo assim o governo estava atento a qualquer oportunidade. Informou que a Delegacia de Polícia já recebeu material para confecção de carteiras de identidade. Valdir Ramos - Afirmou que o Fórum de Debates sobre os Problemas do Rio Cai foi muito importante. Fora procurado por uma senhora preocupada com um verdadeiro crime contra o meio ambiente. Uma ou duas olarias estavam tirando barro entre o arroio e a ponte sobre o rio, o que, dentro de um ano, poderia até interferir no curso do próprio rio. Gostaria que se fizesse alguma coisa nesse sentido. Sua intenção era apenas a de denunciar o que está a ocorrer. O Sr. Presidente comunicou ao plenário que, por iniciativa do Vereador Léo Klein, junto aos seus pares, chegara-se ao consenso de antecipar para terça-feira, dia 20 de junho de 1989, às 19 horas, a próxima sessão ordinária. Para viabilizar a apreciação de qualquer proposta de reajustamento dos servidores, ainda em tempo do reajuste que for aprovado ser incluído na folha do mês. A sessão foi encerrada às vinte e uma horas. Para constar, fez-se esta ata que, lida em sessão, achada conforme e aprovada, será assinada pelos Srs. Vereadores.

...João da Silva Reis...
JOÃO DA SILVA REIS

Presidente

outras providências (Expediente CM 151/89). Indicação do Vereador Valdir Ramos sugerindo ao Executivo a limpeza dos esgotos da rua João Alfredo, no encontro com a rua Odeirich. Indicação do Vereador João da Silva Reis sugerindo ao Executivo a recuperação da pista asfaltada que leva ao Hospital Sagrada Família. Indica também a desobstrução das sargetas, principalmente a superior, que precisa de reparos. Oradores: Pela ordem de inscrição no livro próprio, usaram da palavra os seguintes Vereadores: João Adolfo - No Fórum de Debates sobre os Problemas do Rio Cai, o Diretor Regional do DNOS informou que o Sr. Presidente da República não vetara a verba para a elaboração de um estudo ou projeto definitivo acerca do rio Cai. O DNOS estava apenas aguardando as conclusões do Fórum de Debates para, a partir daí, implementar e concluir esses estudos. Legislativo e Executivo deveriam, de imediato, empenhar-se nesse sentido, para evitar a perda dos recursos disponíveis. Expressou sua satisfação por ter o Sr. Prefeito afirmado, em relação à construção de um dique, que desenvolveria todo o empenho em favor da concretização dessa obra. Criticou a notícia acerca do Fórum publicada no jornal Zero Hora, por conter inverdades. Regozijou-se com a próxima implantação do Serviço Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS), lembrando que o processo fora desencadeado durante a gestão do Dr. Bruno Cassel e aprovado pela Câmara Municipal. Luiz Odeirich - Ressaltou a conveniência de serem discutidos e votados, nesta sessão, em regime de urgência, os projetos de lei que dispõem sobre reajustes salariais. A proposta era clara: 20% de reajuste, além de um abono de NCz\$ 30,00, igual para todos os servidores, beneficiando-se, desta forma aqueles que estão no piso da pirâmide salarial. Afora isto, a proposta já previa novo reajuste de 15% em julho. Se então ocorrerem condições para um reajuste melhor, os próprios Vereadores do PMDB seriam os primeiros a defendê-lo. Chamou a atenção do Vereador João Adolfo para a posição adotada pela Bancada do PMDB, na sessão anterior, quando, com a ausência daquele Vereador e com a retirada do Vereador Finger, a Bancada peemedebista poderia ter rejeitado o projeto do Vereador João Adolfo, preferindo concordar com o adiamento da sua votação, para pedido de parecer. A posição do PMDB, no caso, não fora a de simplesmente ser contra ou a favor. Estava sugerindo que o projeto seja melhor analisado, repensado e adaptado à realidade local. Referiu-se a situações já apontadas em sessão anterior, com relação a compras no comércio local. Quanto ao Fórum de Debates informou que no dia 25, do-

João da Silva Reis

João Adolfo

Luiz Odeirich